ANNO LXIV ---- NUMERO 161

QUARTA-FEIRA 18 DE JULHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Julho, ás 4 horas e 5 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Hoje na Camara dos Deputados o Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, deputado pelo 5º districto do Rio de Janeiro, requereu urgencia para ser discutido o projecto, vindo do Senado, sobre liberdade de cultos.

A urgencia foi negada por 63 votos.

Continúa a 2ª discussão do projecto sobre bancos agricolas.

Orou o Dr. Mattoso Camara, deputado pelo 1.º districto do Espirito Santo, pronunciando se contra o projecto.

Foi reconhecido deputado pelo 9º districto do Rio de Janeiro, o Dr. Candido Drummond.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

NOVA-YORK, 16 de Julho.

O general Porfirio Dias acaba de ser reeleito presidente da republica do Mexico.

VENEZA, 17 de Julho.

D. Carlos acaba de endereçar a seus partidarios uma carta-manifesto na qual elle declara que está aprompfando a solução das grandes questões que agitam a Hespanha.

PARIS, 16 de Julho.

O estado do general Boulanger apresenta uma melhora sensivel.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Julho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IX

(Continuação)

A excellencia e perfeição da primeira parte não se podem contestar. Tudo alli se prende, alteza de pensamentos, methodo de distribuição e narrativa, sentenças apropriadas, erudição selecta e uma linguagem, como raras vezes se encontra nos livros. Xenophonte talvez unico dos historiadores o igualasse na maviosidade e ternura dos affectos, na pureza e propriedade dos vocabulos E' para mim o prosador mais agradavel e delicioso da lingua portugueza.

Não chega talvez á correcção classica e maestria de Antonio Vieira, mas não pecca tambem por tantos trocadilhos e quantidade excessiva de metaphoras arrojadas que o famoso pregador emprega para affeiçoar se ao gosto da sua epocha Seu assumpto não exalta o espirito como o de João de Barros, mas sua linguagem, donaires e formusura de estylo, mais prendem e encantam, mais interessam e enternecem.

Sob a estamenha do monge palpita ainda fortemente o coração do cavalheiro poeta, e sempre que trata das guerras e terras da Africa, ahi seu genio se patentem com todo o mimo e esplendor; é que alli combatera o soldado; é que alli fora prisioneiro; é que alli supportara os ferros do captivo; é que alli o prendem recordações dos primeiros annos da mocidade, que são os que se impremem mais fundamento no animo; é que alli luzio com a ultima flamma o astro do nobre e desinteressado valor portuguez, convertido na Asia em cobiça sanguinaria de mercadores; é que alli morreram as glorias mais puras da patria.

E apezar dos esforços que emprega para ainda pintar o seu paiz no auge da grandeza e prosperidade durante o reinado de D. João III, não occulta as chagas moraes que o corroem, antes descortina o cemiterio de lentejoilas e podridão de uma epocha, onde apenas se viam surgir como monumento santo de antigas tradições os muros ennegrecidos de Alcazar, Tangere e Alzira!

Como melancholicamente descreve a fome, a peste e os terramotos que assolaram Lisboa e quasi todo o reino portuguez, no anno de 1522, esboçando scenas patheticas e interessantes, e servindo-lhe a lingua como musica imitativa para exprimir a dôr, o sentimento e a paixão? Com que elevação e energia pinta a victoria dos portuguezes na defeza de Mazagão? Que combinação exquisita e apropriada de côres crua o painel da tomada de Ceuta por D. João I?

Relativamente á fome, assim se exprime:

« Padecia neste tempo o reino de Portugal calamitoso aperto de fome. Crescia a falta gastando e comendo o povo o pouco pão que havia, Castella não podia ajudar, porque a esterilidade do anno de 1521 fora igual nella. De França nada vinha, respeito das guerras em que os nações laboravam. Os pobres do reino acudiam todos á Lisboa, arrastando comsigo suas tristes familias persuadidas da força da necessidade que poderiam achar remedio onde estavam o rei e os grandes

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 4 do corrente:

Foi prorogada por mais 6 mezes a licença concedida a Sua Alteza o principe D. Pedro Augusto para permanecer na Europa.

Foi escolhido senador pela provincia de Minas-Geraes o commendador Manoel José Soares.

Foi nomeado presidente da provincia de Sergipe, o bacharel Francisco de Paula Prestes Pimentel, sendo concedida a exoneração que pedio o bacharel Olympio Manoel dos Santos Vital.

Foi concedida a exoneração que pedio o Barão de Ibituruna do cargo de inspector geral de hygiene.

Fez-se mercê do fôro de fidalgo cavalheiro da Casa Imperial ao bacharel Joaquim Raymundo da Cunha Lobo, filho legitimo do fidalgo cavalheiro bacharel Candido Emigdio Pereira Lobo.

Declarou-se que a mercê de cavalheiro da ordem da Rosa conferida por decreto e carta imperial de 1 de Agosto de 1887 ao engenheiro John H. Mariaut, na qualidade de subdito brasileiro, deve-se entender concedida ao subdito inglez John H. Moraut.

Foi nomeado cavalheiro da ordem de S Bento de Aviz o major graduado do corpo de estado-maior de 1ª classe José Felix Barbosa de Oliveira.

Por decretos e cartas imperiaes de 5 do corrente mez

Fez-se mercê:

Das honras de grandeza ao Barão de Ipanema.

Do titulo de Barão de Catuama ao conselheiro João José Ferreira de Aguiar.

Do de Barão de S. Joaquim ao commendador Francisco José Bernardes.

Foram nomeados:

Dignatario da ordem da Rosa o Visconde de S. Salvador de Mattosinhos,

Commendadores da ordem da Rosa o capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça, José Maria do Nascimento, Thomaz Larangeira e Pandiá Calogeras.

Officiaes da mesma ordem:

O 1º tenente Arthur Indio do Brazil, bacharel Fernando Mendes de Almeida, José Candido Monteiro de Barros, Claudio José da Silva, João Francisco Parada e Henrique Samuel Nogueira Rodrigues Chaves.

Cavalheiro da mesma ordem Francisco dos Santos Pereira.

Por portaria de igual da data concedeu-se licença a Sua Alteza o principe Sr. D. Augusto para aceitar e usar as gran-cruzes da real e distincta ordem hespanhola de Carlos III e da real ordem belga de Leopoldo.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 27 do mez findo

Foram nomeados para a guarda nacional:

Joaquim Rodrigues Ferreira para o posto do tenente-coronel commandante do 13º batalhão de infantaria da comarca de Macau, no Rio-Grande do Norte.

Antonio Campello de Albuquerque para o posto de capitão quartel-mestre do commando superior da comarca da Escada, em Pernambuco.

Fabio Velloso Freire para o posto de major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da mesma comarca.

Eufrasio Alves de Oliveira para o posto de major commandante da 2ª secção do batalhão da reserva da comarca de Macau, no Rio-Grande do Norte.

Por decretos de 4 do corrente:

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca do Alto Mearim, na provincia do Maranhão, bacharel Luiz Manoel Mendes Velloso, visto não haver reassumido o exercicio das respectivas funcções depois de finda a licença em cujo gozo se achava.

Foram removidos:

O juiz de direito Francisco Ferreira Dias Duarte, da comarca de Mar de Hespanha, de 1º entrancia, na provincia de Minas Geraes, para a do Alto Mearim, de 2ª na do Maranhão.

A pedido, o juiz de direito José Pamplona de Menezes, da comarca do Parahybuna, na provincia de S. Paulo, para a de Mar de Hespanha, em Minas-Geraes, ambas de 1ª entrancia.

Por decreto da mesma data foi nomeado o bacharel Alvaro Henrique Silvestre de Faria para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Caçapava, no Rio Grande do Sul, e não o bacharel Alvaro Henrique de Paiva, como se publicou.

Foram concedidas ao juiz de direito Alfredo José Vieira as honras de desembargador, por serviços prestados á magistratura.

Foi declarado avulso o juiz de direito Ignacio Accioli de Vasconcellos, visto não ter no prazo legal entrado em exercicio na comarca de Grajahú, no Maranhão, para onde foi removido por decreto de 15 de Setembro do anno passado.

Foram nomeados:

O bacharel Raymundo Joaquim Ewerton Mais, para o lugar de juiz de direito da comarca de Grajahú, de 1ª entrancia, no Maranhão;

O bacharel Manoel da Costa Barradas, para o lugar de 2.º juiz substituto da comarca da capital da mesma provincia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo d'Assembléa, nas Alagôas, o bacharel Luiz Eugenio da Silveira Leite;

Do termo da Abbadia, na Bahia, o bacharel Pedro Ribeiro de Araujo Bittencourt;

Do termo do Senhor Bom Jesus do Rio de Contas, na Bahia, o bacharel Augusto da Silva Carvalho;

Do termo de Caçapava, no Rio Grande do Sul, o bacharel Alvaro Henrique Silvestre de Paiva, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o termo de S. João Baptista de Camaquan;

Do termo de S. João Baptista de Camaquan, no Rio Grande do Sul, o bacharel Terencio Francisco do Espirito-Santo, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o termo de Caçapava;

Do termo de Santa Victoria de Palmar, no Rio Grande do Sul, o bacharel José de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Por portarias de 3 do corrente:

Concederam-se tres mezes de licença, com o ordenado a que tiver direito, ao bacharel Elpidio José de Carvalho e Souza, juiz de direito da comarca de Canindé, da provincia do Ceará, para tratar de sua saude.

Guarda Nacional

Por decretos de 4.

Alagôas

Foram reformados:

No mesmo posto, o coronel commandante superior da comarca da capital, Felix de Moraes Bandeira;

No mesmo posto, o tenente-coronel commandante do 6.º batalhão de infantaria da comarca do Pilar, Antonio Gomes de Mello Lima;

No mesmo posto, o coronel-commandante superir da comarca de Anadia, José Soares do Rego;

No mesmo posto, o tenente-coronel commandante do 12.º batalhão de infantaria da comarca de Camaragibe, Francisco Manoel de Oliveira Lima;

No mesmo posto, o tenente-coronel commandante do 14.º batalhão de infantaria da mesma comarca, Manoel Joaquim Berçosa Lima;

No mesmo posto, o tenente-coronel commandante do 11.º batalhão da comarca do Porto Calvo, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante.

Foram nomeados para a mesma provincia:

Coronel-commandante superior da capital, Antonio Cardoso Sobral;

Tenente-coronel commandante do 6. batalhão de infantaria da comarca do Pilar, Hypoclito Cassiano Lopes Rodrigues;

Coronel-commandante superior da comarca de Anadia, o capitão Pedro de Barros Castro e Mello;

Tenente-coronel commandante do 11.º batalhão de infantaria da comarca de Porto Calvo, João Paes de Almeida Lins;

Tenente-coronel commandante do 12.º batalhão de infantaria da comarca de Camaragibe, o capitão Pedro Velho Barretto de Mendonça;

Tenente-coronel commandante do 14.º batalhão de infantaria da mesma comarca, Bernardo Augusto de Mendonça.

Tenente-coronel commandante do 37.º batalhão de infantaria da comarca de Traipú, o tenente Serapião Rodrigues de Albuquerque.

Tenente-coronel commandante do 9.º batalhão da reserva, da mesma comarca, o tenente Luiz Gunzaga Torres Mello.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 30 de Junho findo foi transferido o major do corpo de engenheiros Emygdio Cavalcante de Mello do lugar de director das obras militares da provincia de S. Paulo para igual cargo na de Matto-Grosso.

Por portarias de 2 e 7 do corrente foram nomeados os seguintes officiaes do corpo de engenheiros:

Coronel João Luiz de Araujo e Oliveira Lobo, director de obras militares da provincia de S. Paulo.

Coronel Luiz José de França, para identico lugar na do Maranhão.

Majores Antonio Ernesto Gomes Carneiro e Francisco da Cruz Ferreira Junior e capitães Manoel Gonçalves Campello França e Caetano Manoel de Faria e Albuquerque, para servirem estes na 2ª e aquelles na 1ª secção da directoria geral de obras militares.

Por portaria de 3 do corrente foi concedido ao tenente-coronel do corpo de engenheiros Manoel Peixoto Cursino do Amarante, lente interino da 1ª cadeira do 3º anno da Escola Militar da Côrte, um mez de licença, com metade do respectivo ordenado, para tratar de negocios de seu interesse, onde lhe convier.

Por portaria de 4 foi concedida licença ao tenente reformado do exercito Antonio Cesar Martins, para residir na provincia do Rio Grande do Sul.

Por decretos de 4 do corrente foram nomeados alferes alumnos:

O 1º cadete Julio Archimedes Bacellar, 2ºs cadetes Rubens do Monte Lima e Henrique Nogueira Borges e os soldados Candido Marianno da Silva, Joaquim Marques da Cunha, Alexandre Henrique Vieira Leal, Egidio Talione e João Maria Macaião.

Concedeu-se melhoramento de reforma, com o soldo por inteiro, de conformidade com o decreto n. 3354 de 16 de Maio ultimo, ao capitão reformado do exercito José Joaquim Pinto de Azevedo Coyatacas, visto achar-se comprehendido na lei de 18 de Agosto de 1852.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 4 do corrente foram nomeados:

Conferente da Alfandega de Santos, o 1º escripturario Manoel de Jesus Couto.

1º escripturario, o 2º José Martins dos Santos Serra.

2º dito, o 3º Antonio Augusto da Silva.

Por decreto da mesma data foi aposentado o conferente da dita Alfandega Francisco Affonso Ferreira.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 4, do corrente, foi nomeado o capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes para exercer o lugar de inspector do Arsenal de Pernambuco.

Por decreto de 5 do corrente mez, foi conferida aos officiaes da armada, que praticaram actos de bravura durante a campanha contra o governo do Paraguay, a medalha de que trata o decreto n. 4131 de 28 de Março de 1868.

Em 5 do corrente mez:

Foi nomeada uma commissão composta do almirante Marquez de Tamandaré, do almirante graduado Barão da Passagem e do vice-almirante graduado Elisiario José Barbosa, para indicar ao governo os officiaes da armada que tenham direito á medalha de merito militar, de accordo com o decreto desta data.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE JULHO DE 1888

Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda e João Paes Barreto Lins.—Justifico as faltas. Depois de notados na Secretaria do Governo, remettam-se estes requerimentos ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Francisco Souto de Carvalho Furtado.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.

Bacharel Luiz Ignacio de Mello Barreto e José Pereira da Costa, Drs. José Austregesillo Rodrigues Lima e José Joaquim Seabra, tenente coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.—Sim.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de Julho de 1888.

O porteiro,

F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção—N. 664—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 17 de Julho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio da Lucia ou Antonio José do Espirito Santo, remettido pelo subdelegado de Belém, por disturbios; Feliciano Primo do Espirito Santo, remettido pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, como desordeiro; Rufino Ricardo da Silva e Jesuino Altino dos Santos, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, João Ferreira da Silva, Eloy Alves da Silva, Victorino Manoel Alves Passos, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Ildefonso Gonçalves de Siqueira, Rufino Antonio Alves, Vicente Ferreira de Brito e Antonio João da Cruz, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Vicente Raymundo Mais, Francisco Baptista dos Santos, por disturbios, e Manoel Felisberto Moreira das Chagas, por disturbios, á minha disposição.

Ante-hontem, cerca de 6 horas da tarde, na Estrada Nova de Caxangá, na taverna de João José da Rocha, o menor Osvaldo Luiz Cavalcante Pessoa, caixeiro do mesmo Rocha, estando a brincar com uma pistola, succedeu disparar-se esta empregando se toda carga em outro menor de nome Manoel Bento da Silva Alves, que ficou com o peito e mão esquerda feridos.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, afim de ser medicado, e abrio o competente inquerito.

Communicou-me o delegado do termo de S. Bento, que no dia 8 do corrente, remetteu ao Dr. juiz municipal do termo do Brejo, Eloy Francisco dos Anjos, como condemnado ausente n'aquelle termo no maximo de art. 257 do codigo criminal, ao de Taquaretinga, João Capistrano de Oliveira Costa, tambem condemnado no mesmo artigo, e finalmente ao de Caruarú, Joaquim Simão de Macedo, condemnado no minimo do art. 193 do referido codigo, conforme requereram os respectivos promotores, afim de serem interrogados das penas que lhe foram imputadas.

O delegado do termo de Jaboatão trouxe a meu conhecimento, que n'uma noite deste mez, nas proximidades do sitio Vasconcellos, d'aquelle termo, os individuos de nomes José Eleuterio dos Santos e Antonio Correia de Araujo, travaram-se de razões, resultando dellas sahir este ferido levemente e aquelle gravemente.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, abrio e competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

Na noite de 13 do corrente, no lugar Canavieira, do termo de Gloria de Goitá, o individuo de nome Joaquim José de Sant'Anna, espancou barbaramente a sua propria mulher Alexandrina Maria da Conceição e a irmã desta Maria Francisca do Espirito Santo.

O deliquente foi preso em flagrante e contra elle abrio-se o competente inquerito que já foi remettido ao juizo competente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE JULHO DE 1888

José Candido de Moraes.—Certifique-se.

Balbino José de Carvalho.—Escripture-se a divida na parte referente ao exercicio encerrado, fazendo-se nota na folha na que respeita ao corrente e relativa aos mezes de Janeiro a Abril deste anno.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.—Ao Sr. contador para cumprir-se o despacho da junta.

Maria Pires da Silva Miranda.—Registre-se e façam-se as notas.

Director da Bibliotheca Provincial.—Junte-se copia das informações.

José Felix dos Santos, Manoel Clementino Correia de Mello, Ignacia Josepha de Jesus, Antonio Moreira Reis e Justino Teixeira de Moura.—Informe o Sr. contador.

Belmiro Alexandrino de Souza.—Entregue-se pela Porta.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE JULHO DE 1888

Noticias do sul do Imperio

O paquete nacional *Alagôas*, entrado hontem, foi portador das seguintes noticias além das officiaes que publicamos na secção respectiva:

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 30 do mez passado e 1 do corrente.

Em ambas as capitaes a attenção publica concentrava-se toda nos desastres consequentes ao desenfreado jogo na Bolsa.

Em Buenos-Ayres, o dia 28 de Junho era o penultimo util do mez, por ser santificado o dia 29, e a liquidação se apresentára com caracteres angustiosos, na phrase de *La Nacion*, que accrescenta: « Na vespera das operações finaes, no momento critico e angustioso, cada um tratava de, não mais de dar batalha decisiva, senão pôr-se á coberto de maiores males. »

Sobre as acções do banco constructor é que se encontravam as especulações, ou antes, o jogo. « Seria aventuroso, declara *La Nacion*, dizer o numero de pessoas comprehendidas nesta derrubada. Mais facil seria dizer o das que, tendo tomado parte na especulação, sahem della livres de prejuizos. »

Tendo sido sanctificado o dia 29, as folhas portenhas de 30, ultima data, nada adiantaram com precisão acerca da situação.

Neste ultimo dia, porém, diziam da capital argentina para a uruguaya:

« Parece que o desastre da bolsa se reduzirá a proporções menos collossaes. Chegou se a accordo entre os principaes possuidores de acções do banco constructor pensa que tudo se passará socegadamente. »

Nas rodas dos corretores da bolsa de Montevidéo houve tambem panico produzido pela baixa das acções do banco nacional. Pedio-se á junta do commercio prorogação para a liquidação, aproveitando-se o feriado do dia 29 para resolver acerca deste ponto.

Não se sabia ao certo o numero dos corretores que estavam insolveis.

— As folhas da côrte publicam os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 5 de Junho.

A commissão da imprensa fluminense chegou aqui hoje ás 7 horas da manhã.

Recebeu-a muito affavelmente a associação da imprensa argentina, que fôra a bordo em uma embarcação da prefeitura maritima.

A commissão hospedou se no hotel do Louvre.

Hoje á noite deve ser apresentada á associação da imprensa na casa onde esta funcciona.

— 5 de Julho.

Os jornaes d'aqui publicaram as biographias dos membros da commissão da imprensa fluminense.

Os Srs. Barão de Alencar, ministro brazileiro, e Dr. João Adrião Chaves, consul, visitaram aquella commissão.

A' noite foi ella recebida pela Associação da Imprensa Argentina, assistindo ao discurso official do Sr Aristobulo Delvalle, ao qual respondeu o Dr. Pederneiras. Aquella associação conferio diploma de socio honorario aos membros da commissão fluminense.

A empreza Ferrari está ensaiando a opera Othelo.

Montevidéo, 5 de Julho.

Preparam-se aqui grandes festejos para quando voltar a commissão da imprensa fluminense.

Buenos-Ayres, 5 de Julho.

A despeito da chuva grande numero de pessoas compareceu ao desembarque dos representantes da imprensa.

O presidente da republica mandou saudar aos recem-chegados e haverá grande recepção esta noite em palacio.

Toda a imprensa encara a chegada dos representantes da imprensa brazileira do modo mais lisongeiro que é possivel.

Montevidéo, 5 de Julho.

Houve hontem, nesta cidade, grande illuminação electrica para festejar o anniversario da independencia dos Estados-Unidos da America do Norte.

Os representantes da imprensa brazileira cumprimentaram hontem ao presidente da republica.

Receberam muitas visitas das principaes pessoas desta capital; entre outras, duas commissões compostas das senhoras mais distinctas.

— 5 de Julho.

Os representantes das imprensas brazileira e argentina, que partiram hontem para Buenos-Ayres, foram conduzidos para bordo do vapor *Saturno* pelos escaleres da corveta *Trajano* e navios de guerra *Argentino* e *Patagonia*, cerca de 100 pessoas foram acompanha-os até a bordo, entre outras os ministros do Brazil e da Republica Argentina nesta capital. A bordo foram proferidos varios discursos e houve vivas ás tres nações.

— 5 de Julho.

Houve esta noite um grande incendio em uma casa de negocio. Os estragos são calculados em 30,000 pesos.

O general Castro tem peiorado sensivelmente.

A celebre actriz Adelina Patti deve estrear depois de amanhã

Buenos-Ayres, 6 de Julho

A' reunião convocada hontem pela associação da imprensa argentina para recepção da commissão brazileira assistiram quinhentos jornalistas, tendo á sua frente o general Mitre. Compareceram tambem o ministro dos negocios estrangeiros e os representantes do Brazil e do Estado Oriental.

A' chegada da commissão foi executada pelas bandas de musica o hymno brazileiro.

O presidente da associação apresentou a esta os membros da commissão da imprensa fluminense, e entregou-lhes diplomas de socios honorarios.

O senador Delvalle, orador official, depois de convidar a assembléa a levantar-se em honra do Brazil, disse que aquella visita era o inicio de uma nova época de paz e de confiança entre o imperio e a Republica Argentina; que as nações americanas procuradas pela emigração européa têm grande missão a cumprir e só poderão desempenhal-a seguindo uma politica pacifica: a confraternisação da imprensa é o melhor meio de obter tal resultado.

Em sua opinião as questões que surgirem entre o Brazil e a Republica Argentina serão resolvidas por arbitramento.

O Dr. Pederneiras, respondendo, agradeceu o acolhimento esplendido e generoso que têm tido os representantes da imprensa fluminense, cujo coração se expandia de alegria naquella associação de jornalistas. A paz era desejada com tanta sinceridade no Brazil como na Republica Argentina e a imprensa das duas nações contribuirá certamente para tão nobre fim e saudou o general Mitre, que tão distincto lugar occupa na imprensa platina

Estes discursos foram acolhidos com prolongados applausos. O general Mitre abraçou os membros da commissão e então foram erguidos vivas á imprensa, á commissão e á colonia brazileira.

Hoje a commissão foi visitada pelos Srs. general Garmendia, Madero, Virasoro e Scelstrang.

Os membros da commissão brazileira foram hoje comprimentar os Srs. Barão de Alencar e Dr. Quirino Costa, ministro dos negocios estrangeiros.

O coronel Berente foi nomeado governador de Nonguen.

A companhia Ferrari representou hoje a opera Othelo.

A companhia de que faz parte o actor Coquelin estrea-se ámanhã.

Caracas, 6 de Julho

O general Rojas acaba de ser eleito presidente da Republica de Venezuela.

Buenos-Ayres, 6 de Julho

Os representantes da imprensa tiveram nesta capital, uma brilhante recepção.

Foram proferidos alguns discursos pelo general Mitre, senador Delvalle e Dr. Pederneiras.

O tempo conservou-se encoberto.

A associação da imprensa de Buenos-Ayres nomeou os representantes da imprensa brazileira membros honorarios da mesma associação. Por esta occasião, todos os assistentes votaram por acclamação a resolução de submetter a arbitramento todas as questões presentes e futuras entre a Republica Argentina e o Brazil

Os jornalistas visitam os estabelecimentos desta capital.

O Club de Esgrima organisa uma festa, que se deve realizar quarta feira proxima.

Buenos-Ayres, 7 de Julho

Haverá amanhã espectaculo de gala no theatro Colon, em honra aos representantes da imprensa brazileira. Representa-se a opera « Aida ».

Foi preso aqui, a bordo do paquete italiano « Matteo Bruzzo », o corretor Canezza que fugira de Montevidéo com 200,000 pesos em ouro. Consta que vai ser extraditado.

Estreou com a comedia « Le Médécin malgré lui » o notavel actor Coquelin.

Os professores primarios e secundarios foram isentos do sorteio para o serviço militar.

— 7 de Julho

A empreza Ferrari offereceu á commissão da imprensa fluminense um camarote para assistir á representação do « Othelo ». Esta opera obteve grande successo, sendo muito applaudidos o tenor Tamagno, o barytono Devoyod e Kaeferberger. Tambem foi victoriado o compositor Verdi, ao qual telegrapheu, felicitando-o, o presidente da republica que assistio á exhibição da opera.

A commissão da imprensa fluminense visitou hoje as redacções de « El Diario » e de « La Tribuna Nacional », e foi comprimentada pelo ministro dos negocios estrangeiros, representante do Estado Oriental, almirante Solier, Dr Montecca, lente da Universidade Maior, e deputado Zaballos, que a convidou para visitar o congresso.

Tambem foi convidada pelo club de esgrima e gymnastica Ponce Cantillo.

Hoje, á noute, haverá baile no Centro Gallego e amanhã no Club del Progresso.

A commissão irá amanhã ao hospital da Caridade, assistirá á distribuição de premios na Universidade Maior, e á noute irá ao espectaculo de gala no theatro Colon, onde se cantará a opera Aida.

No dia 11 visitará a estancia do general Bosch, onde almoçará.

O presidente da republica comparecerá á festa promovida pelo club de esgrima.

Montevidéo, 7 de Julho

O senado rejeitou o projecto de lei, apresentado pelo governo, prohibindo a eleição de militares para o congresso, projecto este que fôra approvado na outra camara.

Antes de votar-se essa rejeição o senador D. José Pedro Ramirez fez um brilhante discurso em opposição ao referido projecto.

Estão mais firmes os preços das acções do Banco Nacional.

Para solemnisar o anniversario da independencia de sua nação, a legação argentina dá no dia 9 recepção e um grande baile.

Valparaiso, 8 de Julho.

Desabou sobre esta região uma grande tormenta, causando innumeros estragos.

Calcula se que diversas serão as embarcações perdidas em consequencia dessa tormenta.

Em Santiago manifestou-se uma gréve entre os padeiros.

Buenos-Ayres, 8 de Julho.

O concerto realisado hontem pelo Centro Gallego esteve bastante animado.

O Dr. Rodriguez pronunciou um discurso saudando os membros da commissão da imprensa fluminense, ao qual respondeu o Dr. Fernando Mendes.

Foi servido um profuso lunch, durante o qual levantaram-se varios brindes. A' meia noite deu-se principio ao baile, que correu animadissimo até pela madrugada.

Hoje á noite baile no Club del Progresso.

A commissão recebeu hoje a visita do presidente da republica, do Dr. Delvalle e do presidente da municipalidade e dous vereadores.

A's 3 horas da tarde assistio a commissão á distribuição de premios aos alumnos da Universidade Maior. O reitor Sr. Basavilbaso pronunciou um discurso saudando a commissão fluminense e ao qual respondeu agradecendo o Dr. Pederneiras.

A' noite a cidade illuminou-se.

— 8 de Julho.

As negociações diplomaticas entaboladas entre o governo columbiano e o Vaticano tiveram em resultado a assignatura de um arranjo amigavel.

Montevidéo, 8 de Julho.

Acha-se gravemente enfermo o Dr. Reuz, ex-director do Banco Nacional; o seu estado inspira serios cuidados.

A cantora Adelina Patti deve estrear aqui com o Barbeiro de Sevilha.

Esta artista recusa-se ir ao Rio de Janeiro.

Buenos-Ayres, 9 de Julho

No theatro Colon houve hontem á noite espectaculo de gala, ao qual assistiram os membros da imprensa fluminense, com os seus collegas da imprensa argentina. A orchestra tocou os hymnos argentino e brazileiro, que foram ouvidos de pé. Representou-se com grande successo a opera Aida.

O presidente da associação da imprensa foi buscar a commissão fluminense, acompanhando-a até aquelle theatro. Findo o 2º acto foi servido um profuso lunch offerecido pela municipalidade á commissão fluminense.

Esta commissão assistio hoje ao *Te Deum* solemne que foi cantado, na cathedral, pelo monsenhor Aneiros, arcebispo de Buenos-Ayres. Compareceram a este acto o presidente da republica, rodeado de brilhante estado maior, ministerio, membros do senado, da camara dos deputados e municipalidade, o corpo diplomatico, as principaes autoridades da capital e muitas pessoas do povo Durante a ceremonia as tropas da guarnição e os alumnos da escola militar estiveram formados na praça 25 de Maio

Findo o *Te Deum* os jornalistas fluminenses seguiram com a comitiva official para o palacio do governo, de cujas janellas assistiram á revista das tropas, passada pelo general Supisiche.

Depois o Dr. Quirino Costa, ministro de negocios estrangeiros, apresentou a commissão fluminense ao presidente Dr. Juarez Celman, que a tratou com muita amabilidade. Por essa occasião a commissão entregou ao Dr. Juarez Celman, uma mensagem da imprensa fluminense, a qual estava assignada pelos seus membros Drs. Pederneiras, Dermeval da Fonseca e Fernando Mendes. Tambem assignaram essa mensagem os Srs. Dr. Siqueira Cavalcante e A. Roche e Flores, correspondentes de jornaes do Rio de Janeiro.

Ao retirar se do palacio a commissão, as bandas de musica tocaram o hymno brazileiro, sendo muito applaudido.

Depois desfilaram em frente ao palacio os batalhões escolares, que apresentavam aspecto deslumbrante.

A' noite haverá espectaculo de gala no theatro Colon, sendo cantada a opera Othelo. N'um dos intervallos será servido um lunch, offerecido ainda pela municipalidade

O jornal *La Verdad*, do qual é redactor o Sr. Lajon, dedicou, em edição dourada, o seu numero de hoje á commissão fluminense

As ruas e praças estão embandeiradas e enfeitadas, e á noite, apezar da chuva, serão illuminadas.

De cada lado do monumento da Independencia tocam duas bandas de musica.

— 9 de Julho.

Voltaram hoje os ultimos membros da commissão de limites que fizeram a exploração do Rio Jangada.

O Dr. Posse, ministro da justiça, offereceu-lhes um banquete, ao qual assistiram o presidente da republica e membros do corpo diplomatico, entre elles o Barão de Alencar.

No Rosario prepara-se uma exposição.

Montevidéo, 9 de Julho.
O estado de saude do Dr. Reus aggravou-se.
A cantora Adelina Patti estreou no theatro Solis, alcançando grande successo.
Para solemnisar o anniversario da independencia da Republica Argentina, a respectiva legação deu hoje um baile.
Buenos-Ayres, 9 de Julho.
Representou-se hontem a « Aida ». Os brazileiros foram muitos festejados.
A senhora do Dr. Fernando Mendes esteve no camarote do presidente da Republica.
O dia hontem esteve esplendido. Tocaram-se os hymnos nacionaes brazileiro e argentino.
Hoje amanheceu chovendo.
Os representantes da imprensa assistiram no palacio municipal ao desfilar das tropas
Representa-se o *Otello* no theatro *Colon*.
Montevidéo, 9 de Julho.
Esteve muito concorrida a estréa da celebre cantora Adelina Patti, que foi muito applaudida.
Em honra ao dia 9 de Julho haverá esta noite um grande baile na legação argentina desta capital.
Buenos-Ayres, 10 de Julho.
Realisa-se hoje a festa offerecida pelo Club de Esgrima á commissão da imprensa fluminense.
Esta commissão grata aos muitos obsequios que aqui lhe têm sido dispensados, vai dar um banquete.
— 10 de Julho.
A commissão da imprensa fluminense visitou a escola militar, sendo acompanhada pelos membros da commissão da associação da imprensa e pelo general Mansilla.
Partio para o Rio de Janeiro o pianista Dangremont.
As negociações diplomaticas entaboladas entre o Vaticano e o governo da Columbia tiveram em resultado a assignatura de um tratado, no qual foi estabelecido o catholicismo como religião desse Estado, isentos de impostos os edificios religiosos e o clero do serviço militar.
Valparaiso, 10 de Julho.
Terminou a grève dos padeiros em Santiago, por se lhes ter augmentado o salario.

Rio Grande do Sul

Datas até 1º de Julho:
— No dia 27 do passado, ás 11 horas da manhã, foi o inspector da thesouraria de fazenda, Sr. Bernardo de Castilho Maia, aggredido physicamente pelo 2º escripturario João de Oliveira Guimarães que o ferio em uma orelha e em diversas partes do corpo.
Segundo informaram ao *Mercantil*, a causa do attentado foram faltas commettidas pelo aggressor e censuradas pelo chefe.
Do facto que foi levado ao conhecimento dos Srs. presidente da provincia e chefe de policia, deu queixa o Sr. Castilho Maia, sendo advogado o Dr. Israel Rodrigues Barcellos, um dos chefes do partido conservador.
— Constava á imprensa da capital que o Dr. Villanova deixaria no fim do mez passado a administração da provincia e apresentar-se-hia candidato á deputação geral pelo 5.º circulo.
— A bordo do hiate *Imperador*, ancorado no porto do Rio-Grande, e depois de uma ligeira altercação o crioulo José de Barros assassinou o preto Antonio, maior de 50 annos, dando-lhe com uma acha de lenha fortissima pancada na cabeça.
O criminoso foi preso.
— Sob a epigraphe *Barra da Provincia* refere o *Diario do Rio-Grande* em data de 29.
« A' hora em que escrevemos, 1 da tarde, estão fundeados fóra da barra, impossibilitados de poderem entrar, os vapores *Arlindo* e *Victoria*, aquelle procedente de Pernambuco e este do Rio de Janeiro.
O *Rio-Negro* tambem ha quatro dias que se acha fundeado no ancoradouro do Pontal da Barra, aguardando ensejo de poder sahir.
Sabe-se que nenhum desses vapores é paquete transatlantico, cujo calado demande um barra com grande profundidade.
Qualquer d'elles cala no maximo 13 ou 13 1/2 palmos.
No entanto, nem porque o seu calado é assim inferior, conseguem transpôr a barra, sendo forçados a esperar dias e dias que os effeitos dos ventos ou das correntezas lhes permittam entrar ou sahir.
Este facto, que se repete tantas vezes, dá a medida de quanto é urgente o melhoramento da barra e quão avultado é o prejuizo que o seu actual estado está causando á provincia. »
— Lê-se na mesma folha em data de 20:
« A que extremo chegámos!...
Hontem, os empregados da alfandega passaram as horas do expediente de braços cruzados, *por não haver o que fazer*.
A repartição rendeu apenas... 484$793, cousa que nunca se deu!
Até hontem o rendimento aduaneiro attingio á diminuta cifra de 50:893$464, o que quer dizer que, neste mez, a renda decresce, em relação a igual mez do anno passado, mais de 150:000$.
Não ha mercadoria e despacho; parallelamente á paralysação do movimento commercial da praça, o movimento aduaneiro decahe de dia para dia.
Já nos vamos approximando da época prophetisada pelo Sr. Louis Fraeb, isto é, da época em que a alfandega do Rio Grande renderá apenas *10$ por dia*.
Pobre Rio Grande! »
— A *Reforma* narra o seguinte successo occorrido na Encruzilhada 17:
« Pelas 7 horas da noite, estando o tenente coronel Juvencio Fontoura em sua loja, com varias pessoas, foi assaltado por dous assassinos, que apeando-se dos cavallos, penetraram na casa, e dispararam tiros contra aquelle cidadão, que foi attingido por uma bala.
«Os criminosos, julgando consummada a *empreitada*, montaram de novo, dispararam tiros contra a patrulha e escaparam-se.
« Acredita-se que a autoria do attentado pertence a Patricio de Carvalho, inimigo de Fontoura, com quem ha pouco sustentou uma questão civel. Fôra mesmo sabido que os assassinos vieram de encommenda do Estado-Oriental para vingar os odios do referido Carvalho. »
— Lê-se no *Guarany*, de Uruguayana:
« Deu á costa perto de Monte Caseros um bote, tendo dentro um homem e uma mulher mortos, abraçados um ao outro, que se suppõe terem morrido de frio.
« Foi tão difficil separar os dous corpos um do outro, que se lhes deu sepultura abraçados como estavam. »
— A estrada de ferro do Rio Grande a Bagé rendeu em Março 58:657$020.
— Refere a *Ordem* de Jaguarão em data de 27 do passado:
« No pateo da casa da viuva D. Raphaela Mattos de Lopes, estavam hoje Manoel Verdade e outros operarios construindo um galpão, quando, ao abrirem um buraco para collocar um esteio, notaram na terra que extrahiam pequenas espheras de côr branca e movediças.
« Chamando-lhes a attenção o facto, começaram a examinar e procurando juntar algumas das espheras com uma colher, verificou-se ser mercurio vivo.
« Tivemos occasião de ver uma pequena porção desse mineral reunido em um pires e, comquanto nada entendamos de chimica, não deixamos de comprehender á simples vista a excellencia delle, pelo seu brilho.
« Pode muito bem acontecer que no referido pateo, exista alguma fortuna não difficil de explorar, pois é de presumir que alli haja em abundancia esse mineral, visto estar tão á flôr da terra a porção descoberta hoje pelos operarios a que nos referimos.
« O que hoje vimos é de muito mais pronunciada clareza do que o que ha alguns annos foi extrahido do leito do rio Jaguarão, na margem oriental, do qual ainda possuimos uma amostra que naquelle tempo nos facilitou um amigo.
— Estava augmentando a mortalidade na mesma cidade.
— A Alfandega do Rio-Grande rendeu no mez passado 88:878$716, menos 84:986$918 do que em igual periodo no anno passado, em que o rendimento foi de 173:865$937.
— A mesa de rendas arrecadou no mesmo periodo 34:793$937.
— Falleceram: na capital, Fernando Ferreira da Silva; no Rio-Grande, D. Adelina Cintra de Araujo, Florencio José de Carvalho, José Olintho de Carvalho e Manoel Gomes Moreira; em Jaguarão, José Francisco Raymundo; em Uruguayana, o capitão Custodio Carlos de Araujo; e em Bagé, João Machado da Silva Bruno.

Paraná

As folhas da côrte publicam os seguintes telegrammas:
Curitiba, 8 de Julho
Realisou-se hoje a primeira sessão preparatoria da Assembléa Provincial cuja installação deve effectuar-se a 12 do corrente. Não compareceu nenhum deputado conservador.
Chegou de Palmeira o conselheiro Marcondes para conferenciar com o presidente da provincia ácerca da questão da assembléa.
E' considerada impossivel a conciliação dos partidos.
Curitiba, 9 de Julho
A Assembléa Provincial reconheceu 23 deputados, sendo 17 liberaes e 6 conservadores. Estes não compareceram, nem continuaram na duplicata.
O presidente da provincia providencia em ordem a installar a assembléa no dia 12 do corrente.

S. Paulo

Datas até 10 de Julho.
— No dia 6 do corrente, na fazenda do Dr. Antonio Galdino de Abreu Soares, o italiano Vicenzo Pinto e o portuguez José Caetano, foram victimas da explosão de um tiro de broca, que arremessou sobre elles grandes pedras.
Vincenzo ficou com a mão direita bastante offendida e José Caetano teve ambas as pernas fracturadas.
— Em Espirito Santo do Pinhal, ha dias, na fazenda de Jesuino Romualdo, um liberto ainda menor deu varias foiçadas em uma pobre velha, deixando-a gravemente ferida.
— No dia 9 de manhã houve um grande incendio no Hotel da America, sendo o predio quasi completamente devorado pelo fogo.
Consta não ter havido perda de vida.
— Falleceu em Mogy-mirim o Dr. João Gonçalves de Oliveira.
— Refere o *Diario Popular* da capital em data de 4:
« Consta-nos que por iniciativa dos medicos, advogados e engenheiros, residentes na cidade do Rio Claro, foi subscripta a quantia necessaria para montar-se alli uma estação meteorologica, da qual tomará conta o Dr. Andréas Schmidt, inspector geral da Companhia Rio-Claro.
« E' a quinta estação que o Sr. Alberto Lofgren promove, pretendendo organisar ainda outra em S. Carlos do Pinhal, antes do fim deste mez.
« O referido senhor já effectuou a compra dos necessarios instrumentos, devendo seguir brevemente, afim de montal-os e continuar os seus estudos da flora dos campos daquella região. »
— Eis como um jornal de S. Carlos do Pinhal narra um attentado praticado pelo liberto João, justificado pelo povo:
« O liberto João dirigio-se á chacara do Sr. Simeão, á procura de um seu filho que estava no cafesal, achando-se aquelle ausente.
« Em casa achava-se a Sra. Palmyra Sampaio, casada com o filho do Sr. Simeão, tendo em sua companhia apenas uma criança de 1 1/2 annos, mais ou menos.
« Chega o liberto e diz que desejava fallar com o marido da victima.
«— Não está em casa.
«— Então quem está ahi com *mecê*.
«— Ninguem.
« Acto continuo o miseravel atira-se a D. Palmyra, agarrando-a pelo pescoço, quasi a soffoca e diz—onde está o dinheiro?
« A probre victima quasi desfallecida, toma a chave de um armario e mostra-o ao miseravel negro.
« Este rouba 530$ e em retirada, toma de um banco e dá repetidas pancadas em D. Palmyra.
« O criminoso fugio, mas logo sahio gente ao seu encalço, e domingo á noite foi encontrado em um *samba* possuindo de resto, apenas 300 rs.
« Comprou fazendas, roupa fina, joias e fez grossa pandega com os parceiros. »
— Falleceu em Campinas D. America Maria Moreira.

Minas-Geraes

Datas até 10 de Julho.
— Resultado final da eleição geral do 9º districto da provincia de Minas-Geraes:

Dr. Carlos Martins Ferreira (L)	516
Dr. Antonio R. Monteiro Manso (R)	391
Dr. Joaquim Barbosa de Castro (C)	300
Diversos conservadores	45

Não houve eleição nas parochias do Banco Verde e Limeira.
Entram em 2º escrutinio os dous candidatos mais votados.
— Em S. Simão de Manhuassú, nesta provincia, na noite de 23 do mez passado, assassinaram uma pobre mulher, mãi de tres crianças, uma das quaes de dous mezes de idade.
O assassino visava matar outra pessoa; errou, porém, o tiro, indo a carga empregar-se, além da victima, em mais duas outras senhoras, que ficaram levemente offendidas.
O assassino evadio-se.
— No dia 1 do corrente, em Sant'Anna do Deserto, o liberto Raymundo esbordoou a dous pobres trabalhadores, sem que elles o tivessem offendido.
Uma das victimas acha-se até hoje, em estado grave.
— Falleceu em S. João Nepomuceno, D. Gabriella Emilia de Mendonça.
— As folhas da côrte publicam os seguintes telegrammas:
Barbacena, 6 de Julho.
A camara municipal dirigio ao parlamento uma mensagem pedindo a convocação de uma constituinte.
Ponte Nova, 9 de Julho.
Está eleito vereador da camara deste municipio o Dr. Manoel Duarte Pimentel (republicano), que obteve 107 votos, tendo alcançado 53 o candidato liberal Adalberto Leão.
Juiz de Fóra, 9 de Julho.
A eleição a que se procedeu neste municipio para preencher a vaga de um vereador deu o seguinte resultado:
Dr. Hermes (republicano) 241 votos, Josué (conservador) 181, Dr. Simões Correia (liberal) 56.
Ouro-Preto, 10 de Julho.
Os deputados liberaes, o centro liberal da provincia e 200 eleitores desta capital não aceitam a desistencia do deputado Cesario Alvim, de ser candidato na proxima eleição senatorial, e apresentam a mesma chapa.
Não agradou aqui a preterição havida na ultima escolha.
Barbacena, 10 de Julho.
Grande regosijo e manifestação popular ao Dr. Prestes Pimentel, presidente nomeado para a provincia de Sergipe. Musica, fogos, etc. O povo lamenta não ter sido S. Exc. escolhido para presidir a provincia de Minas.
Leopoldina, 10 de Julho.
Falleceu hoje o juiz de direito Dr. Joaquim Canuto de Figueirêdo.
Mathias Barbosa, 10 de Julho.
Triumphou o candidato republicano na eleição municipal.

Rio de Janeiro

Datas até 11 de Julho.
— No dia 5 foi lido no senado, depois do expediente, o parecer da commissão de orçamento sobre a proposta do poder executivo, emendada pela camara dos deputados, fixando a despeza do ministerio do imperio para o exercicio de 1889.
O Sr. Viriato de Medeiros justificou um requerimento, pedindo informações sobre a eleição dos membros da assembléa legislativa da provincia do Ceará e administração da mesma provincia.
Oraram os Srs. João Alfredo e Ignacio Martins, e a discussão ficou adiada pela hora.
Leu-se outro parecer da commissão de orçamento sobre a proposta da camara dos deputados relativa ao auxilio concedido aos expositores brazileiros na exposição universal de Paris em 1889.
Na primeira parte da ordem do dia procedeu-se á votação do artigo 1º do projecto de bancos de emissão, o qual foi approvado com varias emendas.
Entrando em 2ª discussão o artigo 2º do mesmo projecto, depois de uma questão de ordem, por entender o Sr. Silveira da Motta que então se devia proceder á votação do seu requerimento para que o projecto voltasse ás commissões de fazenda e legislação, alvitre que não foi aceito pelo Sr. presidente, encerrou-se o debate, e foi approvado com varias emendas o artigo 2º.
Approvado o requerimento do Sr. Silveira da Motta foi o projecto, com as emendas approvadas, remettido ás commissões de fazenda e legislação.
Na 2ª parte da ordem do dia oraram os Srs. Correia e Taunay sobre o artigo 1º do projecto de fixação de forças.
Encerrada a 2ª discussão deste artigo, e não havendo numero para votal-o, ficou a votação reservada para a sessão seguinte, e adiada, pela hora, a discussão do artigo 2º.
Na camara foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentes:
Do Sr. Affonso Penna, sobre a abertura de valas em diversas ruas desta cidade com prejuizo da saude publica; do Sr. Pedro Luiz sobre officiaes de corpos estacionados fóra do Rio de Janeiro e empregados de fazenda addidos ao thesouro nacional e do Coelho Rodrigues sobre as obras do porto de Santos.
Oraram na hora do expediente os Srs. Carlos Peixoto, Alvim, Lemos, Henrique Salles, Rodrigues Peixoto e Affonso Celso Junior.
Na ordem do dia, depois de votada a materia encerrada, foi encerrada a 3ª discussão do credito ao ministerio da marinha, que foi approvado e remettido á commissão de redacção.
Na 2ª discussão do orçamento do ministerio da justiça, orou o Sr. Mac-Dowell, ficando a discussão adiada pela hora.
No dia 6, no Senado, justificou o Sr. Silveira da Motta um requerimento para que na ordem do dia fosse incluido o projecto do Sr. Barão de Cotegipe sobre a indemnisação; e assim decidio o Senado.
O Sr. F. Belisario requereu cópia de papeis concernentes á reintegração do Sr. Barão de Paranapiacaba no lugar de procurador fiscal do Thesouro Nacional.
O requerimento foi approvado depois de orarem os Srs. João Alfredo e F. Belisario.
Justificou o Sr. S. Martins outro requerimento, que ficou sobre a mesa para ser opportunamente apoiado, pedindo informações sobre os motivos que tem impedido a nomeação de presidente da provincia de Minas-Geraes.
Na 1.ª parte da ordem do dia, votado o art. 1.º do projecto de fixação das forças de terra entrou em 2.ª discussão o das forças de mar, a qual pela hora ficou adiado, tendo orado os Srs. Visconde de Lamare e Vieira da Silva.
Proseguio, na 2.ª parte da ordem do dia a 2.ª discussão do art. 2.º do projecto de fixação de forças de terra, encerrando-se o debate depois de terem orado os Srs. Avila, Candido de Oliveira, Ribeiro da Luz e Thomaz Coelho.
A votação por falta de numero ficou reservada para a sessão seguinte, o que tambem aconteceu com a do art. 3.º (additivo) cujo debate se encerrou depois de um discurso do Sr. Avila.
A este additivo apresentou o Sr. Candido de Oliveira uma emenda, que foi lida e apoiada.
Na Camara, foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentos:
Do Sr. Beltrão sobre a restricção feita ao favor concedido pelo aviso de 30 de Junho aos lavradores servidos pela estrada de ferro D. Pedro II; do Sr. Custodio Martins, sobre disturbios occorridos na parochia de Paulo Moreira, provincia de Minas; do Sr. Sebastião Mascarenhas, sobre assumptos relativos á immigração e do Sr. Coelho Rodrigues sobre o extravio de dinheiros remettidos pela estrada de ferro D. Pedro II.
Foi lida uma interpellação do Sr. Affonso Celso Junior ao Sr. Ministro de Estrangeiros, sobre a commissão de limites, declarando o Sr. Ministro estar prompto para responder.
Approvada a urgencia requerida pelo Sr. Andrade Figueira, e depois de orarem sobre o expediente os Srs. Coelho Rodrigues, Andrade Figueira, Lourenço de Albuquerque, Elpidio de Mesquita, Pedro Luiz, Custodio Martins e Costa Pereira, entrou em discussão a interpellação.
Oraram os Srs. Affonso Celso Junior e Rodrigo Silva (Ministro de Estrangeiro) sendo encerrada a discussão depois que os Srs. Rodrigues Peixoto e Matta Machado desistiram da palavra.
Continuou a 2.ª discussão do orçamento da justiça, orando o respectivo ministro.
A discussão ficou adiada pela hora.
No dia 7, no Senado, depois do expediente, foi lido o parecer da commissão de orçamento sob a proposta do governo relativa ás despezas do Ministerio de Estrangeiros.
O Sr. Correia requereu e obteve que fosse impressa no jornal da casa uma representação dos habitantes do municipio de Campo Largo, na provincia do Paraná, pedindo prolongamento, até áquelle municipio, da estrada de ferro que hoje termina em Curitiba.
Apoiado o requerimento que fôra justificado na sessão antecedente pelo Sr. Silveira Martins, pedindo informações sobre os motivos que teem obstado á nomeação de um presidente para a provincia de Minas-Geraes, oraram os Srs. João Alfredo, Visconde de Ouro Preto, Silveira Martins e pela segunda vez o Sr. João Alfredo, ficando a discussão adiada pela hora.
Na 1.ª parte da ordem do dia procedeu-se á votação do art. 2.º do projecto de fixação de forças de terra o qual foi approvado com a emenda do Sr. Candido de Oliveira, separando o art. 3º additivo da camara dos deputados.
Foi tambem approvado o art. 3º.
Entrando em 2ª discussão o art. 1.º da proposição da camara dos deputados, autorisando o governo a despender até 300:000$ para auxiliar a commissão franco-brazileira e os expositores brazileiros na Exposição Universal de Pariz em 1889, oraram os Srs. Barão de Cotegipe, Antonio Prado, Ribeiro da Luz, Visconde de Ouro Preto, F. Belisario e, pela segunda vez, o Sr. Barão de Cotegipe.
A discussão, que ficou adiada, prolongou-se até ás 2 horas, não podendo, por conseguinte, ter lugar a do projecto de indemnisação aos ex-proprietarios de escravos apresentado pelo Sr. Barão de Cotegipe.
Na 2.ª parte da ordem do dia discutio o Sr. Avila o art. 1.º do projecto de fixação de força naval e tambem pela hora ficou adiada a discussão.
Na Camara, não houve sessão por falta de numero.
No dia 10, no Senado, depois da approvação de duas actas, o Sr. Viriato de Medeiros devolveu á mesa as informações que, a requerimento seu, lhe foram ministradas pelo governo relativamente á construcção do ramal de Ouro-Preto.
O Sr. Barão de Cotegipe requereu que no jornal da casa se imprimisse uma representação dos proprietarios da cidade do Bom Jesus, na provincia de Minas Geraes.
Foi approvado o requerimento.
Foram justificados mais tres requerimentos: um do Sr. Viriato de Medeiros pedindo informação da quantia paga aos empreiteiros do ramal de Ouro Preto; outro do Sr. Meira de Vasconcellos relativo ao espancamento de um cidadão e á resistencia a uma ordem de *habeas-corpus* na cidade de Campina Grande, provincia da Parahyba; e o terceiro do Sr Lima Duarte sobre o assassinato de um preso em S. Carlos do Pinhal.
Todos estes requerimentos foram approvados, tendo orado sobre os dous primeiros o Sr. João Alfredo.
Proseguindo a discussão, que em sessão anterior ficara adiada, do requerimento sobre a disponibilidade dos commandantes superiores da guarda nacional de Minas-Geraes, orou o Sr. Ignacio Martins e foi adiada a discussão.
Na 1.ª parte da ordem do dia foi approvada em 2.ª discussão a proposição da Camara dos Deputados concedendo auxilio pecuniario aos expositores brazileiros na exposição universal de Pariz em 1889. Sobre o art. 1.º orou o Sr. Silveira Martins.
Seguindo-se em 1.ª discussão o projecto do Senado sobre o indemnisação aos ex-proprietarios de escravos, oraram o Sr. Barão de Cotegipe duas vezes, sendo a primeira pela ordem, e o Sr. Silveira da Motta. A discussão ficou adiada.
Na 2.ª parte da ordem do dia orou o Sr. Candido de Oliveira sobre a fixação das forças de mar e pela hora ficou adiada a discussão.
Na Camara dos Deputados o Sr. Zama fundamentou um projecto de prolongamento e construcção de vias ferreas em varias provincias do Imperio, projecto que ficou sobre a mesa para ser lido hoje.
Oraram ainda na hora do expediente os Srs. Rosa e Silva e Ratisbona.
Na ordem do dia, foram encerradas sem debate as discussões dos projectos de credito supplementar ao Ministerio da Marinha e o relativo ao exercicio dos membros do supremo tribunal de justiça. Foram approvados os projectos para passarem a 3.ª discussão.
Continuou a 2.ª discussão do orçamento da justiça, que ficou adiada, depois de orar o Sr. Mac-Dowell.
Na 2.ª parte da ordem do dia entrou em discussão a proposta do governo convertida em projecto de lei sobre a creação de bancos regionaes para auxilios á lavoura. Orou o Sr. Joaquim Nabuco.
A discussão ficou adiada pela hora.
— O grande dia nacional da Republica Argentina, o anniversario da sua independencia, 9 de Julho, não podia passar sem as saudações cordiaes do povo da capital, em cuja memoria se conserva viva a gratidão pelas provas de amisade que bem recentemente recebeu do povo argentino.
Foram com effeito bem significativas as manifestações feitas na côrte para commemorar a data da independencia da Republica Argentina.
Os navios de guerra, surtos no porto, embandeiraram nos topes e ao meio-dia deram juntamente com as fortalezas as salvas do estylo.
Nas duas casas do parlamento, nas legações e nas redacções dos jornaes foram arvoradas as bandeiras argentina e nacional; e todas as repartições publicas e muitos estabelecimentos conservaram-se embandeirados e á noite illuminaram as fachadas.
Foram tambem illuminados o Paço da cidade e os jardins publicos.
As repartições dos ministerios da Fazenda, do Imperio, da Marinha e da Agricultura estiveram fechadas.
Os empregados do arsenal, da intendencia e da secretaria da guerra e os dos corpos de saúde e ecclesiastico retiraram-se ao meio-dia.
Em frente da casa da inspectoria, no Arsenal de Marinha, foram hasteadas no mesmo mastro as bandeiras argentina e brazileira.
As companhias de bonds conservaram os carros embandeirados todo o dia, e a de S. Christovão arvorou em cada um dos seus vehiculos não sómente a bandeira nacional como tambem a argentina.
A's 11 horas da manhã apresentou-se na legação argentina o Sr. Barão de Corumbá, fardado, a comprimentar o Sr. ministro argentino em nome de S. A. a Princeza Imperial Regente e do Sr. Conde d'Eu. Desde muito cedo começaram as visitas, recebendo o Sr. Moreno durante o dia grande numero de cartas e telegrammas de felicitação, entre os quaes os seguintes:
Do Dr. João Penido Filho e capitão Pedro José Henrique; do Sr. Zeferino Barbosa, consul argentino em Santos; e das redacções do *Funccionario*, de S. Paulo, *Seculo, Quinto Districto, Constitucional* e *Gazeta* de Macahé.
« Entre as cartas recebidas notámos, diz o *Jornal do Commercio* de 10, as dos Srs. conselheiro Antonio Prado, ministro da agricultura, commendador Ramalho Ortigão, Dr. João Pires Farinha e de varios titulares.
Enviaram cartões grande numero de representantes de todas as classes sociaes, entre os quaes os Srs. Conde de S. Clemente, Visconde de Cavalcanti e Ouro-Preto, Baroneza de Corumbá, Barão e Baroneza de Inhaúma, senador Lima Duarte e deputado Cezario Alvim e Ernesto Cybrão.
Entre as corporações, clubs e instituições que se fizeram representar nesta grande manifestação de sympathia á Republica Argentina e ao seu digno representante nesta côrte, notamos:
Commandante e officialidade do corpo militar de policia da côrte, com a banda de musica e guarda de honra sob o commando do capitão Lyrio;
Ajudante-general do exercito e seu ajudante de pessoa;
Commissão de alumnos do Internato de Pedro II, composta dos Srs. Affonso Costa, Mattoso Maia, Torquato Mesquita, Alfredo Hak, Emilio Guedes, Raul do Amaral, Manoel Penna, João Tota, Miguel Pereira e Raul Cintra;
Club Liberal, representado pelos Srs. Visconde de Santa Cruz, Drs. Antunes de Campos e Pedro Borges Leitão;
Escola militar, da qual foi relator o Sr. alferes Bevilacqua;
Officialidade e praças do Asylo de Invalidos da Patria, em cujo nome orou o Sr. conselheiro Caminhoá;
Club Naval;
Club Militar;
Tenente Jacotinga, ajudante de ordens e em nome do Sr. marechal Visconde de Maracajú;
Membros do corpo diplomatico e consular com suas familias;
Commissão da Camara Municipal com o secretario;
Club dos Voluntarios da Patria, precedidos da banda de musica do 7.º de infantaria, e levando o estandarte; o capitão Pimentel, em nome do club, leu uma mensagem de congratulação;
Sociedade União Beneficente Protectora dos Cocheiros, por uma commissão composta dos Srs. Vidal Reis Junior, Fernandes de Carvalho e alferes Eduardo Regos;
D. Miguel de Pino, como socio correspondente da Academia Hespanhola, pronunciou um discurso, ao qual respondeu o Sr. ministro, manifestando o carinho que todos os argentinos têm pela mãi-patria.
Redacção do *Diario de Noticias*, orando o Dr. Candido Mendes.
Foram pessoalmente, entre grande numeros de cavalheiros distinctos pela sua posição social, os Srs. presidente do conselho, ministros dos estrangeiros, Marquez de Paranaguá e Tamandaré, Conde da Estrella, Visconde de Cavalcante, Barão de Vasconcellos Rodolpho, Rodrigo Pereira Felicio, Drs. Damaso de Albuquerque Diniz, José Avelino, Rodrigues dos Santos, Pedro de Barros, Alberto Fialho, Pires Ferreira, Valentim Magalhães, monsenhor Borghesie, Barão de Jaceguay, Carlos Gianelli, Luiz Camuyrano, Dr. Ferreira de Araujo, officiaes de terra e mar, representantes de *La Prensa*, de Buenos-Ayres, do *Pharol*, de Juiz de Fóra e das folhas desta côrte.
— Foram offerecidos, entre outros mimos, os seguintes:
Uma rica bandeira argentina de seda e uma corôa de louros, pelo corpo militar de policia da côrte, acompanhando uma mensagem assignada por todos os officiaes;
Uma jardineira com uma bella combinação de camelias brancas e margaridas azues, tendo no centro um gyrasol e rodeadas de folhas de crotons, pelos officiaes e praças do Asylo de Invalidos da Patria;
Um exemplar, dourado, da *Gazeta da Tarde*;
Uma corôa de louros, delicado trabalho da fabrica Orphanologica de Ribeiro de Carvalho & C., pela redacção do *Diario de Noticias*;
Innumeros ramos de flôres naturaes e artificiaes, offerecidos por varias senhoras á Exma. esposa do Sr. ministro, D. Carolina Moreno.
Até ás 8 horas da noite tocou á porta da legação a banda dos menores do arsenal de guerra.
O Sr. D. Enrique Moreno fez varios discursos em resposta a felicitações recebidas, entre os quaes o dirigido aos invalidos da patria causou grande emoção no auditorio pelas descripções que fez das mais gloriosas jornadas da campanha do Paraguay.
Muitos veteranos presentes fizeram côro com as senhoras nas lagrimas que derramaram.
Nesta occasião, dirigindo-se o ministro a um invalido que perdeu o braço no combate de Curupaity, disse-lhe:
« Vós perdestes o vosso braço, nesse memoravel dia; eu accrescentei ao meu esta insignia que é a mais distincta que a minha nação concedeu aos seus filhos que cumpriram o seu dever. »
Quando desfilou em retirada a guarda de honra do corpo militar de policia, o Sr. ministro argentino, assommando á janella, levantou vivas á nação brazileira, á familia imperial e ao governo, aos quaes respondeu o Sr. ministro de estrangeiros saudando a Republica Argentina, a seu presidente e ao seu representante diplomatico neste imperio.
O Sr. ministro obsequiou os seus visitantes com champagne, sorvetes e refrescos e apresentava a todos a sua esposa que de ha muito conquistou as sympathias da nossa boa sociedade.
Durante o dia houve muito povo reunido nas proximidades da legação.
— Os alumnos da Escola Polytechnica Marques Rodrigues, Ewbank da Camara, Jehovah Moreira, Faria Lemos, Camara Coutinho e Gregorio Moreira enviaram um telegramma de congratulação ao ministro dos negocios estrangeiros da Republica Argentina.
— Em sessão de hontem do Gremio Beneficente Memoria a D. Estephania, Rainha de Portugal, por proposta do Sr. Luiz Alves Teixeira, vice-presidente, foi levantada a sessão em commemoração ao dia 9 do Julho, anniversario da independencia da Republica Argentina.
— A' noite, achando-se presentes S. A. a Princeza Imperial Regente, seu augusto esposo o Sr. Conde d'Eu, e o Sr. Dr. Enrique Moreno, ministro argentino, membros do ministerio, do parlamento e do corpo diplomatico estrangeiro, realizou-se no imperial theatro S. Pedro de Alcantara o festival promovido pela Confederação Abolicionista, em homenagem á Republica Argentina.
O theatro estava litteralmente cheio.
Para o Sr. D. Enrique Moreno e sua Exma. familia foram ornados, em frente á tribuna imperial, dous camarotes, nos quaes viam-se cruzadas as bandeiras argentina e brazileira.
Em scena aberta achavam-se os membros da Confederação Abolicionista, representantes do exercito e marinha; e estavam symetricamente distribuidos os estandartes de diversas associações abolicionistas e outras.
Em um camarote de 1ª ordem estavam os alumnos do collegio de Pedro II, com o respectivo estandarte.
A sessão solemne foi aberta ás 8 1/2 horas pelo Sr. João Clapp, presidente da Confederação, seguindo-se com a palavra os oradores inscriptos: Dr. Joaquim Nabuco, José do Patrocinio, capitão Serzedello, em nome do exercito, Barão Jaceguay, em nome da armada, o Sr. Catramby, em nome da Escola Polytechnica.
O Sr. Moreno, em cuja voz lia-se sincera commoção, em um brilhante discurso, no qual pôz em relevo e considerou como suas as palavras dos oradores, agradeceu a manifestação que lhe era feita e occupou-se largamente da amisade e confiança entre as nações argentina e brazileira. Ao terminar, foi enthusiastica e calorosamente applaudido.
Em seguida o Sr. José do Patrocinio deu vivas á nação e ao ministro argentino, correspondendo o Sr. Moreno com vivas a S. M. o Imperador, a S. A. Imperial e á nação brazileira.
O Sr. conselheiro Caminhoá, depois de breve allocução, pedio a S. A. a Princeza Imperial para entregar ao Sr. D. Enrique Moreno o mimo que lhe era destinado.
O Sr. Clapp convidou o Sr. conselheiro Dantas para encerrar a sessão, nomeando uma commissão de membros da Confederação para ir buscal-o ao camarote.
O Sr. conselheiro Dantas pronunciou um discurso, muito applaudido, e declarou encerrada a sessão.
Em seguida S. A. a Princeza Regente entregou ao Sr. D. Enrique Moreno o album e o retrato, dizendo nessa occasião que, tendo sido encarregada de tal missão, a desempenhava com grande prazer.
O Sr. Moreno gentilmente agradeceu a Sua Alteza.
Na mesma occasião foi entregue ao Sr. Moreno por um representante da *Gazeta de Noticias*, uma saudação do professorado brazileiro ao illustre ministro e ao professorado argentino.
— Seguio-se pela companhia do theatro Recreio Dramatico a representação do drama Dalila.
No intervallo do 1º ao 2º acto o Sr. conselheiro Ferreira Vianna, ministro da justiça, foi ao camarote do Sr. D. Enrique Moreno comprimental-o em nome do governo; em seguida tambem alli compareceram para comprimentar o ministro argentino: o capitão de mar e guerra José Marques Guimarães, official de gabinete do ministro da Marinha, em nome do mesmo ministro, e uma commissão de estudantes da Escola Polytechnica.
O Sr. conselheiro Prado, ministro da agricultura, escreveu uma carta ao presidente da Confederação Abolicionista, manifestando o seu pezar por não poder assistir á festa.
O Sr. conselheiro Ruy Barbosa escreveu ao mesmo Sr. presidente uma longa carta, na qual exultou a abolição da escravidão considerando a causa da paz e confraternidade das nações argentina e brazileira. »
— O Sr. Barão de Ibituruna foi exonerado, a seu pedido, do lugar de inspector geral de hygiene.
No exercicio desse elevado cargo prestou o Sr. Barão de Ibituruna relevantissimos serviços, que não serão facilmente esquecidos pelos habitantes da côrte.
— O governo comprou por 20:000$000 uma fazenda do coronel Victorino de Barros, em Jacarehy, provincia de S. Paulo, para fundar n'ella um nucleo colonial.
— O Sr. Barão de Lopes Netto foi agraciado pelo rei da Italia com a grã-cruz da Ordem da Corôa da Italia.
— Como autores do crime de introducção na circulação de notas falsas do valor de 200$000, foram condemnados pelo juiz de direito de S. Fidelis, Mathias Ney, Paulo Ortwil e Bernardino Gomes Duarte, a quatro annos de galés na ilha de Fernando de Noronha e multa correspondente á metade do tempo, e, como cumplice no mesmo crime, José Ribeiro Portugal, a dous annos e oito mezes de galés na mesma ilha e multa correspondente á metade do tempo.
A' actividade do delegado de policia de Santo Antonio de Padua, o Sr. Silva Pardal, que após difficil diligencia conseguio a prisão dos mencionados réos, se deve o triumpho, que acaba de obter a causa da justiça publica.
— No dia 5, ás 10 1/2 horas da manhã, falleceu, na côrte, D. Maria Luiza da Silva Paranhos, filha do nosso para sempre lembrado estadista Visconde do Rio-Branco. Do seu consorcio deixa a inditosa senhora seis filhos, todos de menor idade.
Foi no dia 6 sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, onde repousam os restos d'aquelle eminente brazileiro.
— Falleceu no dia 7, na estação das Palmeiras, o coronel Luiz Antonio Garcia, capitalista e chefe do partido liberal, no municipio do Pirahy.

Espirito-Santo

Um telegramma da capital, de 9, diz o seguinte:
« Installou-se hoje a Assembléa Provincial, estando presentes 14 deputados.
« O presidente da provincia, Dr. Antonio Leite, leu um extenso e muito interessante relatorio, no qual demonstra as principaes necessidades da provincia. Trata da immigração, instrucção publica, finanças, administração local, estradas de ferro, etc. O estado financeiro da provincia é dado como muito lisongeiro. O relatorio causa bôa impressão. »

Bahia

Datas até 14 de Julho:
— Fôra prorogada até 16 a sessão da Assembléa Legislativa Provincial.
— Falleceram: a 16 do passado, em Camamú, Bernardino José de Senna Campello, e a 19, do mesmo mez, no termo da villa do Barracão, o tenente coronel Manoel Joaquim Alves Barbosa.
— Houvera na capital, a 6, numerosa reunião de agricultores e de commerciantes no edificio da Associação Commercial, e travou-se animada discussão sobre a assustadora crise commercial, que faz com que, por falta de numerario na praça, não tenham compradores os productos da lavoura.
Deliberou se representar ao governo imperial sobre as circumstancias anormaes da lavoura e do commercio, e pedir os auxilios promettidos como urgentes, por intermedio dos bancos da provincia.
Foi bem aceita a proposta do governo, relativa a bancos de credito territorial e agricola, sem prejuizo da indemnisação.
A lavoura pede colonisação para a Bahia, com vantagens iguaes ás que têm as provincias do sul.
Nomeou-se uma commissão, composta dos seguintes Srs.: commendador Silvestre Faria, Barão de S. Francisco, Barão de Villa-Viçosa e Drs. Gonçalo Bulcão e Assis Souza, para redigir a representação que tem de ser enviada ao governo.

Alagoas

Datas até 16 de Julho:
— No dia 10, á 1 hora da tarde, prestara juramento e assumira a administração da provincia o Dr. José Cesario de Miranda Monteiro de Barros.
— Seguira, a 15, para a côrte o Dr. Theophilo Fernandes dos Santos, deputado geral pelo 5º districto.
— Diz a *Revista do Norte* que a nomeação do Dr. Antonio Eustorgio, eleito deputado provincial pelo 3º districto, para juiz municipal e de orphãos do termo de Arroyos, em Goyaz, abrio uma vaga na Assembléa d'alli.
— A supracitada folha de 12 diz o seguinte sob o titulo *Fabrica de fiação e tecidos*:
« Trata-se entre nós da incorporação de uma, com o capital de 300:000$000, destinado a fundação de uma fabrica de tecidos e de fiação.
« Acha-se á frente do louvavel quão proveitoso commettimento o muito distincto engenheiro Propicio Barreto, sem duvida alguma uma garantia para o bom exito da empreza.
« Está subscripta mais de uma terça parte do capital.
« O local escolhido para a collocação da fabrica é o denominado *Cachoeira*, á margem da estrada de ferro da Imperatriz, aproveitando-se alli a excellente queda d'agua do Mundahú, para mover os machinismos.
« A séde da companhia será nesta capital.
« E' de crer que os esforços do distincto Dr. Propicio sejam secundados pelos alagoanos, quando trata-se de proporcionar um melhoramento de grande alcance. »

FINANÇAS

ELEMENTOS QUE FACILITAM O ESTUDO E SOLUÇÃO DO NOSSO PROBLEMA MONETARIO E DA QUESTÃO DE BANCOS.

(Continuação do n. 156)

Já vimos em que condições financeiras pode o credito particular abroquelar uma moeda fiduciaria rigorosamente equivalente a moeda metalica; veijamos si o credito economico das nações póde ou não fazer outro tanto.

Como, o credito economico dos individuos, o das nações tambem tem a sua base e fundamento; não no thesouro publico como acreditou a economia politica, mas no total da actividade e de todas as riquezas particulares que constituem as differentes fontes da renda nacional.

O thesouro quando muito poderá ser considerado como a carteira do Estado, mas nunca como a base e fundamento de seu credito, do mesmo modo que a carteira de um banco nunca poderá constituir a base do credito bancario.

Não podemos, porém comparar um Estado com um banco, porque a base e fundamento do credito economico de qualquer paiz é permanente, illimitada e inexhaurivel, ao passo que a base e fundamento do credito economico de um banco não pode absolutamente deixar de ser transitoria, limitada e exhaurivel.

As insolvabilidades de um banco são quasi sempre irremediaveis, porque a base do seu credito difficilmente permitte o encontro de recursos sufficientes para transpor grandes embaraços; ao passo que as insolvabilidades do thesouro são quasi destituidas de importancia; porque, embora deponham contra a administração publica, —na illimitada base de seu credito—, encontram as nações recursos inapreciaveis para superar qualquer difficuldade do thesouro publico.

O credito nacional paira em uma região tão elevada que nada absolutamente o póde attingir a não ser a administração do Estado e isto mesmo só em tres casos: ou quando ella discura a pontualidade de obrigações e compromissos pecuniarios; ou quando ella, longe de opulentar as fontes de renda publica, pela descentralisação do meio circulante, esgota-as tornando inevitaveis os defeitos orçamentarios, sempre cobertos por emprestimos internos ou externos, que oneram o futuro, desorientam os estadistas e revoltam a consciencia publica contra as instituições politicas; ou finalmente quando por actos de irreflexão e de imprevidencia, ella provoca guerras internas ou externas que ponham em perigo as instituições politicas.

Mas, ainda assim, o credito economico do paiz a tudo resiste, por mais rudes que sejam os golpes da imprevidencia administrativa e por maiores que sejam as transformações politicas que o abalem.

Fora d'ahi, os desastres da vida domestica qualquer que elles sejam: ou naufragios da iniciativa individual, ou quebras commerciaes, ou fallencias bancarias ou baixas de cambios, não o podem attingir nem de leve; porque nada d'isto modifica o total da actividade e das riquezas particulares que lhe servem de base. Si a passagem das riquezas de umas para outras mãos prejudica a alguns dos associados favorece igualmente á outros e com estes episodios da vida domestica dos associados não alteram-se as condições do credito economico das nações.

O credito nacional é a maior força social que se possa imaginar; porque é indestructivel desde que é impossivel aniquilar-se a sua base.

Constituindo-se pelo total das riquezas particulares, a riqueza nacional, donde tira o Estado as suas rendas annualmente recolhidas ao thesouro publico; é evidente que não se pode abstrahir da riqueza nacional, para filiar-se o credito economico do paiz ou a garantia das dividas e obrigações do Estado ao thesouro publico, que está para a riqueza nacional na proporção em que está a renda para o capital.

O contrasenso seria manifesto.

E' clarissimo que todas as conveniencias ou inconveniencias que possam resultar do uso do credito nacional revertem necessariamente sobre a communhão social inteira; ao passo que as vantagens ou desvantagens que possam resultar do uso do credito bancario revertem exclusivamente sobre os bancos.

Si, diante da profunda differença que separa o credito nacional do credito bancario, quizermos raciocinar do mesmo modo acerca de ambos; disrespeitaremos a verdade das cousas e os nossos raciocinios serão necessariamente viciosos, porque só nos poderão dar conclusões inconciliaveis com a verdade.

A sciencia financeira, essencialmente especulativa, não pode portanto deixar de recorrer ao senso pratico, de preferencia ás synthesis da logica, para estabelecer as suas premissas de inteiro accordo com a verdade dos factos.

Effectivamente o uso financeiro do credito particular ou bancario é o maior multiplicador da riquesa particular ou bancaria. Si o credito nacional fosse susceptivel de uso financeiro parece que elle poderia ser igualmente o maior multiplicador do total das riquesas particulares que forma a riquesa nacional.

Quanto a isto não podemos ter a menor duvida, porque, em todos os paizes, elle é financeiramente empregado para garantir as dividas e obrigações do Estado.

Si elle pode ser financeiramente empregado para onerar a riquesa nacional; é claro que poderá igualmente ser empregado como multiplicador dessa mesma riquesa.

Logo: si financeiramente elle poder garantir *o pontual e integral* pagamento de uma moeda fiduciaria; claro será que a riquesa nacional poderá encontrar n'elle o maior multiplicador que se possa desejar.

E, nem se lhe poderá dar melhor emprego, porque só assim a somma das riquesas particulares terá justa compensação do pagamento que ella fornece para todas as dividas e obrigações contrahidas, com a garantia do credito nacional, pelo Estado que é a propria nação constitucionalmente representada.

Indubitavelmente, pela solidez e incalculavel valor da sua base, o credito nacional pode garantir o valor economico de todo o meio circulante de que possa precisar o desenvolvimento do progresso nacional e das riquezas particulares; desde que elle pode garantir o valor muito maior das dividas e compromissos do Estado em prejuiso das riquesas particulares. Mas, a questão é outra e muito differente: veijamos se elle pode ou não garantir *o pontual e integral* pagamento á praso da moeda fiduciaria, porque já vimos que a sciencia financeira não comprehende moeda fiduciaria, acerca de cujo pagamento se possa suscitar a menor duvida ou suspeita de prejuizos.

Ora, nós já mostramos que o credito bancario firmado em uma caução de moeda metallica ou de metaes promptamente monetisaveis resolveu perfeitamente a problema de uma moeda fiduciaria rigorosamente financeira e inteiramente equiparavel a moeda metallica, pelo facto de não

poder falhar o seu pagamento á praso, com o maior rigor de pontualidade e integridade.

Mas, vimos igualmente a impossibilidade de sustentar-se na circulação tão importante moeda; porque os avarentos e os cambistas, cujos interesses particulares são antagonicos com os da sociedade inteira, no uso do seu direito levantavam aquella caução em seu exclusivo proveito, forçando a moeda fiduciaria á retirar-se da circulação, pelo desapparecimento da caução que lhe garantia o pagamento.

Já vimos como aquelle antagonismo de interesses prejudicava praticamente a todas as outras classes sociaes e ao desenvolvimento economico das nações que auferiam d'aquella moeda fiduciaria vantagens incalculavelmente maiores do que as da moeda metalica; exactamente porque ella alargava illimitadamente a esphera das trocas, relativamente restricta e acanhadissima sob o exclusivo reinado da moeda metallica ou de pagamento á vista.

E vimos finalmente como a economia politica complicou em vez de resolver o grande problema financeiro de uma moeda fiduciaria, cujo pagamento á praso, caracterisando-se pela sua pontualidade e integridade, a tornar-se inteiramente equiparavel a moeda metallica, no preenchemento de todas as suas funcções de meio circulante, sem possibilidade de ser annullada pela mania dos avarentos e pela ganancia dos cambistas acima de quaesquer contingencias que embaraçassem de promover o maximo desenvolvimento economico das nações ou de constituir-se o maior multiplicador de todas as riquesas particulares.

Logo: se o credito nacional vasto e inquebrantavel, como é, poder amparar uma moeda fiduciaria que preencha rigorosamente todas esta condições, achar-se-ha resolvido o grande problema fiduciario, e implicitamente condemnadas todas as theorias e crendices, autorisadas pela economia politica, em relação a este mesmo problema.

Ora, não pode haver nada mais incontestavel do que a possibilidade de retirar-se da riqueza nacional, o valor sufficiente que trocado por moeda metatica servisse de caução a uma grande somma de moeda fiduciaria, garantida pelo credito nacional. Bastaria mesmo, um grande emprestimo externo exclusivamente destinado á caução da moeda fiduciaria do Estado. Mas, quem não vê que a creação dessa moeda fiduciaria o sacrificio do desenvolvimento economico do paiz e dos interesses de todas as outras classes sociaes, aos egoisticos interesses dos usurarios e cambistas ávidos em levantar a caução, em seu proveito exclusivo?

Quem não prevê o horror das consequencias logicas do levantamento da caução?

Poderá porventura a sciencia financeira aconselhar a deslocação de grande parte daquella riqueza fiduciaria que fôr directamente garantida pelo credito nacional?

Absolutamente:—Não.

1º Porque não ha paridade entre a garantia nacional e a garantia bancaria. A caução do pagamento da moeda bancaria justifica-se pela necessidade de tornar-se inquebrantavel o credito bancario e indiscutivel o pagamento das suas emissões; porque, no seio da sociedade, achava-se de um lado o banqueiro usufruindo exclusivamente os lucros e vantagens do seu credito, e de outro lado, todas as as outras classes sociaes com interesses diversos que não podiam ficar desacautelados; e evidentemente o credito nacional é de sua natureza—inquebrantavel—e todos os seus lucros e vantagens não podem deixar de reverter sobre a individualidade moral—a nação. Se de um lado está esta mesma nação inteira auferindo todos os beneficios do seu credito, do outro lado, não ha ninguem com interesses differentes a quem possa aproveitar a caução.

2º—Porque, a moeda fiduciaria rigorosamente financeira emittida pelo Estado deve destinar-se exclusivamente ao desempenho das grandes funcções de meio circulante, e seria um contrasenso convertel-a em valor economico para contrariar os fins da sua creação.

3º—Porque essa moeda fiduciaria, devendo constituir o multiplicador do total das riquezas particulares, contradiria esse grande mister se deslocasse uma grande parte dessas riquezas para caucionar o seu pagamento em prejuizo de todas sa classes sociaes e em beneficio exclusivo dos avarentos e cambistas, quando é certo que uns e outros tiram as maiores vantagens do desenvolvimento do progresso nacional.

4º—Porque, a grande difficuldade do problema fiduciario á resolver consistia exactamente em proporcionar-se a sociedade um meio circulante fiduciario rigorosamente financeiro que se prestasse ao maximo desenvolvimento economico das nações, sem a possibilidade de ser annullado pelos avarentos e cambistas.

5º—Finalmente, porque além do muito que poderiamos accrescentar, o meio circulante do pagamento a prazo garantido pelo credito nacional pode e deve ser pago nas mais restrictas condições de pontualidade do menor prejuizo para quem quer que seja, como mostraremos.

(Continúa)

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

REVISTA DIARIA

S. M. o Imperador—S. A. a Princeza Imperial Regente recebeu no dia 5 do Sr. Visconde de Motta Maia o seguinte telegramma: « Se Deus quizer, partida 5 de Agosto. »

Publicou o *Jornal do Commercio* da côrte o seguinte telegramma:

« Aix-les-Bains, 9 de Julho.

« Suas Magestades o Imperador e a Imperatriz do Brazil tencionam embarcar em Bordéos no dia 5 do mez proximo, de volta para o Brazil. »

— Na Academia das Sciencias de Paris, logo ao começar a sessão de 11 de Junho, o Dr. Charcot tomou a palavra para communicar á douta corporação noticias muito tranquillisadoras acerca do estado de saúde de S. M. o Imperador.

« As melhoras, disse o sabio professor, continuam no seu curso regular e a cura é certa. Pelas ultimas palavras que me dirigia, incumbiome o nosso illustre confrade de significar-vos quão penhorado se acha das mostras unanimes de sympathia que tem recebido do seio da Academia. »

Achamos esta grata noticia no *Temps*, folha de Paris, de 13 de Junho. Como é sabido, o Dr. Charcot é membro ordinario da eminente corporação, á qual pertence o Sr. D. Pedro de Alcantara na qualidade de socio correspondente estrangeiro.

— O correspondente do *Paiz* em Aix-les-Bains, escreveu o seguinte em 16 do mez passado sobre a saúde de S. M. o Imperador:

« Está melhor, muito melhor Sua Magestade o Imperador do Brazil. Os ares saudaveis de Aix-les-Bains têm operado optimos resultados no organismo combalido do augusto enfermo.

Como já sabem, os imperadores, hospedaram-se aqui no Splendide Hotel que é um edificio magnifico, situado perto do pittoresco lago de Bourget.

Durante toda a viagem foi o Imperador alvo de muitas demonstrações de sympathia, sendo comprimentado em Turim pelo principe Amadeu.

Da estação de Aix foi Sua Magestade conduzido para o hotel n'uma liteira, levada por oito homens.

Acompanham-no a imperatriz, o principe D. Pedro de Saxe, a condessa d'Aquila, os viscondes de Nioac, de Carapebús e de Motta Maia, a condessa de Barral, Melle. Castro e os seus medicos assistentes Semmola e Giovanni.

Pouco depois estes illustres medicos deixavam Aix-les-Bains, visto augmentarem as forças do Imperador.

Acaba de chegar aqui o ministro do Brazil em Roma, o Sr. Barão de Itajubá. Partio o Sr. Barão de Arinos, ministro do Brazil em Paris.

No jornal da localidade, chamado *Revue d'Aix-les-Bains*, arrancamos de uma chronica as seguintes palavras, que se referem ao Imperador:

. . . .

« Mas ponhamos de lado estas considerações hygieno-psychologicas e vamos a Aix, cujo começo de estação é dos mais brilhantes.

« O Imperador do Brazil acaba de chegar com uma numerosa comitiva ao Splendide Hotel. E' o acontecimento do dia, a *great attraction*.

« Sua Magestade já por duas vezes passou n'uma cadeira de rodas—fabricada em Genebra, pelo jardim do hotel, donde se desfructa um panorama esplendido. Cobre-nos ha dias um céo de um azul quasi sombrio, que insensivelmente vai tomando no horizonte uma coloração lactea de um azul pallido. E' o céo da Hespanha ou o de Marrocos.

« Em baixo a cidade de Aix com os seus trez vastos estabelecimentos: as Thermas, o Cassino e as cumiadas das grandes arvores da *cidade das flores*.

« La em baixo, mais ao longe ainda, sereno e doce, o lago de Bourget, que domina a linha um pouco monotona, um pouco pardacenta, da montanha de Lépine tão altivamente cortada pelo magestoso e soberbo *Dente do Gato*. A' direita e á esquerda, villas numerosas e elegantes. No lago, aqui e além, um ou outro vapor, barcos de pesca, um movimento sympathico de trabalho.

« A bahia do Rio de Janeiro, affirma-se que é uma das mais bellas do mundo, mas seguramente, contemplando do alto dos terraços do Splendide Hotel o nosso grande e bello paiz da Saboia, D. Pedro não deve ter saudades da bella bahia da sua capital, senão sob o ponto de vista patriotico. »

« A proposito do Imperador do Brazil, um dos jornaes d'aqui commetteu um erro engraçado.

O Imperador do *Grésil*, diz o nosso espirituoso collega, chegou a Aix por um tempo magnifico.

Ser o Imperador do Grésil e chegar por um tempo magnifico é um cumulo!

Não, não foi por um tempo magnifico que chegou D. Pedro; foi por... um comboio expresso.

Diz o *Figaro*, de 9 deste mez:

« O Imperador do Brazil demorar-se-ha quatro semanas em Aix-les-Bains. Embarcará depois em Bordéos a bordo de um navio de guerra brazileiro, que neste momento parte para a Europa. »

Ora, não sei se o navio de guerra brazileiro partio para a Europa, mas o que eu sei é que no dia em que essa noticia era lida, ainda nada se tinha resolvido sobre a permanencia de Sua Magestade em Aix-les-Bains.

O tempo tem estado inconstante, tem feito calor bastante; e deve esta circumstancia influir bastante na opinião dos medicos. »

Libertos Monarchistas—Informam-nos, diz o *Pharol*, de Juiz de Fóra, de 5, que na villa da Sapucaia os libertos pela lei de 13 de Maio, sabendo que seus ex-senhores fazendeiros estão organisando clubs republicanos, tem solemnemente declarado não aceitarem trabalho em suas fazendas por preço algum.

Regresso de S. M. o Imperador — Por iniciativa do Barão de S. Francisco e do commendador José Mendes de Oliveira Castro, como presidente da Associação Commercial, organisou-se na côrte no dia 7 do corrente, uma commissão para tratar de promover os festejos pelo feliz regresso á patria de SS. MM. Imperiaes, ficando ella composta dos ditos senhores e mais dos seguintes:

Visconde de Tocantins, como presidente do Banco do Brazil, conselheiro Manoel Salgado Zenha, do Internacional, commendador Estevão José da Silva, do Rural, Conde de S. Salvador de Mattozinhos, do Commercial, senador Manoel José Soares, do Commercio, Dr. Manoel de Oliveira Fausto, do Industrial, Lovel J. Mullins, gerente do English Bank, E. A. Benn, gerente do London Brasilian Bank, commendador Francisco de Paula Mayrink, presidente do Banco de Credito Real do Brasil, conselheiro Antonio Pedro da Costa Pinto, do Predial, Antonio Bernardo Pinto, d'El Credere, Visconde Duprat, do Auxiliar, Luiz P. Frias, do União de Credito, senador J. Manoel Pereira da Silva, Barão de Araujo Ferraz, Dr. José Fernandes Moreira, conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima, conselheiro Diogo Duarte e Silva, commendador Luiz Alves da Silva Porto, commendador J. C. Ramalho Ortigão, Barão de Ipanema e Barão de Quartin.

Processo das fallencias—Diz a *Gazeta de Noticias* que o Sr. Dr. Macedo Soares, juiz de direito da 2ª vara commercial, apresentou ante hontem, ao Sr. conselheiro ministro da justiça, um relatorio sobre a reforma do processo das fallencias, calcado sobre o projecto do conselheiro Nabuco, com importantes retoques. Nelle se destacam os seguintes pontos:

Instrucção commercial e criminal inteiramente separadas, cada uma affecta á respectiva jurisdição;

Custas muito reduzidas;

Concordata por abandono;

Moratoria com o prazo maximo de um anno, como está estabelecido nos codigos estrangeiros que a admittem;

Suppressão da clausula de registro do titulo de nomeação, para que valham os privilegios dos feitores, guarda-livros e caixeiros, nas massas fallidas ou liquidadas;

Sujeição ao juizo commercial dos titulos civis cuja validade não foi reconhecida no processo da fallencia.

A reforma tende a simplificar, apressar e baratear o processo das quebras.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia a praça o Sr. capitão Manoel Anselmo e official de ronda de visita o Sr. tenente José Carneiro Maciel da Silva.

A guarnição da cidade será dada pelo 14º batalhão de infantaria e commandará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. alferes Justino Lopes Cordeiro.

Voluntario—Verificou hontem praça voluntariamente 1 individuo.

Fés de officio—Pelo quartel general fez se entrega aos 2º e 14º batalhões de infantaria das fés de officio dos Srs. capitães Ernesto Alves Pacheco e Raphael Tobias.

Cidade da Escada—Segue hoje pela manhã para a cidade da Escada o Sr. capitão honorario do exercito Antonio de Paula Cavalcante de Albuquerque, que ahi vai acompanhado por um Sr. capitão do 2º batalhão a requisição do Sr. Dr. chefe de policia.

Dispensa do serviço—S. Exc. o Sr. general commandante das armas concedeu 5 dias de dispensa do serviço ao Sr. alferes do 14º batalhão Urcicino Augusto Villas-Boas.

Patente de official do exercito—Acha-se no quartel general afim de ser entregue ao Sr. 1º tenente reformado Antonio Gomes Correia de Miranda a sua patente, remettida pelo quartel general do exercito.

Inauguração—Consta que a officialidade do 2º batalhão de infantaria resolveu adiar para o dia 7 de Setembro a inauguração de sua bibliotheca.

Empregados no quartel general—Passaram a empregados no quartel general em substituição a dous cabos de esquadra que alli serviam, dous outros sendo um do 2º e outro do 14º batalhões.

Troca de corpos—S. Exc. o Sr. general concedeu troca de corpos entre si aos anspeçadas Francisco da Silva Vasconcellos e Vicente Martins Gomes de Azevedo este do 2º e aquelle do 14º batalhões.

Ferro-via do Natal a Nova Cruz—Deu-se por approvada a alteração proposta pela companhia cessionaria da supra mencionada estrada de ferro nos vencimentos do seu pessoal na Europa, sendo assim fixados: para a directoria, £ 1,500 em vez de £ 1,900; para o secretario, £ 350 em vez de £ 200; e para o escripturario, £ 100 em vez de £ 52.

A sobredita alteração redunda na economia annual de £ 202.

Responsabilidade—Pelo ministerio da agricultura foram remettidos ao da fazenda os papeis relativos á tomada das contas do ex-thesoureiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, Numeriano Barbosa da Silva, afim de que se faça effectiva a responsabilidade contra quem de direito na fórma do regulamento n. 8453 de 11 de Março de 1882 e decreto n. 2548 de 10 de Março de 1860.

Archivo publico do Imperio—Ao ministerio do imperio acaba de reclamar ainda uma vez o director do Archivo Publico do Imperio contra a permanencia do serviço relativo a patentes de invenção no referido Archivo. Ha muito tempo que fizemos sentir a apontada inconveniencia, não só porque ao edificio faltam proporções para dous simultaneos serviços, mas tambem por que, para occupar-se da abertura dos envolucros e velar na guarda e classificação das amostras, desenhos e relatorios das patentes de invenção, terá forçosamente o pessoal, que não é numeroso, de interromper a cada passo o desempenho das obrigações referentes ao serviço proprio da repartição.

O Archivo Publico tem trabalhos importantes entre mãos e constitue repartição de grande valor para a historia patria, da qual é auxiliar indispensavel. Não é para ser distrahido das suas investigações e classificações desta especialidade, sobrecarregando-se com a tarefa a que alludimos, e que, tendo-lhe sido imposta provisoriamente, vai sendo prolongada com inconveniencia tanto maior quanto o serviço das patentes tende a desenvolver-se a mais e mais, graças ao mecanismo da lei de 14 de Outubro de 1882.

Imprensa Nacional—O *Jornal do Commercio* da côrte de 10 do corrente diz o seguinte:

« Da direcção deste estabelecimento recebemos hontem um verdadeiro mimo, um trabalho litterario organisado pelo Sr. Enrique B. Moreno, composto e impresso com a maior nitidez, esmero e bom gosto artistico nas officinas da Imprensa Nacional. Este primor typographico abona altamente a direcção do estabelecimento e os seus operarios, que assim se revelam artistas.

« Recuerdos de los testimonios de fraternidad del Brasil a la Republica Argentina» é o titulo do livro.

« Recuerdos» é um laço de amizade e gratidão com que o Sr. Enrique Moreno enfeixa uma collecção de documentos officiaes e de apreciações da imprensa brazileira sobre o gentil e fraternal procedimento do governo, do povo e da imprensa argentina e do seu estimado representante nesta côrte por occasião de solemnisar-se o grande facto da extincção do captiveiro no Brazil.

« O livro appareceu hontem quando a sociedade fluminense dava ao Sr. Enrique Moreno inequivocas demonstrações da sympathia e estima de que elle goza entre nós e de seu reconhecimento á Nação Argentina.

« Não podia apparecer em momento mais opportuno. »

Brinde nacional—Em sessão da congregação da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, de 7 do corrente, o conselheiro Barão de S. Salvador de Campos, vice-director, propoz e foi approvado por unanimidade de votos dos lentes e adjuntos presentes,—que se consignasse na respectiva acta a seguinte moção:

« A faculdade de medicina do Rio de Janeiro applaude o pensamento generoso, acceito pela Illma. Camara Municipal desta cidade, de promover-se uma manifestação de reconhecimento nacional aos eminentes medicos estrangeiros que na Europa prestaram serviços a S. M. o Imperador; mas entende que é tambem digno do mesmo reconhecimento o medico brazileiro Dr. Visconde de Motta Maia, que desde 28 de Fevereiro de 1887 até hoje tem prestado ao mesmo augusto senhor os mais intelligentes serviços, com inimitavel dedicação. »

Cholera no Perú—O Sr. ministro do imperio recebeu no dia 7 do corrente telegramma do encarregado dos negocios do Brazil, em Lima, na republica do Perú, declarando nada constar alli a respeito do apparecimento do cholera naquelle paiz.

Fortaleza de Santa Cruz — Por occasião de retirar se da fortaleza de Santa Cruz o distincto e intelligente 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Gastão de Aragão e Mello, nomeado para o Arsenal de Guerra da côrte fez o Sr. coronel Jorge Diniz Santiago, commandante da mesma fortaleza, baixar a seguinte ordem do dia:

Com o officio do chefe do corpo de saude do exercito n. 473 de 30 de Junho findo, apresentou-se hontem a este commando afim de servir de encarregado da enfermaria desta fortaleza o Sr. 2º cirurgião Dr. Diogenes J. Teixeira em substituição ao Sr. 2º cirurgião Dr. Gastão de Aragão e Mello, a quem mais uma vez louvo pelo zelo, intelligencia, dedicação e lealdade com que desempenhou as funcções de seu cargo accudindo sempre ao leito do enfermo, que necessitou o auxilio de sua profissão, quer elle fosse official ou praça do batalhão, quer preso nesta fortaleza e quer fizesse parte da familia aqui residente, ou fosse empregado no estabelecimento, com a solicitude e delicadeza proprias do coração bem formado de um verdadeiro medico, pelo que declaro que tem a minha amisade em signal de agradecimento.—(Assignado). —*Jorge Diniz Santiago.*

Odontologia—Perante a Faculdade de Medicina da Bahia prestou exame nos dias 9 e 12 do corrente das 1ª e 2ª series do curso de odontologia para verificar o seu titulo, conferido pela Universidade da Pensylvania, o Sr. Stephen Rogers Wing, e foi approvado plenamente.

O Sr. Wing exerce dignamente a sua profissão nesta cidade á rua do Imprador.

Circo chileno—Com a presença de S. Exc. o desembargador presidente da provincia e com grande concurrencia, realisou a companhia Palacios ante-hontem a funcção deste circo, a qual estando destinada ao beneficio do Sr. Domingos Gonçalves, secretario da companhia, foi cavalheirosamente cedido á commissão que tracta da construcção do passeio publico desta capital em beneficio do projectado passeio.

Como das vezes anteriores em que se exhibio a companhia os artistas apresentaram os seus melhores trabalhos e mais ricos *toilets*, e como sempre foram calorosamente applaudidos, recebendo alguns ricos ramos de flores.

O circo achava-se ornado com bandeiras e folhas de canella, tocando durante a funcção as musicas do corpo de policia e dos menores do Arsenal de Guerra.

São dignos de todo o elogio os que tomando a si o trabalho da distribuição dos bilhetes não pouparam esforços para que o producto do beneficio fosse o maior possivel, bem como são merecedores dos agradecimentos dos que tentam levar a effeito a construcção do passeio publico os Srs. Palacios, director da companhia e Gonçalves, secretario, pela maneira com que auxiliaram a realisação desse importante melhoramento.

Piedosa commemoração—O honrado magistrado, Dr. Thomaz Montenegro, ainda inconsolavel pela perda de seu estremecido filho, Dr. Arthur Montenegro, tão cedo roubado aos seus desvelos, manda hoje ás 8 horas, resar missas na matriz de Santo Antonio em suffragios e saudosa commemoração de seu infeliz filho.

Que essa consoladora demonstração sirva a esse nosso amigo de lenitivo ao seu profundo pezar no trigesimo dia do fallecimento do seu filho.

Hippodromo do Campo Grande—Termina hoje o praso marcado para os accionistas desta companhia realisarem a segunda prestação, á razão de 25 %.

Ficam assim avisados os que não quizerem incorrer nas penas de que tratam os estatutos, isto é, perda do capital realisado.

Impressa—Recebemos hontem do sul as seguintes publicações, cuja remessa agradecemos:

« Pontos para a prova expositiva de latim, segundo o programma de exames de 1887, organisados por um professor» Bahia.

Salvação da patria conferencia realisada no Club Republicano de S. Paulo, em 7 de Abril ultimo, pelo Dr. Silva Jardim.

A *Estação* jornal de modas parisienses, n. 13, do 17º anno dos Srs. Lombaerts & C., da Corte, e que traz dous figurinos coloridos.

Bibliotheca do 2º batalhão de infantaria—Além dos 156 volumes já existentes foram mais offerecidos os seguintes:

Pelo Sr. pharmaceutico Alexandre dos Santos Selva:

Historia da revolução de Pernambuco em 1817, 1 vol. broch.; Evangelho e Syllabus (drama) 1 vol. broch.; Quadros de anthropologia, moral, politica e social, 1 vol. broch.

Pela Exma. Sra. D. Belmira Villarim da Silva Costa:

Botanica applicada a influencia dos insectos sobre as plantas, 1 vol. broch; Poemas humoristicos de Paulo Pereira, 1 vol. broch., o Plebeu, (drama) 1 vol. broch.

Pela Exma. Sra. D. Maria Vieira d'Annunciação Rabello:

Curso theorico e pratico de pedagogia, 1 vol. encadernado.

Pelo Sr. Gonçalves Lima:

O Ebrio, 1 vol. broch.

Lyceu Triadelphico—Neste estabelecimento de educação para o sexo feminino, teve lugar a 13 do corrente o exame parcial do 2º trimestre cujo resultado foi o seguinte:

Curso secundario.—Francisca T. de Mello, approvada, Leticia de Barros Leal, faltou.

Curso secundario:

1º grão.—Maria do Carmo C. e Silva, Joanna B. Teixeira de Lyra, Euthalia de Lima Cascão, Anna L. Pereira do Carmo, Amelia Marques Lauria, Adelaide B. de Albuquerque, Marcelino T. Cordeiro, e Eugenio T. Cordeiro, approvados plenamente.

2º grão.—Laura de Barros F. de Lacerda, approvada plenamente; Thereza de J. Cavalcante e Thereza de Jesus Mendonça, approvadas.

3º grão.—Maria A. de Mendonça Pereira, approvada; Candida Bastos de Albuquerque, faltou.

Foram examinadoras as Exmas. Srªs. DD. Thereza Mello e Arminda Mello, professoras do collegio e os Srs. Drs. Elviro de Magalhães e Gonçalves de Mello.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Esta sociedade reune-se amanhã, em sessão ordinaria, afim de apreciar o plano, que tem de servir para o regulamento das aulas recentemente creadas, apresentado pela commissão nomeada na ultima reunião e ouvir a leitura das theses designadas aos consocios Francisco Pedro de Araujo Filho e Francisco Cavalcante Pessoa.

Juiz de direito—Chegou hontem do sul no vapor *Alagoas*, o Dr. Edelberto Licinio da Costa Campello, juiz de direito da comarca de S. João Baptista dos Campos Novos de Santa Catharina. Veio a esta cidade, com licença, visitar a familia e acha-se hospedado na casa de seu digno pae o Sr. Vicente Licinio da Costa Campello.

Thesouro Provincial — Esta repartição paga hoje ás professoras de 1ª entrancia os seus vencimentos relativos ao mez de Junho proximo findo.

Fallecimento — Falleceu no domingo ás 3 1/2 horas da madrugada, de uma congestão pulmonar, o academico do 4º anno João de Andrade Pereira Borba. Muito moço ainda, pois apenas contava 20 annos de idade, foi tão cedo roubado ás lettras, que o tinham no numero de seus cultores, á familia e a patria.

Os seus mestres de academia em demonstração de pezar deixaram de dar aula na segunda-feira.

Nossos pezames a seu inconsolavel pai o capitão Simão Velho Pereira Borba.

Casualidade—No domingo ultimo, por volta de 6 horas da tarde, na estrada nova de Caxangá, na taverna de João José da Rocha, o menor Osvaldo Luiz Cavalcante Pessoa, caixeiro do mesmo Rocha, estando a brincar com uma pistola, esta disparou, indo empregar-se toda a carga no peito e mão esquerda do menor Manoel Bento da Silva Alves.

Por ordem do respectivo subdelegado, que abrio o competente inquerito, foi o offendido recolhido ao Hospital Pedro II afim de ser tratado.

Ambos feridos—Em uma destas noutes ultimas, em Jaboatão, perto do sitio Vasconcellos, José Eleuterio dos Santos e Antonio Correia de Araujo travaram-se de razões e, depois de lucta, ficou este levemente e aquelle gravemente feridos.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto, e abrio o competente inquerito a que já deu o devido destino.

Que valentão! — No lugar Canaviera, do termo da Gloria de Goitá e em a noute de 13 do corrente, Joaquim José de Sant'Anna espancou barbaramente a sua esposa Alexandrina Maria da Conceição bem como a Maria Francisca do Espirito Santo, irmã desta.

O *valentão* foi preso em flagrante delicto e contra elle abrio o respectivo subdelegado o competente inquerito a que já foi dado o destino conveniente.

Concurso Litterario—O Club Litterario Ayres Gama inaugurou em seu seio concursos litterarios bi-mensaes; e na sessão do 14 foram lidos os pareceres sobre as provas do primeiro desses concursos.

Fora sorteado este assumpto — Uma Douda— (descripção em soneto) e haviam se inscripto quatro socios.

Dos pareceres, se conclue:

Equipararam-se, e alcançaram o primeiro logar na classificação, os sonetos dos Srs. Arthurnio Vieira e Severino Marques.

Nenhum dos outros occupou o segundo logar; e por isso um foi classificado em 3º e outro em quarto.

Para o 2º concurso foi sorteado o seguinte assumpto:

Descripção do *Te-Deum* no jardim (em prosa); e exhibiram provas seis socios.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, ás 6 1/2 horas da tarde, em sua séde á rua do Padre Muniz n. 5, em sessão ordinaria.

Do Club Commercial Euterpe, ás 7 horas da noite, na séde social, para, em sessão de assembléa geral, proceder-se á leitura do relatorio e em seguida á eleição da nova directoria.

Proclamas de casamento—Foram lidos no domingo 8 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, os seguintes proclamas de casamento:

Manoel Vicente do Nascimento com Maria Francisca do Nascimento.

Agê Franco Marques da Cruz com Julia Fausta do Nascimento.

Ernesthor José do Bomfim com Marcionila Bernarda de Sant'Anna.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 16 de Julho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—1	764m10	18,30	85
9	24º—4	764m67	18,88	81
12	26º—2	764m02	20,47	82
3 t.	26º—4	763m31	19,96	87
6	23º—6	763m70	19,50	89

Temperatura maxima—27º,00

Dita minima—22º,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 3,m6; á sombra: 1m,7.

Chuva—11m,8.

Direcção do vento: Variavel de SSE a ESE predominando SE durante todo o dia.

Velocidade média do vento: 3m,20 por segundo.

Nebulosidade média: 0,87.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	16 de Julho	10—0 da manhã	2,m30
B. M.	» »	4—29 da tarde	0,m70
P. M.	» »	10—30 » »	2,m18
B. M.	17 de Julho	5—7 da manhã	0,m83

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marques de Olinda n. 48, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 29, de bons moveis, louça e vidros.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 36, de uma casa.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 52, de moveis, louças, vidros, duas casas e pregos francezes avariados.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na Passagem da Magdalena, de moveis, crystaes, carros, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. Arthur Garcez Paranhos Montenegro.

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Balthasar Gonçalves Machado; ás 7 1/2 horas, no Corpo Santo, pela alma do capitão Joaquim Pedro do Rego Barros; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio e ás 7 horas na igreja de S. José. pela alma do Dr. José Domingues da Costa.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brasileiro *Alagôas*:

Dr. Carlos Bittencourt, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Fasto Ferrer, Joaquim do Rego Barros, Pedro José de Souza, Edelberto Celestino da Costa, Joaquim Ignacio Ribeiro Roma, José Victoria do Nascimento, Luiz Francisco Hyppolito, Manoel Furtado de Mendonça, José Lino, Manoel José da Silva, Laurentino Baptista, José Furtado de Carvalho, José Ferreira, Galdino Luiz do Espirito Santo, Manoel Francisco da Hora. Apolinario M. Pavão, Thyrso D. Pavão, José Affonso de Faria, Lignori Giovanni, Celano Nicola, Miguel Vianna, Rosa Monteiro de Mello, Idalina Monteiro de Mello, Balbina Monteiro de Mello, Francelina Monteiro de Mello, Elysa Monteiro de Mello, Elvira Monteiro de Mello, Luiz Gomes de Mello, Julia, Arthur, Florindo e Virginia (menores), Joaquim Vidal, Nicoláo Tolentino, Heitor de Souza, Manoel Antonio de Freitas, Stephan R. Wing, Cesario Crezenziano, Olympio Dias, José C. do Nascimento, Manoel de Almeida Galiza, coronel Felix de Moraes Bandeira, José Tavares da Costa, José Casado da Cunha Lima, Francisco A. de Albuquerque Lins, H. B. Cox, Manoel Turco, Arthur Williamer, Augusto A. da Silva, Josina Maria da Conceição e Manoel Domingues dos Santos.

— Sahido para o sul no vapor francez *Ville de Maranhão*:

Eugene Roesli.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 16 de Julho de 1888:

Existiam 323; entraram 14; sahiram 11; existem 326.

A saber:

Nacionaes 316; mulheres 6; estrangeiros 4.

Total—326.

Arraçoados 281.

Bons 266.

Doentes 15.

Movimento da enfermaria:

Teveram baixa:

Clementino José de Oliveira e Herculano Raymundo Alves das Neves.

Teve alta:

Lucas Antonio Evangelista.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 51 de Julho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	7
Sahiram	18
Falleceram	5
Existem	555

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 10, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Berardo ás 9 1/2, Malaquias ás 10, Pontual ás 9 1/2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 11 horas.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 23 de Julho.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da acreditada loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 20 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Julho:

Isabel Francisca de Moura Mello, Pernambuco, 100 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia senil.

Luiz João dos Santos, Pernambuco, 34 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Basilio Lourenço do Espirito Santo, Pernambuco, 52 annos, viuvo, S. José; hemiplegia.

Antonio Soares da Cunha, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; aneurisma da aorta

João, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos.

Manoel, Pernambuco, 9 mezes, Recife; marasmo.

Helena, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; entero colite.

Anna Maria da Conceição, Alagôas, 64 annos, viuva, Boa-Vista; marasmo.

João Alves Pedrosa, Pernambuco, 27 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel de Albuquerque Barros Cavalcante, Pernambuco, 67 annos, casado, Boa-Vista; gastro enterite chronico.

Genuino Bello Jeronymo de Marinho, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Cesario José de Sant'Anna, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; alcoolismo chronico.

Raymundo Ferreira de Lima, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculose pulmonar.

Antonio Correia, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Boa-Vista; diarrhéa.

João Baptista de Mello, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista; myelite.

Euclides, Pernambuco, 14 mezes, S. José; convulsões.

Angelita, Pernambuco, 2 mezes, S. José; gastro enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE JULHO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Pedro Nolasco da Motta Raio.— Concedeu-se a ordem, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Euzebio Ferreira Gomes de Queiroz. — Negou-se a ordem, unanimemente.

Recurso crime

De Gravatá—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Soares de Lima. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.— Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Arthur Lopes de Oliveira, aggravado Joaquim José Alves Guimarães. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco Ramos. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De S. João—Appellante Josepha Maria da Conceição, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellados Saturnino Antonio Reinaldo e outros. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellosos.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Piancó—Appellante o promotor publico, appellado João Cassiano da Silva. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado José Martins Ferreira. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Deolindo Correia de Souza.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

De Panellas—Appellantes o juizo e João, por seu curador, appellados os orphãos Manoel, Francisco e Isabel, filhos de João Severino de Siqueira.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações civeis

De Olinda — Appellantes Manoel Antonio Ribeiro e sua mulher, appellados Antonio José da Rocha Braga e sua mulher

De Bananeiras—Appellantes os orphãos tutelados de José Gomes de Mello e D. Maria Silveria da Conceição, appellados Manoel Barboza Coutinho e sua mulher.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante a companhia de seguros Indemnisadora, embargados Moreira Irmão & C.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Luiz José da Soledade, appellada a justiça.

De Alagôa Nova—Appellante o juizo, appellado Francisco Xavier Barboza Gomes.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellados João Francisco de Oliveira e Nestor Ferreira de Almeida.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes João Antonio Pinto e outros, appellados Antonio José Pereira e seu filho.

DILIGENCIA

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellada Antonia da Conceição.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Agua Preta—Appellante Adelino Ferreira de Souza, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Francisco José de Mocó de Oliveira.

De Traipú—Appellante Francisco Antonio Machado, por alcunha Francisco de Maria, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 12 DE JULHO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo, faltando com participação o Sr. commendador presidente, assumio a presidencia o Sr. deputado Olinto Bastos que declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Diarios Officiaes de ns. 176 a 183.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Luiz Antonio de Siqueira, dito de Amaral Primo & C., successores, copiador de D. P. Wild & C., dito de Baltar Oliveira & C.

Foi presente a junta e esta ficou inteirada do despacho proferido a 9 do corrente, ordenando o registro da procuração do Banco Internacional do Brazil, constituindo e rectificando William M. Webster, gerente da caixa filial do mesmo Banco em Pernambuco.

DESPACHOS

Mappa:

Do trapiche Barboza, do qual é administrador Antonio Muniz Machado; dos trapiches Barão do Livramento ao largo da Assembléa, dos quaes é administrador José Luiz de Souza; dos armazens alfandegados da Companhia Pernambucana, administrador Clemente Lima; e dos armazens alfandegados denominados Alfandega Velha, administrador Luiz José de Silva Guimarães.—Archivem-se.

Petições:

De William Paterson e Felippe Holmes para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma William Paterson & C., com o capital de 20:000$, para o commercio de fabricar, concertar, montar e desmontar machinismos a vapor, peças de machinismos e tudo quanto fôr relativo ao officio de serralheiro e calafate e encarregar se de encommendas e mercadorias de ferro, bronze, latão, cobre etc., nesta praça á rua Nova de Santa Rita.—Archive se o unico exemplar apresentado.

De Manoel José Gomes de Miranda para que se registre a nomeação de seu caixeiro Anizio Emilio da Silva Loureiro Filho.—Registre-se.

De Palmeira & C. para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram José Maria Palmeira de Freitas e Antonio José Ramos com o capital de 21:583$540, para o commercio de generos de estiva por grosso e a retalho n'esta praça á rua larga do Rosario.—Como pedem, pago o sello e archivamento.

De Guimarães & Amorim, firma representada pelos socios José Gomes de Amorim e Thomaz Antonio Guimarães, para que se admitta a registro a marca que distingue o oleo aromatico para lamparinas sob a denominação « Luz brilhante sem fumo » de sua fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.—Satisfaçam o parecer fiscal.

As 11 horas nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Quare aggravatis corda vestra, sicut aggravavit Ægyptus et Pharao cor suum?

I Reg. VI. 6.

A maior cegueira é a daquelle que não quer ver, e tal é a do *catholico* que obstinado em sua accusação ao Revm. Sr. conego Luiz Francisco de Araujo, fecha os olhos á luz da verdade, somente pelo insaciavel desejo de fartar a sua sêde de vingança.

O *catholico* em todas as suas allegações, constantes dos dez artigos até hoje publicados neste *Diario*, alem da confissão de D. Maria Amelia, e da referencia da *gente* do Sr. Botelho, de ter sido o conego Luiz o causador da infelicidade dessa senhora, nenhuma prova adduzio que podesse convencer *ás pessoas capazes de pensar e de apreciar com liberdade de espirito os acontecimentos que lhes cahem debaixo da percepção*, de que o conego Luiz tivesse praticado tamanho abuso de confiança; e entretanto cheio de si annunciou no *Diario* de domingo a sua victoria, fingindo não acreditar ter o *outro catholico* trazido á evidencia a calumniosa imputação feita ao Sr. conego Luiz.

Mas, como destruio?

Allegando inverdades, citando, como o fez em seu penultimo artigo, factos imaginarios, por exemplo, o de ter o Sr. conego Luiz offerecido 2:000$000 a um pobre artista para assumir a autoria do crime que lhe era imputado.

O *catholico* acha isto serio?

Pois o conego Luiz, que podia, se fôra o autor do facto denunciado, abafal-o, quer aproveitando-se da inclinação mutua que havia entre a moça e o Sr. Botelho, para facilitar-lhes o seu consorcio; expediente este que não podia escapar a quem, como ao Sr. conego Luiz, conviria por todos os meios, e com os maiores sacrificios, evitar qualquer discussão a respeito de facto tão grave, e até mesmo que fosse suspeitada tamanha infelicidade; quer promovendo com pessoas de sua confiança o casamento dessa senhora; o que, como sabe o Sr. conego Joaquim Graciano de Araujo, não lhe seria difficil, só agora, depois do lamentavel acontecimento, é que anda á cata de um testa de ferro? *Quare aggravatis corda vestra, sicut aggravavit Ægyptus et Pharao cor suum?*

Porque não declina o *catholico*, ou antes o Sr. conego Graciano, o nome desse artista procurado pelo conego Luiz *para editor responsavel de sua obra?*

Muito pode a *acreditada* firma—*Botelho & C.*—!! *Gens absque concilio et sine prudentia Ultinam saperent et intelligerent ac novissima providerent!*

Continuando, diz o *catholico* que o conego Luiz quer arrastar o Sr. conego Graciano para o terreno das immundicies. Como o *catholico* figura de innocente o seu Revm. amigo!!.

O conego Luiz arrastando para o terreno das immundicies o Sr. conego Graciano!!.. E' demasiada coragem.

Negará o *catholico*; 1º: que foram o cunhado, o sobrinho e o criado do Sr. conego Graciano os que, pelas tavernas, esquinas e ruas da cidade de Olinda, primeiros se encarregaram de divulgar a revelação de D. Maria Amelia a seu marido? 2º:

que foi o Sr. conego Graciano quem, sob o anonymo de *um catholico*, trouxe para a imprensa aquelle acontecimento que, admittido fosse verdadeiro, pedia a honra da familia, o respeito e decoro á sociedade e o bom nome e firmada reputação de um seu irmão em habito, parente, e companheiro de trabalhos na Sé, no Seminario e até na propria administração diocesana, fosse tratado e averiguado em conselho de familia; ou quando muito no fôro ecclesiastico perante a autoridade competente, e com todo o segredo e reserva que o assumpto exigia?

Não, o Sr. conego Luiz o que tem procurado é livrar-se dos botes da calumnia que lhe é irrogada; e como um bom sacerdote ver se ainda pode arrancar aquelle seu irmão em habito do infernal atoleiro, em que se tem afundado, e do qual difficilmente (o Sr. conego Graciano o sabe) poderá sahir com a consciencia limpa, pois que é sempre muito penosa uma retractação *extra confessionarium*.

Quão differente seria o procedimento do Sr. conego Graciano, se estivessemos naquelles bellos tempos, não do paganismo, como d'esse o catholico, mas do christianismo, em que a igreja punia os calumniadores com penitencias publicas!!

Nunca rebaixamos a missão do accusador publico que, na defesa dos interesses da sociedade, promove a accusação daquelle que é *pronunciado* em um crime; o que censuramos (e o fazemos com o Evangelho na mão) é o procedimento de um sacerdote que, sem provas, e sómente para desviar de si a grande responsabilidade de um casamento por elle promovido e realisado com sciencia do estado em que se achava a nubente, procura lançar sobre um seu irmão em habito todo o peso dessa responsabilidade.

E não revelará esse seu procedimento má fé, odio rancoroso, sêde de vingança e requintada perversidade?

O publico que o diga.

Allega o Sr. conego Graciano que o *conego Luiz até hoje não conseguio convencer ninguem de sua pretendida innocencia*.

E' o caso de dizer-se: presumpção e agua benta, cada um toma a que lhe convem.

Como sabe o Sr. conego Graciano que o conego Luiz a ninguem tenha convencido com a sua defeza?

O Sr. conego Graciano quererá avaliar do bom senso do publico desta capital pelo criterio que lhe merece a *gente* do Sr. Botelho?

Aos ouvidos de S. Revma. não chegou ainda a transformação que se tem operado em muita gente aqui, e mesmo lá em Olinda, depois que um outro *catholico* se apresentou de lança em punho em defeza do conego Luiz?

O Sr. conego Graciano chama *pobres creaturas* os homens de bem e tementes a Deus, que firmados no principio—*nemo repente bonus, nemo repente malus*—, rejeitam, na ausencia de uma prova *provada*, a possibilidade de uma quéda em um sacerdote tido e havido por todos, inclusive por S. Revma., como um homem de vida irreprehensivel e de conducta illibada.

O Sr. conego Graciano tanta consciencia tem da futilidade de seus argumentos, os quaes a ninguem tem trazido a convicção, que não trepidou em engendrar, em seu penultimo artigo, essa prova *provada*, inventando um editor responsavel procurado agora pelo Sr. conego Luiz. *Bone Deus!* Do que não será capaz aquella brava gente?!...

A cegueira do Sr. conego Graciano é tal que até está arrastando-o para o caminho da falsidade; e é assim que, sem o menor pejo e respeito ao seu caracter sacerdotal, declarou no *Diario* de domingo que celebrou o casamento de D. Maria Amelia a convite do conego Luiz, quando S. Revma. o fez a pedido da moça, a qual para isso o convidara, logo que foi ajustado o seu consorcio, pela razão de ter sido S. Revma. quem o promovera e de mais ser tio e padrinho do noivo.

Cremos que o Sr. conego Graciano não negará isso.

Nunca por parte do Sr. conego Luiz se disse ter sido o Sr. conego Graciano o autor dos boatos espalhados antes do casamento, mas sim das publicações feitas neste *Diario* sob o anonymo *Catholico*.

E, a proposito, cumpre-nos fazer aqui uma declaração; a saber, que, quando denunciamos aquelle Revm. Sr., como autor desses artigos, não é que estejamos convencidos de serem elles escriptos por S. Revma., cuja capacidade intellectual bem conhecemos; mas por ser elle quem fornece ao seu mandatario todos os esclarecimentos, e o fustiga com aquella sagacidade vulpina que lhe é propria.

Não nega o Sr. conego Luiz que fosse amigo e dedicado do Sr. conego Graciano, nem que este tivesse *sponte sua*, muito concorrido para o casamento d'aquella sua parenta; o que contesta, e com elle contestarão todos quantos conhecem o Sr. conego Graciano, é que podesse inspirar-lhe *tanta confiança, que S. Revma. se deixasse levar até onde o quiz arrastar a colossal deslealdade do Sr. conego Luiz.*

Mais do que o Sr. conego Luiz estava o Sr. conego Graciano a par do estado da moça, em vista da declaração verbal que lhe fizera o Dr. Paula Soares; declaração que não podia deixar de actuar em seu espirito, uma vez que se tratava de um medico de sua inteira confiança.

O Sr. conego Luiz, porém, mais exigente, insistio pelo exame do Dr. Pontual, tambem indicado pelo Sr. conego Graciano, e que se prestava a ir examinar a moça na sua propria casa; exigencia que, como já se disse, foi repellida pelo Sr. conego Graciano, sob o pretexto de ser a cidade de Olinda pequena, e conseguintemente de facil divulgação a entrada desse ultimo facultativo na casa da referida moça.

Como vio o leitor no *Diario* de hontem, foi o Sr. conego Graciano quem, na chegada de seu sobrinho para a realisação do casamento, expoz a este e ao pai as occurrencias referentes á moça, occultando, não sabemos porque, o resultado do exame medico.

Foi ainda S. Revma. quem suggerio a idéa de uma conferencia particular com a moça, e da qual resultou nada ficar assentado, por ter pedido o sobrinho do Sr. conego Graciano um tempo para pensar.

Foi finalmente no dia seguinte, depois de haver o referido moço pernoitado em casa de seu tio, o Sr. conego Graciano, que foi dada a decisão final, sem que para ella influisse de modo algum o Sr. conego Luiz.

Não podendo o Sr. conego Graciano negar a verdade do que ahi fica narrado, perguntaremos aos que nos lêrem, onde está *a colossal deslealdade do Sr. conego Luiz? Verba et voces, prœterea que nihil* constituem a forma e o fundo das allegações do Sr. Graciano.

Quem haverá ahi que acredite que o Sr. conego Graciano, seguro em suas resoluções, alardeador de sua sagacidade e matreiro velho que de todos e de tudo desconfia, desprezasse a declaração formal de um facultativo, para deixar-se levar pela confiança que, diz, depositava no conego Luiz, a quem com tanta facilidade considerava, dias depois, desleal e traidor?

Entretanto, o que affirmava o conego Luiz? A improcedencia daquelles boatos em vista das verificações procedidas, e dos protestos da moça e de sua mãi perante o proprio Sr. conego Graciano.

Não, o Sr. conego Graciano mais depressa esgotará o seu repertorio de citações do que logrará conseguir com argumentações capciosas e recheadas de falsidades, eximir-se perante seu cunhado e seu sobrinho, e mesmo perante a opinião publica, da responsabilidade desse casamento; e porque disso está S. Revma. intimamente convencido, dahi as suas iras, embora injustificaveis, contra o conego Luiz.

A iniquidade, como muito bem disse em citação o *catholico* tem seus *caminhos*, e estes de certo não são os que seguio o Sr. conego Luiz Francisco de Araujo.

Blasona o Sr. conego Graciano de ser um sacerdote moralisado, e que em uma vida já bastante longa (por que não diz logo maior de 60 annos) nunca escandalisou a sociedade com actos reprovados e torpes. *Risum teneatis?*

O Sr. conego Graciano, ou alguem por elle, está comprommettendo-o, e senão digam-no as povoações de Itabayana e de Gurinhem na comarca do Pilar de sua provincia natal, e nesta as cidades de Timbaúba, Olinda e Recife.

A caridade nos impõe o dever de não ir mais adiante.....

O inimigo da calumnia.

Serinhãem

TRAJANO ALVES DE MENDONÇA AO PROFESSOR PUBLICO DA VILLA DE SERINHÃEM FRANCISCO CORREIA DE MATTOS.

Sou obrigado a responder a publicação do *Jornal do Recife* de 3 do corrente, sob a epigraphe *Serinhãem*, onde o Sr. Correia de Mattos deu a conhecer, não o que é a humanidade hoje e sim o que fôra outr'ora.

Eis o facto e irei respondendo pontualmente as arguições de que fui victima.

Em dias do mez de Maio do corrente anno, mandei a barcaça *Livramento* de minha propriedade ao norte ver cal, intregando ao mestre respectivo 100$ para a compra da mesma. Effectivamente, veio a barcaça trazendo 132 alqueires de cal que custaram 100$, dizendo me o mestre que tambem trazia 10$000 de cal do Sr. Mattos, quanto haviam custado 14 alqueires.

Mandei conduzir a cal e no segundo dia do descarrego vi passar conductores do Mattos com cal da barcaça, o que não me sorprendeu por ter sciencia da existencia da cal d'aquelle homem, isto no dia 1 de Junho.

No dia 2 apresenta-se em minha casa um filho do Sr. Mattos perguntando me da parte do pai, que fim tinha eu dado á cal que tinha vindo de Nova Cruz a elle pertencente, que apenas tinha tirado dezeseis saccos.

A este insulto respondi ao menino que de minha parte dissesse a seu pai que se entendesse com o mestre da barcaça, pois negocio nenhum tinha commigo.

A's 2 horas da tarde do mesmo dia, vem o mesmo protessor á minha casa, entra e diz-me: Tenho um pouco de cal depositada em sua casa e sob sua guarda, quero retiral-a; a que lhe respondi: O Sr. nada tem commigo e sim com o mestre, não lhe comprei, não lhe vendi, não assisti ao descarrego da barcaça e sim o mestre, e só elle pode resolver.

Foi bastante para o homem que se diz de bem e se apregôa de cavalheiro, vociferasse como um hydrophobico em insultar-me a ponto de, eu lhe fazer sentir que se retirasse de minha casa, que este procedimento não era de homem e elle recalcitrando em insultos, appellava para minha autoridade para mandar prendel-o, ao que lhe respondi que era necessario que fosse tão pedante quanto elle, fazendo-me valer da força official de que estava investido, n'uma questão pessoal.

Este tresloucado preceptor da infancia teve a infeliz lembrança de desafiar me para a rua, não se lembrou de que tinha seis filhos, e que é pauperrimo; porém, confiando na arma que sempre conduz, pouco lhe importavam as consequencias.

Não acceitei o convite respondendo-lhe que contra minha vontade estava trocando palavras, e trocar supapos na rua só era proprio de mulher de ribeira.

Fui prudente por demais, revestido da força official, presente todo o destacamento, ser desacatado, já em minha casa e já em minha autoridade, tive compaixão e dó do homem que em um momento de irracionabilidade atirara se a mim como uma fera, accrescendo que viviamos em perfeita intelligencia.

Este facto foi publico nesta villa onde nasci, onde moro e onde sou autoridade policial.

Como collector provincial na cobrança da divida activa da provincia no districto de minha jurisdicção no exercicio de 1875 a 1876 recebi de Manoel Francisco do Rosario 20$, para pagamento de custas de dous mandados executivos de que era devedor o mesmo Rosario, ora sendo os mandados superiores a 60$ e sendo 22$ de custas dos officiaes do juizo, que recebem ao fazer o serviço, satisfiz aos officiaes, ficando Manoel Rosario certo de entrar com resto e, não tendo satisfeito, annos depois passei ao meu successor os mandados em questão, isto em 1882.

Queria este sapientissimo professor que eu désse quitação, exhibisse conhecimento, finalmente, pagasse de minha algibeira?

E' irrisorio. Perguntar-me-ha o que faz o recibo em poder de Rosario? Respondo-lhe, se não procurei foi por julgar inutil, já pela quantia e já para o fim a que elle se destinou e nunca me passou pela mente que houvesse alma tão pequenina para tanto, accrescendo que oito annos depois tive com o mesmo Rosario contractos superiores a conto de réis, parte dessas quantias com documento e parte sem elle, e isso que diga o Manoel Rosario—sempre julguei os homens por mim e neste ponto tenho sido feliz e a prova que, sendo credor neste termo de quantia superior a..... 5:000$000, ainda não tive um devedor que me taxasse ou que me arguisse de dólo, má fé ou prevaricação e tenho negociado neste termo com todos da primeira nata social.

Camara Municipal

Felix José de Sant'Anna ficou devendo á Camara certa quantia de impostos e no inventario procedido foram adjudicados uma casa de taipa e um terreno para esse pagamento; devendo, porém, a Camara ao mesmo Felix 1:500$ foi, a requerimento da viuva, ordenado pela Assembléa Provincial que a Camara satisfizesse em prestações annuaes de 300$ e tendo a viuva necessidade de receber a primeira prestação já vencida por força da lei, accordou em receber em pagamento da alludida prestação, os bens que haviam sido adjudicados á Camara, isto é, a casa e o terreno recebendo ainda 200$ em dinheiro ou mandados.

Esta transacção foi autorisada em sessão da Camara sob a minha presidencia e unanimemente approvada pelos vereadores P. Albuquerque, Primenio Duarte e Gaspar Peres.

Tempo depois recebi em transacção com a viuva a casa e o terreno em questão no valor de 80$000, para liquidação de uma conta de que eu era procurador; cuja escriptura foi passada nas notas do tabellião Pessoa da Gama, assignada pela viuva.

Vou, finalmente, responder a quarta accusação.

Em 17 de Fevereiro de 1882 fui demittido do cargo de collector provincial, lugar que exercia ha 9 annos; essa demissão em nada me deslustrou, visto ser a consequencia do meu procedimento politico na eleição de Dezembro de 1881, em não votar no Dr. Sigismundo Gonçalves, candidato derrotado naquelle pleito.

Felix José de Sant'Anna, que era meu tio e padrinho, deu me sociedade em sua casa de negocio, dámos balanço e orçou de mercadorias existentes na casa em 6:255$440, isto em 19 de Março de 1882.

Conservei me á frente do negocio que d'aquella data em diante gyrava sob a firma—Felix José de Sant'Anna & C.

Fiz todas as transacções por conta propria, dei movimento a meu credito na capital, chegando a dever quantia superior a 18:000$; fizemos muito negocio, disto sabe todo termo de Serinhãem e interpello a qualquer pessoa quer deste quer do termo de Ipojuca com quem tive transacções além de 1:000$, se algumas se entenderam com Felix José de Sant'Anna, citarei apenas alguns nomes dos que tive mais altas transacções: capitão Leonardo Bezerra, conhecido por Nadu de Uoaca, Vicente de Moura Pessoa Cavalcante, José Bernardino de Bourbon Aranti e outros.

— Que caixeiro.—

Quanto a capital e para prova do que tenho dito, e que nunca fui empregado de Felix José de Sant'Anna, appello para as casas com que abri transacções—Tavares de Mello, Amorim Irmãos, Mendes Lima, Miranda & Souza, Joaquim Ferreira de Carvalho & C., Narciso Maia, Ferreira Barbosa, Manoel Joaquim Ribeiro & C e outras, appellando ainda para as mesmas, se quando entendi acabar com a sociedade se fiquei devendo um só real á praça.

Nesta sociedade que teve de duração vinte e um mezes e 9 dias, pois teve principio em 19 de Março de 1882 e findou em 9 de Janeiro de 1884 houve um lucro de 9:182$500 de cuja metade meu socio recebeu 4:591$250 pela seguinte fórma: 1:501$750 em mercadoria do balanço de 9 de Janeiro de 1884, visto ter recebido em 19 de Março de 1882, 6:255$440 e entregado 7:757$190.

Um conto de réis de uma ordem saccada por elle Sant'Anna ao Dr. Medeiros, cuja recebi em pagamento em transacção com o mesmo doutor e endossando a sob a firme Narciso Maia, foi ella recambiada pela casa Tavares de Mello.

Seiscentos mil réis que recebi de um em uma ordem contra Antonio Pereira da Rocha Basto, saccada por Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante.

Seiscentos e dez mil e seiscentos réis, de um aceite de José Coelho de Mello, 288$330 que recebeu do major Manoel Peres Campello, 106$240 que recebeu de Miguel Accioly Wanderley,.... 413$880 de José Som de Lima do qual era responsavel e 70$450 em diversas fracções affiançadas por elle Sant'Anna, recebendo ainda de mais, de Felix José de Mello Cavalcante 200$000 dando-me em indemnisação uma conta de Martinho Pereira Gomes de 219$000 que recebi.

Finda a sociedade contra a vontade delle, entendi de viver por conta propria não deixando de tomar parte em todos os seus negocios, por mais serios e arriscados que elles fossem e só era nesta terra com quem elle se achava e com quem contava já para servir-lhe de companhia em suas viagens, já em sua escripturação e já finalmente para ir por conta propria a capital tratar e resolver os seus negocios.

Disto sabe todo Serinhãem até os mais degenerados.

A confiança e o conceito que de mim fazia depois de eu me separar da sociedade, digam o tenente-coronel José Ferreira de Oliveira, Dr João Ferreira de Almeida Guimarães, solicitador Melchiades Antunes de Almeida que com meu padrinho se viam nesta villa em commum e finalmente digam ainda os tenentes-coroneis Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley e Francisco da Rocha Wanderley Lins, quando no engenho Coelhos o tenente-coronel Sebastião me censurava de eu ter abandonado meu padrinho naquella idade e em lutas, se não foi elle Sant'Anna que veio ao reclamo dizendo que eu não tinha culpa alguma e sim elle, que eu não podia ser censurado e sim elle por não tomar os meus conselhos e que era o unico amigo que tinha.

D'ahi em diante fim de 1884 seus negocios se complicaram, recebeu citações, sequestro em fazendas, com quem se achou nestas lutas?

A quem recorria? A mim!

Já vê pois que o homem que assim se pronunciava era impossivel que um dia antes de sua morte tivesse dito que eu era ladrão, effectivamente quando elle isto publicava a alguem a mim me chamava para que procurasse um padre para confessal-o.

E' celebre!!!

Eu o satisfis nesta parte e se não fui como era do meu dever cavalheiro em suas ultimas agonias foi por conhecer o terreno em que pisava e reconhecer que a minha presença alli servia de estorvos a fins secretos que se queria levar a effeito e effectivamente se levou; pois não era a casa do moribundo que se visitava e sim um drama que se representava.

Meu padrinho morreu em 4 de Abril de 1885 e os homens sensatos viram de que forma recebi o golpe da perca do protector e amigo, que morreu em meus braços, mandando-me chamar em minha casa para este fim, felizmente ainda vive o portador: certo de que foi um dia de festa nesta terra

. . . .

Já vê o publico que nunca tive por costume praticar actos indecorosos, nunca fui réo de policia, nunca tentei contra a vida do meu semelhante, por mais indiferente que elle me fosse. Já vê o publico que a cal é consequencia da ferocidade, pois ainda mesmo tendo aquelle professor de haver de mim a alludida cal e estabelecida a regra de proporção e tendo sido conduzidos para minha casa 176 saccos e elle 16 e tendo o direito a 132 e elle a 14 alqueires, teria elle direito a 3 saccos e ou o frete de 19 saccos do norte para aqui que em commum não podia ser menos de 400 réis e que os tres saccos de cal comparativos deviam ter custado.... 1$620, e o frete todo 7$600, hypothese esta toda gratuita, pois só póde havendo mestre e com elle se entender.

Já vê o publico que o recibo de Manoel do Rosario é ainda uma arma torpe de que se servio o meu detractor.

Já vê o publico que o arrazoei da Camara Municipal por elle aventado é uma falsidade e finalmente nunca fui empregado de Felix José de Sant'Anna e sim socio.

Ao professor Mattos que se arremessou para mim como um indemoniado direi: não me merece importancia de responder-lhe na mesma classe, da cabeça até os pés uma só chaga.

Em taes circumstancias uma retaliação em regra seria indigna de mim e do publico.

Accresce ainda que o insulto fôra de proposito e em proporções canalhescas como é o escripto do Sr. Mattos, tem commigo alguma cousa de analogo ao veneno, quer fazer produzir effeito

Deixo, pois, correr á revelia o libello infamante que approuve o preceptor da infancia escrever contra mim. As injurias, a valentia, as descomposturas d'este grande herói, só póde servir de prelecção de moral para a infancia, vá isto com vista ao inspector da Instrucção Publica. Seria galante e galantemente ridiculo que eu tomasse ao serio um desparate de tal força, para vir a imprensa responder em linguagem de baixa prostituta que chega a janella para se esgrimir de lingua com a collega que a desempoz em igual estylo. Insultar é algum merito?

Quem é que não sabe fazel-o?

A escala dos desaforos é infinita, por maior que seja a parada, quem não póde dobral-a? Esse modo de fazer oppesição é estupido, não estamos em terra das maugas.....

A calumnia é má conselheira. Eu nasci em Serinhãem e o Sr. já me descobrio tantos defeitos. Onde nasceria o Sr., felizmente não sou seu alumno senão pagaria a minha ousadia, levando 25 e 30 bolos por dia.

Em resumo dir-lhe-hei, Sr. Mattos vá criar seus filhos que precisam de sua existencia. Eu para o Sr. só tenho o desprezo. Póde dizer de mim o que lhe aprouver.

Não virei mais a imprensa dar-lhe resposta, não tem e não merece importancia em responder-lhe.

Tenho concluido.

Serinhãem, 10 de Julho de 1888

Trajano Alves de Mendonça.

N. 1

Admiravel combinação scientifico-humanitaria é realmente o que constitue a Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão da Noruega com Hypophosphitos, preparada pelos Srs. Lanman & Kemp, a qual tem sido composta com tal esmero e por meio de um processo tão perfeito, scientifico e bem experimentado, que não hesitamos em recommendal-a como unica na sua especie pela sua pureza, excellencia e efficacia em todo o caso de escrophulas, affecção dos pulmões, indigestão, dyspepsia, debilidade geral e enfraquecimento, garantindo o augmento de volume e de carnes, e a recuperação das forças e a saude perdidas, em um espaço de tempo relativamente curto.

Exigir a —Marca Industrial— como garantia de legitimidade.

Campos Frios

Os abaixo assignados cidadãos moradores e proprietarios no districto de Campos Frios veem do alto da imprensa, perante as autoridades superiores da provincia, attestar com a mais desinteressada verdade o subordinado e bom procedimento do destacamento estacionado neste povoado, commandado pelo zeloso cabo de esquadra do corpo de policia desta provincia, Manoel de Campos Lima Montenegro, que durante o periodo que aqui estaciona, tem prestado a esta localidade relevantissimos serviços.

Tem se prestado no desempenho de seus deveres, com muito zelo, prudencia e energia, de formas que o julgamos digno de todo elogio, e bem assim os seus commandados.

E ainda mais protestamos contra as inverdades apregoadas no *Jornal do Recife* de 19 e 25 de Maio e 6 de Junho do corrente anno, com relação ao mesmo destacamento.

Campos Frios, 28 de Junho de 1888.
João Claudiano de Inojosa Varejão, subdelegado.
João Antonio de Oliveira.
Alferes João Antonio de Oliveira Filho, negociante.
Nicoláo Campos de Medeiros, negociante.
Emygdio Rodrigues dos Santos, negociante.
Antonio Gomes de Almeida, negociante.
Francisco Caracciolo de Oliveira, negociante.
Bellarmina Francisca Lobo Barros, professora publica.
José Francisco dos Santos, negociante.
Joaquim Fernandes da Silva, 3º supplente do subdelegado.
Francisco Paes de Luna, proprietario.
João Paes de Luna, agricultor.
Thomaz Alves de Siqueira Maciel, agricultor.
Henrique Alves de Siqueira Cavalcante.
Manoel Maria Seixas Borges, agricultor.
José de Paiva Campello.
(Estavam sellado e reconhecidas as firmas.)

Prado Pernambucano

Appareceu no *Diario* de hontem o proprietario do cavallo Good-morning, sob o pseudonymo—*Muitos proprietarios*—fazendo um appello á *directoria* para que considere o jockey que montou o Federalista incurso no art. 44 do codigo de corridas, em vista do desastre de que foi victima o Good-morning.

Si S. S. tivesse meditado melhor sobre o caso não procuraria justificar a inepcia do jockey que montou o Good-morning e muito menos procuraria responsabilisar o jockey do Federalista; porquanto é humanamente impossivel comprehender-se como é que dous cavallos correndo na mesma direcção, isto é, um pelo lado esquerdo e outro pelo lado direito da raia podesse o primeiro embaraçar por *qualquer modo* a corrida do segundo.

N'este caso o jockey que montou o Trovador seria responsavel pelo que succedeu a Exc, porém o seu proprietario nem sequer d'isto cogitou.

Quanto ao appello que fez S. S. á *directoria*, achamos ella bastante criteriosa para não se deixar levar por insinuações de terceiros.

Muitos espectadores.

Protesto

Deparando no *Diario* de 14 do corrente com minha demissão a bem do serviço publico, cumpre-me vir a imprensa chamar a attenção do publico para o principio da 3.ª columna da 4.ª pagina do *Diario* de 11 do corrente, onde verá que eu publiquei a minha exoneração por motivos particulares.

Assim appello para o Exm. Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto quando chefe de policia desta provincia, se durante todo tempo que estive em exercicio da subdelegacia (de 10 de Julho a 15 de Agosto de 1886), pratiquei acto algum que me desabonasse: e não tendo mais até o dia em que publiquei minha exoneração entrado em exercicio d'onde póde provir essa demissão a bem do serviço publico?

Eis o que tenho a dizer e o respeitavel publico ajuize.

Varzea, 17 de Julho de 1888.

Manoel Olympio Ferreira.

Dr. Eduardo Silveira

de volta de sua viagem á côrte continúa no exercicio de sua profissão
Consultorio—Rua do Imperador n. 42.
Residencia—Rua da Aurora n. 47.
Telephone n. 265.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 17 DE JULHO DE 1888.

Foi pequeno o movimento na praça.

Em cambios constou apenas transacções em papel particular.

Na Bolsa foram effectuadas as vendas de 4 apolices geraes com o desconto de 6 %, 10 ditas provinciaes ao par e 54 lettras hipothecarias com o desconto de 4 %.

Nada constou sobre algodão e couros.

Eis o que de mais occorreu:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 17 de Julho de 1888

Apolices geraes de juros de 5 0/0, do valor de 1:000$000 á 940$ cada uma.
Apolices provinciaes de 7 0/0, do valor de 1:000$, ao par.
Lettras hypothecarias a 96$000 cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Paris á vista 375 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
4 apolices geraes.
10 apolices provinciaes.
54 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos abriram a 25 1/2 d., sem apparecerem tomadores.

A' tarde davam 25 5/8.

Em papel particular constou transacções a 25 5/8, 25 11/16 e 25 3/4

O mercado fechou firme.

No Rio, os bancos em geral saccaram a 25 5/8

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	25 1/2	25 1/4
Paris	372	375
Italia	..	375
Hamburgo	461	464
Lisboa e Porto	208	210
Principaes cidades de Portugal	..	215
Ilha dos Açores	..	218
Ilha da Madeira	..	215
New-York		1$980

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$300 (nominal).

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 16, foi de 1.346.092 1/2 kilos, sendo para o exterior 1.156.451 e para o interior 189.641 1/2.

As entradas até hoje conhecidas foram de 7.998 saccas effectuadas pelos vehiculos seguintes:

Barcaças	629	Saccas
Vapores	887	«
Animaes	2.162	«
Via-ferrea de Caruarú	102	«
Via-ferrea de S. Francisco	347	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.871	«
Somma	7.998	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
« 3.ª boa	2$000 a 2$200
« 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 16, foi de 4.166.411 kylos, sendo para o exterior 2.254.725 e para o interior 1.911.686.

As entradas effectuadas até hoje foram de... 6.641 saccos, sendo por:

Barcaças	1.852	Saccas
Vapores	.....	«
Animaes	43	«
Via-ferrea de Caruarú	54	«
Via-ferrea de S. Francisco	4.610	«
Via-ferrea de Limoeiro	82	«
Somma	6.641	Saccas

Couros salgados

Continua a ser cotado a 405 réis,

Vapores despachados

Vap. all. «Corrientes», para:
Rio de Janeiro: 98 pipas com aguardente, 1 caixa com pennas de ema e 50 saccos com côcos, (fructa).
Santos: 600 saccos com assucar branco e 1 200 ditos com dito mascavado.
Carreg. diversos.

Vap. franc. «Ville de Maranhão», para:
Rio de Janeiro: 65 pipas com aguardente.
Santos: 4.420 saccos com assucar.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE JULHO DE 1888
(Vide o *Diario* de 15 de Julho

Navios á carga

Barca norueguense *Brodrene*, para Rio de Janeiro.
Patacho norueguense *Sverdrup*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Francelin*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Gordon Castle*, para Baltico.

Navios á descarga

Barca ingleza *Enchanters*, carvão.
Barca franceza *Fenelon*, carvão.
Barca italiana *Fre Sorelle*, varios generos.
Barca norueguense *Respid*, carvão.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lûgar nacional *Loyo*, xarque.
Lûgar sueco *Bifrost*, farinha de mandioca.
Lûgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Lûgar nacional *Zequinha*, vinhos.
Lûgar inglez *Cypher*, carvão.
Lûgar norueguense *Bertha*, carvão.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Soial*, xarque.
Patacho nacional *Adalusa*, xarque.
Patacho inglez *John T. Ires*, feno e farello.
Patacho allemão *Auna*, xarque.
Palhabote nacional *Pinto I*, farinha de mandioca.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho inglez *May*, bacalhão.
Vapor inglez *Chassworth*, carvão.

Importação

Vapor allemão *Corrientes*, entrado de Hamburgo e escala em 15 do corrente e consignado a Borstelmann & C, manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 29 volumes a diversos.
Agua mineral 36 caixas á ordem, 1 a Olinto Jardim & C., 20 a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a J. Krause & C.
Album 1 caixa a Raphael Dias & C.
Artigos para chapéos de sol 1 caixa á ordem.
Chá 1 caixa á ordem.
Cimento 1,150 barricas á ordem.
Cerveja 155 caixas á ordem, 40 a Joaquim Felippe & Aguiar, 30 a João Fernandes de Almeida, 70 a R. de Drusina & C., 25 a Soares & Fernandes, 1 a H. Nuesch & C., 40 a Costa & Medeiros, 2 a J. Krause & C., 15 barris á ordem.
Chapéos de sol 2 caixões a Leite Basto & C.
Conservas 8 caixas á ordem, 1 a H. Nuesch & C., 6 a C. A. Vander Linden.
Canela 10 caixas á ordem.
Calçado 1 caixão á ordem.
Cachimbos 1 caixa a Salazar & C.
Chapéos 1 caixão a Affonso Oliveira & C, 9 a Raphael Dias & C, 1 a Christiani & C
Candieiros 2 caixas a B. D. Campos & C.
Couros 1 caixão a C. Wachsmann.
Cartas para jogos 1 caixa ao mesmo, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.
Drogas 24 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Faria Sobrinho & C., 3 a C. A. Vander Linden, 2 á ordem.
Espirito 50 caixas a H. Nüesch & C.
Encerado 1 caixão á ordem.
Frascos vazios 100 grades a C. A. Vander Linden.
Feltro 1 caixa á ordem.
Ferragens 22 volumes á ordem, 1 a R. de Drusina & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a C. Wachsmann & C. 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 6 a Francisco Xavier Ferreira & C., 8 a Leite Basto & C, 4 a José Ferreira & C., 3 a Parente Vianna & C., 5 a Nunes Fonseca & C., 5 a Maia Silva & C., 1 a Netto Campos & C, 4 a Ferreira Guimarães & C, 2 a Oliveira Basto & C, 2 a W. Halliday & C, 2 a Albino Silva & C., 2 a Guimarães Cardoso.
Genebra 20 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar, 25 á ordem.
Garrafas vazias 25 caixas e 10 grades á ordem.
Harmonicas 1 caixa a R. M. Costa & C.
Louça 10 grades á ordem, 7 a R. de Drusina & C, 1 a Deodato Torres & C., 3 caixas a Oliveira Basto & C.
Lona 2 fardos a Albino Silva & C.
Licores 10 caixas á ordem.
Linha 2 caixões a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Maia Silva & C., 1 a Ferreira Guimarães & C, 1 a Guimarães Cardoso & C.
Luvas 1 caixa a Salazar & C.
Mercadorias diversas 56 volumes á ordem, 1 a A. Oliveira & C., 3 a T. Just, 14 a R. de Drusina & C., 9 a Gomes de Mattos Irmãos, 16 a C. Wachsman, 1 a F. de Azevedo & C., 4 a Antonio José Maia & C, 20 a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a Parente Vianna & C., 1 a A. D. Lima & C., 6 a A. Duarte Carneiro Vianna, 1 aos consignatarios, 5 a Nunes Fonseca & C., 2 a Maia e Silva & C, 1 a Ferreira Guimarães & C, 3 a Oliveira Basto & C., 1 a Salazar & C., 1 a Pedro Antunes, 2 a Netto Campos & C, 2 a Guimarães Cardoso & C., 4 a J. Krause & C., 2 a R. M. Costa & C., 1 a Maia Sobrinho & C., 5 a Eugenio Samico & C., 2 a João Rezerra & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Machinas 2 caixas a R. de Druzina & C.
Ditas de costura 1 caixa a A. Oliveira & C., 18 á ordem, 1 a Conrad Wachsmann. 6 a Nunes Fonseca & C., 6 a Albino Silva & C, 25 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Parente Vianna & C.
Moveis 1 caixa á ordem.
Musicas 2 caixas á ordem, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Mosaico 1 caixa a Conrad Wacksmann, 27 á ordem.
Oleo 5 barris a Francisco Manoel da Silva & C, 1 caixa a C. A. Vander Linden.
Dito para machina 3 barris á ordem.
Obras de papel 1 caixa a F. José P. Guimarães, 4 á ordem.
Parafina 1 caixa a Francisco José dos Passos Guimarães.
Piano 1 caixão a ordem.
Papel 12 fardos a Costa Lima & C, 2 a Conrad Wachsmann, 1 a Joaquim B. dos Reis & C., 27 a Rouquayrol Fréres, 1 a C. A. Vander Linden, 45 e 13 caixas á ordem, 4 a viuva de Antonio Pereira da Cunha, 1 a R. M. Costa & C.
Pregos 35 caixas á ordem, 1 a Oliveira Basto & C.
Papelão 8 fardos á ordem.
Passes 10 caixas a C. A. Vander Linden.
Presunto 1 caixa ao mesmo, 1 á ordem.
Pinceis 1 caixa a R. M. Costa & C.
Phosphoros 30 caixões á ordem, 5 a Joaquim Duarte Simões & C.
Rolhas 4 fardos a R. de Druzina & C.
Soda 4 tambores a Eugenio Samico & C.
Sedas 1 caixa a Christiani & C.
Tintas 1 caixa a R. M. Costa & C.
Tecidos diversos 7 volumes a Bernet & C., 33 a ordem, 1 a J. Coimbra & C., 11 a A. Vieira & C., 1 a Bento & C., 3 a Narcizo Maia & C., 1 a R. de Drusina & C., 1 a Agostinho Santos & C., 6 a Francisco de Azevedo & C., 2 a Olinto Jardim & C., 2 a Luiz Antonio Sequeira, 1 a Souza Nogueira & C., 2 a J. Bastos & C. 1 a Magalhães Cereja & C., 5 a Loureiro Maia & C., 4 a Alves de Britto & C.
Tintas 1 caixa a Eugenio Samico & C., 1 a ordem.
Terpentina 1 caixa a ordem.
Vidros 7 volumes a A. M. Veras & C., 5 a R. de Drusina & C., 5 a ordem, 9 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Deodato Torres & C., 27 a Eugenio Samico & C., 1 a Parente Vianna & C.
Velas 20 caixas a Joaquim Duarte Simões.
Vinho 11 caixas a ordem, 1 a C. A. Van der Linden.
Verniz 1 caixa a Eugenio Samico & C.

Carga de Lisbôa

Batatas 30 1/2 caixas a Fernandes & Irmãos, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Cebolas 20 caixas a Fernandes & Irmãos.
Conservas 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Maçãs 20 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Passas 4 caixas aos mesmos.

Paquete nacional *Alagôas*, entrado dos portos do sul, em 17 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Animal cavallar 1 a Antonio José Moraes.
Café 165 saccos a Souza Basto, Amorim & C., 80 a Augusto de Figueiredo & C., 130 a Paiva Valente & C, 50 a Pereira Carneiro & C, 645 a Domingos Cruz & C, 16 á ordem, 155 a Fernandes & Irmãos, 24 a Lopes Magalhães & C., 139 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Soares & Fernandes, 50 a José Joaquim Alves & C., 25 a Joaquim Duarte Simões & C., 110 a Gomes & Pereira, 128 a Ferreira Rodrigues & C.
Feijão 60 saccos a Moura Borges & C.
Panno de algodão 10 fardos a A. Maia & C.
Mercadorias diversas 1 volume a Frederico & C., 1 a A. Maia & C., 13 á ordem, 1 a M. R. da Costa, 8 a Francisco de Araujo & C., 25 a José Joaquim Alves & C., 16 a Blackburn Needham & C., 16 a Antonio José Moraes.

Carga da Bahia

Azeite 8 barris á ordem.
Chapéos 1 caixão a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a A. P. Carneiro da Silva.
Charutos 1 caixão a R. de Drusina & C., 7 a Almeida Machado & C., 1 a Joaquim Bernardo dos Reis & C.
Fio de algodão 30 saccos a Souza Basto Amorim & C.
Panno de algodão 65 fardos a Rodrigues Lima & C., 17 a Ferreira & Irmão, 2 á ordem.

Exportação

RECIFE, 16 DE JULHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Chastworth*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 299 saccas com 16,930 kilos de algodão.
— No vapor allemão *Corrientes*, carregou:
Para Hamburgo, A. de Araujo 1 caixa com plantas.

Para o interior

— No vapor allemão *Corrientes*, carregaram:
Para Santos, F. A. de Azevedo 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, D. Beltar 40 pipas com 19,200 litros de aguardente; M. Borges & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Alagôas*, carregaram:
Para Manáus, H. Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 20 barricas com 1,241 kilos de assucar branco; S. Reis 25 barricas com 1,515 kilos de assucar branco.
Para Pará, M. F. Martins 96 barricas com 6,468 kilos de assucar branco; J. J. Amorim e Silva 300 barricas com 20,713 kilos de assucar branco; J. Borges 300 barricas com 20,074 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 50 barricas com 2,360 kilos de assucar branco; M. Cunha 600 barricas com 53,613 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 250 barricas com 15,225 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 240 barricas com 12,260 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 45 barricas com 2,694 kilos de assucar refinado; J. L. da Silva Oliveira 30 barricas com 1,830 kilos de assucar branco.
Para Ceará, F. A. de Azevedo 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 30 barricas com 1,800 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregou:
Para Aracaty, M. J. Pessoa 1,000 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Pedro Americo*, carregou:
Para Macáo, P. P. Vasconcellos de Castro 164 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nac. «Alagôas», do Rio de Janeiro, para:

Antonio Augusto dos Santos Porto	5.000$000
Martins Fiuza & C.	4 000$000
Bernardino Lopes Alheiro	2 000$000
Joaquim Pires da Silva	2 000$000
Gratuliano dos Santos Vital	600$000
H. Burle & C.	366$420

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 16	493:522$576	
Idem de 17	30:540$944	
		524:063$520
Renda provincial:		
Do dia 2 a 16	62:810$132	
Idem de 17	3:151$205	
		65:961$337
Somma total		590:024$857

Segunda secção da Alfandega, 17 de Julho de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 16	20:653$783	
Idem de 17	363$060	
		21:016$843

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 16	93:916$201	
Idem de 17	910$686	
		94:826$887

Recife Drainage

Do dia 2 a 16	7:651$014	
Idem de 17	1:053$147	
		8:704$161

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 16 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 4.716 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 23 de 1ª e 7 de particulares.

167 kilos de peixe a 20 réis	3$340
143 cargas de farinha a 200 réis	28$600
19 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
15 taboleiros a 200 réis	3$000
14 suinos a 200 réis	2$800
17 matutos com legumes a 200 réis	3$400
Foram occupados:	
28 1/2 columnas a 600 réis	17$100
1 escriptorio	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
33 ditos de comida a 500 réis	16$500
95 ditos de legumes a 400 réis	38$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
10 talhos a 2$	40$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	221$240
Rendimento dos dias 1 a 12 do corrente	3.131$720
Foi arrecadado liquido até hoje	3:365$960

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem.
Feijão de 560 a 1$400 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 56 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JULHO

Sul	*Mandahu'*	hoje
Sul	*Portugal*	hoje
Europa	*Tagus*	20
Sul	*Sorata*	21
Norte	*Jacuhype*	21
Sul	*Trent*	22
Norte	*Espirito Santo*	24
Sul	*Pernambuco*	27

Vapores á sahir

MEZ DE JULHO

Norte	*Alagoas*	hoje ás 5 h.
Bordeaux	*Portugal*	hoje ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	20 ás 12 h.
Southampton	*Trent*	22 ás 12 h.
Sul	*Espirito Santo*	25 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Alfarin	Cardiff.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Eagle	Liverpool.
Fairy	Swansea.
Flid	Cardiff.
Mimosa	Rio Grande do Sul.
Okenoa	Hamburgo.
Valkyrien	Swansea.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 17

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor brasileiro «Alagôas,» de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Maranhão, commandante Breant, carga varios generos.

Barbados—Patacho inglez «May,» capitão M. Collins, em lastro.

Ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia

Os agricultores da comarca de Jaboatão pedem a V. Exc. que tome em consideração o estado lastimoso a que tem chegado a estrada da Victoria e grande parte da da Escada perto do engenho Caranna, logo na entrada de Jaboatão.

E' horroroso ver-se diariamente carros e carroças quebrarem se com grave perigo para os viajantes.

Pobres agricultores tão tributados e tão desprezados.

Attenda-nos Exm. Sr.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira ; agua potavel de primeira qualidade ; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario, utero, retro, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Dr. Carneiro Leão
MEDICO E PARTEIRO

CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua do Livramento n. 31—1º andar
Consultas de 11 horas ás 2 da tarde
ESPECIALIDADES—Febres, partos, e molestias de creanças

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

« A Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

—

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Mello Gomes
Medico parteiro e o perador

24—Rua larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem consultorio e residencia, podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: Febres, partos, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis em geral, cura e operações de estreitamentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra da capital.

Telephone—374

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende se na botica franceza
22= RUA DA CRUZ=22

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de Paris, em 1889.

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. presidente para promover a representação desta provincia, na exposição de 1889 participa aos seus habitantes que, devidamente constituida, iniciou os seus trabalhos e espera, que todos concorram, na medida de suas forças, para que a provincia tenha uma representação condigna naquelle honroso e pacifico certamen em que as nações devem demonstrar a solidariedade, que as prende e os progressos da civilisação moderna.

A commissão muito confia nos habitantes desta provincia e espera que com o auxilio delles desempenhar-se-á do honrado encargo, que lhe foi confiado.

Quaesquer productos agricolas, industriaes e artisticos podem ser desde ja remettidos aos Illms. Srs. Visconde da Silva Loyo, commendador Joseph Krause, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal commendador João Fernandes Lopes, e coronel José Fiuza de Oliveira.

A commissão ficou organisada do modo seguinte:

Presidente.—Visconde da Silva Loyo.

Vice-presidente.—Commendador João Fernandes Lopes.

Thesoureiro.—Commendador Joseph Krause.

1.º secretario.—Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

2.º secretario.—Dr. Vicente Eerrer de Barros Wanderlay Araujo.

Auxiliares: Drs. Manoel Gomes de Mattos e Laurindo de Moraes Pinheiro.

1ª commissão (productos agricola).—Commendador Antonio Gomes de M. Leal, commendador João José Rodrigues Mendes, capitão Fabio Temporal, commendador André Maria Pinheiro, commendador José Fiuza de Oliveira, José Maria de Andrade, capitão Joaquim Alves da Fonseca.

2ª commissão (industrias e artes).—Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, Henrique Burle, tenente-coronel Francisco Bolitreau Julio Fuerstenberg, Francisco Gurgel do Amaral, barão da Casa Forte, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de 1889, 25 de Junho de 1888.

Visconde da Silva Loyo.
Presidente.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhora e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeir andar.

Telephone n. 226

Eduardo Gadault
Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Mudança de escriptorio

Os advogados João Barbalho, José Diniz e Pedro Ratis, mudaram o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 55.

EDITAES

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, no dia 20 do corrente mez de Julho, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia se venderá em praça publica, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal sita no largo dos Remedios, freguezia de Affogados, n. 7, com duas janellas e uma porta na frente com bons commodos e quintal murado, pertencente a Jesuina da Costa Albuquerque Mello avaliada por.... 400$000.

Outra casa terrea de tijolo e cal á rua Imperial, freguezia de S. José, n. 265, com duas janellas na frente e porta ao lado, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, pertencente a Manoel Tavares de Mello, hoje de seus herdeiros, avaliada por 1:200$,

Sendo todos os bens vendidos por execução da fazenda nacional, para seu pagamento.

Recife, 11 de Julho de 1888.

O solicitador da fazenda nacional,
Luis Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú

Pelo presente são convidados os Srs. commendador Augusto Rufino de Almeida e Domingos Fernandes Correia a comparecerem, dentro de tres dias, a contar de hoje, nesta secretaria, afim de assignarem os contractos que, para o serviço de carga e descarga nas estações do Recife e Palmares, têm de ser celebrados com os mesmos senhores.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, em 17 de Julho de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, scientifico aos Srs. associados que, em sessão de assembléa geral, de 15 de Julho corrente, ficaram em inteiro vigor os nossos Estatutos, exceptuando o art. 7º e § 2º do art. 24, continuando a beneficencia desta data por diante. Outrosim, aos mesmos Srs. associados, ainda scientifico que para recebimento das mensalidades acham se incumbidos os Srs. Gustavo Dião, Polycarpo de Salles e Pedro Brazil, nas typographias em que são empregados, e os das demais officinas devendo pagar ao respectivo thesoureiro ou ao procurador.

Sala das sessões do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, em 16 de Julho de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Bicudo de Albuquerque.

Primeira praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 19 do corrente mez, serão arrematados em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 1

Uma caixa da marca diamante 1,125 no centro, n. 125 A, contendo amostras de louça n. 2, pesando bruto 3 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Rosario*, entrado em 22 de Março de 1887, consignada á ordem.

Armazem n. 3

Uma dita da marca RF, n. 192, contendo 13 kilos de quadros annuncios de uma côr, vinda de New-York no vapor americano *Alliance*, entrado em 18 de Março de 1887, consignada a Rouquayrol.

Armazem n. 5

Um pacote da marca Antonio O. Maia, sem numero, contendo amostras de aniagem, em retalhos sem valor, vindo de Liverpool no vapor inglez *Plata*, entrado em 19 de Março de 1887, consignado a Antonio de Oliveira Maia.

Armazem n. 7

Uma barrica da marca HSP & C., n. 1,938, contendo bagas de sabugueiro, pesando bruto 69 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, consignada a Hermes de Souza Pereira & Successores.

Idem, idem, n. 1,937, contendo borato de soda ou tincal crystalisado, pesando bruto 67 kilos, consignada aos mesmos.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Julho de 1888

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude de autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 14 deste mez, faço publico que no dia 23 do corrente, ao meio dia, nesta directoria, recebem se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para a execução dos reparos de que necessita o edificio da Assembléa Provincial, na importancia de 1:179$200.

O orçamento e mais condições do contracto se acham nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas em 16 de Julho de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Segunca praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 19 do corrente mez, serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercado-ria:

Armazem n. 4

Uma caixa, marca R Laurente, sem numero, contendo amostras de drogas, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, entrado em 16 de Abril de 1887, consignada a Joaquim Luiz Junior.

Idem, idem, idem, uma caixa sem numero, contendo 25 kilos de sementes, idem, idem, idem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Julho de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Pelo vapor *Alagoas*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 18 de Julho de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria, convido aos senhores accionistas para pagamento da 2ª prestação á razão de 25 0/0, que terá lugar do dia 11 ao dia 18 do corrente, de meio dia ás 2 horas da tarde, no escriptorio á rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Recife, 10 de Julho de 1888.

O secretario,
José Diniz Barreto.

Indemnisadora

Dividendo

Esta companhia de seguro paga em seu escriptorio o dividendo de 12$ por acção ou 12 0/0 do capital, relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Administração dos correios de Pernambuco

Em 14 de Julho de 1888

Mala terrestre

O administrador faz publico, que em quanto estiver interrompido o trafego entre as estações de Canhotinho e Garanhuns, a expedição de malas para a agencia do correio de Garanhuns será feita nos dias 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26 e 29 de cada mez, isto é, de tres em tres dias, a partir de 2, e a correspondencia será recebida nesta repartição até as 3 horas da tarde.

Affonso do Rego Barros.

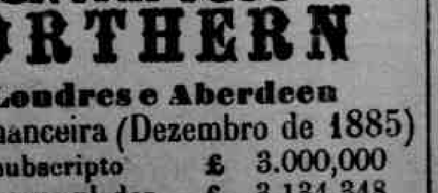
Villa de Panellas

Gremio Litterario e Recreativo Panellense

Os Srs. Alves de Brito & C. á rua do Livramento n. 12, são os unicos encarregados nesta cidade de tratar sobre negocios relativos ao Gremio Litterario Recreativo Panellense. A' elles podem ser, pois, dirigidos os donativos para o mesmo Gremio.

Panellas, 14 de Julho de 1888.

Pelo conselho,
Arcenio Cordeiro R. Campos.



Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

De ordem superior faz-se publico que de 15 do corrente em diante, data em que começa a vigorar o horario, já publicado, serão recebidas mercadorias a despachar para as estações de Pombos e Russinha e vice-versa.

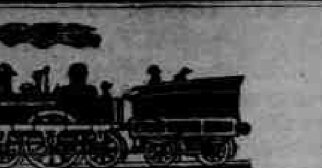
Recife, 14 de Julho de 1888.

O secretario,
M Juvencio de Saboya.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5.º e 6.º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 13 de Agosto proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 5.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de cada acção. Recife, 12 de Julho de 1888.—Os administradores,

Manoel João de Amorim
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luis Duprat.



Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Proposta para fornecimento de 3,600 toneladas de carvão de pedra

Esta companhia recebe propostas para o fornecimento de 3.600 toneladas de carvão de pedra por tempo de um anno, mediante as seguintes condições:

1.ª O carvão deverá ser de algumas das especies conhecidas por « Cory Aberdare Merthyr, Penrikiber, Nixons Navigation, Ocean Merthyr ou Insoles Merthyr Smokeless Steam Coal, » primeira qualidade e double screened, provada com certificado da mina, o qual para cada carga de navio deverá ser apresentado ao superintendente da companhia.

2.ª A despeza de descarregar o carvão do navio e todas as outras da Alfandega etc., serão por conta do contractante até a entrega no caes da companhia, onde o carvão será tirado das alvarengas pela companhia e pesado no trapiche em Cinco Pontas, facilitando-se ao contractante todos os meios de por si ou pessoas de sua confiança inspeccionar e conferir o peso, o qual será aceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela companhia reclamação alguma.

3.ª 300 toneladas de carvão pelo menos serão mensalmente entregues em Cinco Pontas; mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a companhia sujeita-se a recebel-a, comtanto que não seja apresentada para pagamento uma conta mensal de mais de 300 toneladas durante o tempo do contracto.

4.ª O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1:000$ por todo e qualquer mez em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 300 toneladas, assim como se fôr reconhecido que o carregamento ou parte delle não é de alguma das qualidades mencionadas na primeira destas condições.

5.ª As propostas para este contracto deverão estipular o preço da tonelada de carvão em dinheiro sterlino, o qual para realizar-se o pagamento de cada conta mensal será reduzido a 1$ ao cambio da cotação das transacções do Banco ao tempo da partida do ultimo paquete da Real Mala, que passar para a Inglaterra no mesmo mez da conta.

6.ª O contracto entrará em vigor no 1º de Setembro proximo vindouro e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez.

7.ª Será lavrado um termo de contracto baseado nas condições acima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes.

8.ª As propostas deverão ser lacradas e remettidas ao superintendente da companhia, no Cabo, antes do dia 31 de Julho proximo futuro, no qual terão de ser ellas abertas no escriptorio do mesmo.

A companhia declara que de modo algum fica por este motivo obrigada a aceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 16 de Julho de 1888.

Wells Hood,
Superintendente.

Caixa de Amortisação

Notas falsas de 200$ e de 50$ da 5.ª estampa

Cumprindo acautellar os interesses do publico no recebimento das notas de 200$ e de 50$ da 5ª estampa, das quaes têm apparecido algumas falsas, faz-se publico os principaes caracteristicos que distinguem as falsas das verdadeiras desses valores e estampas, a saber:

As falsas de 200$ são mais curtas do que as verdadeiras impressas em papel de linho azulado; os desenhos são imperfeitos, sem relevo e as tintas mais grosseiras e mais carregadas a rosea e azul sobre os dizeres da nota e a irradiação que parte da effigie de Sua Magestade o Imperador, sendo em alguns lugares confusas e em outros falhadas; a numeração é impressa com tinta côr de tijolo e a assignatura imitando a de Antonio Teixeira da Silva. No verso ha um espaço em branco por cima e por baixo da vinheta central em fórma de fivela onde estão impressas as palavras—Imperio do Brazil—e a ornamentação interior dos semicirculos das duas extremidades da dita vinheta é mal desenhada, sendo a impressão desse lado das notas falsas em tinta mais carregada e grossa do que nas verdadeiras.

As de 50$ falsas são estampadas em papel de algodão sobre um campo de mosaicos mal delineados e emareliados, em que alguns desenhos parecem feitos a penna, como o peito do retrato de Sua Magestade o Imperador e a corôa imperial, notando se a imperfeição das condecorações que lhe ornam a farda; a numeração é defeituosa e feita com tinta mais clara que a das verdadeiras; o emblema central é incorrecto, principalmente na mão e no pé da figura e no sombreado de todo elle, e a effigie de Sua Magestade pouco semilhante e defeituosa na bocca e na barba, sendo a assignatura lithographada e as costas da nota de côr desmaiada.

Caixa de Amortização, em 28 de Junho de 1888.—M. A. Galvão.

Banco do Brasil

Paga-se o 69º dividendo a razão de 9$ por acção, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão em commemoração do 24.º anniversario de sua installação, e 1.º da sua banda musical, em 14 de Agosto. Convites na secretaria desta sociedade.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Julho de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem da directoria são convidados todos os officiaes da guarda nacional, para assistirem a 7.ª e a 8ª sessão dessa associação, nos dias 18 e 22 do vigente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social, sita á rua Padre Muniz n. 5, antigo largo do Mercado de S. José.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, em 17 de Julho de 1888.

O 1.º secretario,
Alferes *Francisco de Assis Ferreira Magalhães.*

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sessão de assembléa geral

Tendo o Sr. presidente designado o dia 18 do corrente para a leitura do relatorio e eleição da nova directoria, convido os senhores socios a comparecerem nesse dia á referida sessão, que terá lugar ás 7 horas da noite, na séde social.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 16 de Julho de 1888.—O 1º secretario,
F. Vieira.

Companhia de edificação

Assembléa geral extraordinaria

Não havendo comparecido numero de accionistas á constituir a assembléa geral extraordinaria que foi convocada para hoje, pela terceira vez convoco os senhores accionistas a reunir-em-se em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia, para resolve em sobre os assumptos já annunciados. Ficando entendido, que em vista do art. 65 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1884, essa assembléa constituir-se ha com o numero de accionistas que comparecer. Recife, 16 de Julho de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Club Carlos Gomes

Sarão em 21 de Julho

Os senhores socios poderão procurar os seus ingressos na séde do club, a contar do dia 16 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 14 de Julho de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casaneva.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 4º dividendo, relativo ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio numero 34. Recife, 12 de Julho de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL

Captal 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON........	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS..........	Braque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo......., Berlim.........., Bremente........, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia.......	» Banque d'Anvers.
Roma.........., Genova........, Napoles........, Milão e mais 340 cidades de Italia.........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid........, Barcelona......., Cadiz.........., Malaga......, Tarragone......, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias.......	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa., Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres......, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangero.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

Club Internacional de Regatas

QUINTA-FEIRA 19 DE JULHO DE 1888

Concerto

VOCAL E INSTRUMENTAL
DADO PELA
Sra. Emmy d'Ornay
CANTORA DO REAL THEATRO DE DRESDEN
Organisado por
Amaro Barreto

Com o concurso dos distinctos professores Marcellino Cleto, Antonio Martins, Paulino de Mello e Candido Filho

Programma

1.º—Meyerbeer—Huguenotes, aria do Pagem.
2.º—Pessard—Piéce pour flûte et piano.
3.º—Weber—Aria do Freyschutz.
4.º—Godard—Abandon, Sérénade, dous violinos e piano.
5.º—Gounod—Romeo et Juliete, walse.
6.º—Rossini—Guillaume Tell, Romanza.
7.º—Weber—Andante da Sonata para clarineto e piano
8.º—Berlioz—Damnation de Faust, aria de Margarida.
9.º—Terschak—Phantasia para flauta e piano.
10.º—Verdi—Aida, Romanza.

Começará ás 7 3/4 para acabar á hora do ultimo trem.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		101,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

MARITIMOS
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

Espera-se da Europa até o dia 20 de Julho, seguindo depois da demorado costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Julho e seguirá d pois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Antuerpia e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

Amorim Irmãos & C.

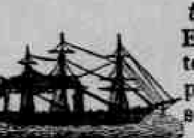
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Julho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

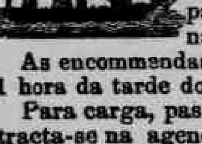
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

—

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Francisco Antonio de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

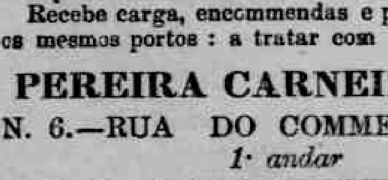
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Estrella



Espera-se no dia 25 de JULHO dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

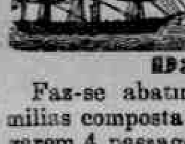
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N 6.
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete

PORTUGAL

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Sorata

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 de Julho seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 12 de Julho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete ás 3 horas da tarde do dia 19.

ESCRIPTORIO

Ao Caesda Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Quarta-feira 18, de casas terreas novas e edificadas em chão proprio.

— Quarta-feira 18 deve ter lugar um leilão de moveis louças e vidros no 2º e 3º andares do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 52, casa de esquina.

— Quinta-feira 19 deve ter lugar o dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. O. F. Loup.

Leilão

de 2 casas á rua dos Guararapes n. 49 A, e 55, ambas em chãos proprios e reedificadas ha pouco

Quarta-feira 18 de Julho

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Leilão

Da casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 71, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos em bom estado rende 16$000 mensaes e em chão proprio.

Da casa terrea sita á rua do Fogo n. 36 com uma porta e janella de frente, 2 quartos, duas salas, cosinha e quintal, rende 16$000 mensaes, e em bom estado e chão proprio.

Da casa terrea sita á rua de S. Jorge, n. 3, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em perfeito estado.

Quarta feira, 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão das casas acima mencionadas podendo os pretendentes ir examinal-as.

Agente Silveira

Leilão

DE

PREDIO

Quarta feira 18 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 36

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm Sr. Dr juiz de direito e de orphãos levará a leilão á requerimento da inventariante de Sebastião José Gomes Penna, a casa terrea sita á rua da Conceição n. 2, com commodos para grande quer familia.

Os Srs. pretendentes podem examiniar.

Leilão

De pregos francezes de differentes tamanhos, em caixas pequenas (avariados)

Agente Pinto

Quarta feira, 18 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Por ter o mesmo agente de effectuar um outro leilão

Leilão

De bons moveis, louça, vidros, 2 lustres de crystal sendo 1 de 4 bicos e outro de 3, e 1 pianno de Blondel, 1 candieiro americano para kerosene.

SENDO:

Uma mobilia preta entalhada e consolos de pedra 1 piano do acreditado fabricante Blondel, 1 rico lustre de crystal de 4 bicos, 1 dito de 3, 3 arandelas de porcelana, 5 ditas de talão, 2 ditas de crystal, 6 lanças para costurados, 1 cadeira para piano, 3 transparentes, 1 esteira para forro de sala, 3 venezianas, 1 lustre americano para kerosene, jarros, etageres, lanternas, 1 cama franceza, 2 guarda-vestidos de amarello, 1 commoda, 1 cabide de columna, 1 banca para pé de cama e 1 toleti.

Uma meza elastica, 1 importante guarda-prata obra do Rio de Janeiro, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 chovisco para banheiro, 1 espreguiçadeira, 2 marquezões, 1 meia commoda, uma quartinheir, 1 estante, 1 meza para estante, 1 lavatorio de amarello, 1 cadeira de balanço duplo para menino, 1 dita alta para meza de jantar, 1 lyra para gaz, 3 mastros para bandeira, louça, vidros e muitos outros objectos de ouro.

Quarta feira 18 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 29 da rua do Imperador

(Por cima do Club Carlos Gomes)

O agente Martins fará leilão dos moveis acima ao correr do martello por ordem de uma familia que se retirou desta provincia.

Agente Pinto

Leilão

De moveis, louça, vidros, candieiros a gaz, espelhos e esteiras para forro de sala

Quarta-feira, 18 do corrente

No 2.º e 3.º andar do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 52

A saber:

Sala da frente do 2.º andar

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 1 candieiro a gaz todo de crystal para cima de mesa, 1 candieiro de suspensão, 2 serpentinas de crystal, 4 quadros dourados, 2 candieiros com abajours, jarros para flores, e 1 espelho oval dourado, 1 esteira forro de sala.

Sala de detraz

Uma mobilia com 1 sofá, 2 mesas, 2 cadeiras de braços e 11 de guarnição, cadeiras de junco, 1 secretaria, 1 carteira pequena, jarros, quadros, 1 candieiro de suspensão e esteira forro de sala.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cama de ferro com lastro de arame, 2 camas para meninos, 1 commoda, 1 guarda-vestido.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador grande, 1 guarda-comida de arame, 1 armario para louça, 1 sofá, cadeiras avulsas, 1 quartinheira, 2 cadeiras de balanço, 1 candieiro de suspensão, 2 ditos de parede, 2 quadros, louça e vidros.

Sala de detraz

Um sofá pequeno, 1 cama de ferro com lastro de palhinha, 2 marquezas, 1 armario para roupa, 2 jarras com torneiras, 1 esteira forro de sala, 1 lavatorio com pedra, 1 toilette, 2 malas para viagem.

O leilão principiará ás 10 horas.

Entrega no mesmo dia.

Grande e variado

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, christoffle, de bronze e chinezes, quadros, espelhos, vinhos e passaros.

Quinta feira, 19 do corrente

A SABER:

Saleta de entrada

Uma mobilia de junco, com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa oval, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 1 espelho oval, 4 ettagers, 2 figuras, 2 jarros, 2 cabides para chapéos e 2 quadros.

Sala de visita

Um piano forte de Pleyel, com capa, 1 herophonio, 2 almofadas, 1 cadeira para piano, 1 mobilia com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 espelhos ovaes dourados, 5 ettagers, 7 quadros, 5 pendentes para flores, 4 jarros para flores, 4 castiçaes com mangas, 4 tapetes de porta, 2 escarradeiras, 1 lustre de crystal com 4 bicos e 1 tapete avelludado para forro de sala.

Lanças e cortinados de damasco de lã e seda, cordões para cortinados, 2 candieiros para kerosene, 2 lindos porta-retratos com estante, 1 estante envidraçada, 2 ettagers, 1 divan, 1 poltrona, 6 cadeiras estufadas, 8 transparentes para janellas, 2 tapetes de carneira, 2 mesas de ferro, 1 conversadeira, poltronas de jacarandá, 1 porta-musica, 2 porta-chapéos, 1 costureira, 1 tapete grande para centro de sala e 4 transparentes chinezes.

Quartos

Uma cama franceza, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 mesa de cama, tudo igual, de Gonçalo Alves com florões de páo setim, 1 mesa com gaveta, 2 cadeiras e 1 guarda-vestido da mesma madeira com 2 espelhos, 1 cupola e cortinado, 1 tapete avelludado, 1 guarda-roupa para meninos, 1 berço, 2 camas de vinhatico, 1 guarnição de porcelana, 1 bandeja, garrafa e copo.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 13 taboas, 2 aparadores com pedras, 2 ditos, com pratileiras, 1 quartinheira com pedra, 1 guarda-comida, 1 lavatorio de parede, 2 ettagers, 6 quadros, 5 pendentes para flores, 3 penduradores e 3 gaiolas de arame, 1 sofá, 4 cadeiras de balanço, 18 de guarnição de junco, cadeiras para meninos, 1 candieiro de gaz com 3 bicos, 1 dito de crystal no corredor, 1 fructeira de madeira.

Um rico apparelho de porcelana para jantar, 1 dito chinez, copos, calices, garrafas, machinas para café, 1 guarda-comida de arame de suspensão, 1 filtro, vinho do Porto, vinho verde e cerveja, 1 porta-queijo.

Objectos avulsos

Uma casinha de madeira, 1 kiosque para plantas, 1 viveiro com passaros, 2 bancos de jardim, 1 lanterna magica, 1 velocipede, 11 pendentes para flores, 6 jarros com flores, crotons e parasitas, 1 escada de abrir, 1 fogão de ferro, 1 candieiro de suspensão, 1 relogio de pedra, 1 candieiro a gaz, 1 mala com pertences de viagem, 2 quadros com moldura preta, 3 maçanetas, lindos vasos para flores e pés de louça.

Objectos de electro-plate, christoffle e bronze

Um faqueiro de prata do Porto, 1 dito de christoffle, 1 apparelho para chá, galheteiros, fructeiras, 2 lindas serpentinas, garfos e colheres, porta-cartões, porta-conservas, porta-garrafas, porta fatias, urnas, geladeiras, tudo de electro-plate e christoffle, jarros e vasos de bronze, porta-cartões e 1 tinteiros, 4 lindos jarros chinezes, pratos de porcelana para parede, bustos e animaes de bronze, tranparentes chinezes.

Sotão

Um guarda-vestido de Erable, 1 cama de campanha, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 mesa com estante, 1 bastidor, 1 cama de ferro com lastro de arame, 2 camas de Erable com colxões e muitos outros objectos de casa de familia.

Olympio Frederico Loup, em viagem para o Rio de Janeiro com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio, á rua do Paysandú n. 18

A's 10 horas partirá um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

De 1 carro victoria com 8 molas, 1 cabriolet americano de 4 rodas com anneis e 1 vacca tourina

Quinta feira 19 do corrente

A's 12 horas da tarde

Na Passagem da Magdalena. Por occasião do leilão de moveis na casa em que morou o Sr. Loup.

Leilão

Da armação, generos e utencilios existentes na taverna sita a travessa da rua das Flores n. 2.

Quinta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e generos da taverna acima mencionada, em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De 1 importante e grande cofre inglez, prova de fogo do fabricante Milners, 1 carteira alta, 2 mochos, 1 secretaria com estante, 1 secretaria com armario e gavetas, 3 prensas para copiar, com mesas, 6 livros para facturas ou cartas, 1 quartinheira de columna, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 2 cabides, 1 sofá de amarello, 2 forjas novas portateis, 1 lustre de crystal com 3 braços, 1 espriguiçadeira.

Sexta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No 1· andar do sobrado sito á rua do Imperador n. 83

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão dos moveis de escriptorio acima mencionados existentes no referido sobrado.

Leilão

De moveis, 1 piano do fabricante J. N. C. Meyer, louça, vidros e diversos livros

Constando de:

Uma bonita mobilia de amarello entalhada, tampo do pedra e cadeiras de balanço, 1 bom piano, 1 cadeira de jacarandá para piano, 2 pares de lanternas, 3 candieiros de gaz, 1 tapete grande para sofá, diversos quadros, 2 etagers, 1 toillet, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 dito de jacarandá, 1 secretária de mogno, 1 caixa de charão e tentos de marfim para voltarete, 1 espelho sobre columnas, 1 meia-commoda, 1 banca redonda de jacarandá com pedra, 1 cama para menino e 1 excellente espingarda.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 6 cadeiras de junco, 14 ditas de jacarandá, 1 sofá, 2 consolos, 1 relogio de parede, 2 aparadores de amarello, louça de porcelana para jantar, dita dita para almoço, copos, calices, garrafas para vinho, talheres, 1 trinchante, colheres para sopa, ditas para chá, 1 cuia para farinha, 1 machina de costura, 2 bacias de metal, garrafões, 2 mezas de cosinha, 1 trem de cosinha e outros muitos moveis.

Sexta-feira, 20 de Julho

A's 11 horas

Na rua do Vigario sobrado n. 5, 2º andar

O agente MARTINS competentemente autorisado fará leilão, ao correr do martello, dos moveis, pianos, livros e mais objectos existentes em dito sobrado, á rua do Vigario n. 5, 2º andar.

Agente Pestana

Leilão

da casa terrea sita á rua Visconde de Goyanna n. 95, em terreno proprio, e da olaria com todos os seus pertences, diversos milheiros de tijolos de diversas qualidades e duas canôas pertencentes á mesma olaria, sita na estrada velha da Torre, denominada Taquary.

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e a quem mais der, a casa terrea acima mencionada, com os commodos seguintes: duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal grande com cacimba, em terreno proprio, e a importante olaria com os seus utencilios, grande quantidade de tijolos e duas canôas pertencentes á mesma.

Agente Pestana

Leilão

Das casas terreas, sitas á rua dos Pescadores n. 12, freguezia de S. José, pertencente a Antonia Francisca do Sacramento, 1 dita sita na Cabanga n. 38, idem pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque e 1 dita sita no becco do Quiabo n. 3, freguezia do Poço da Panella.

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto da fazenda, a quem mais dér, as casas acima mencionadas com grandes commodos para familia.

Leilão

De moveis, louças e vidros

Sabbado, 21 do corrente

A's 11 horas

Na casa terrea sita a rua da Mangueira n. 7, freguezia da Bôa-Vista

CONSTANDO:

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 4 jarros, 2 candieiros para kerosene, 4 quadros, 1 cama franceza, 1 lavatorio de jacarandá, 1 commoda, 1 marquezão, 1 bidet, 1 lavatorio, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda louça, 1 relogio americano, 1 jardineira, 1 quartinheira, 1 machina de costura, 2 figuras, 2 escarradeiras, 4 quadros, cadeiras de junco, 1 jardineira de junco com pedra, 1 apparelho de porcellana para chá, 1 dito de louça para jantar, copos, calices, garrafas, competeira, talheres, colheres, bandejas. 1 bomba de japy, 1 gamão com pedras de marfim, e diversos pés de crotons e roseiras.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou-se fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

3º leilão

No dia 1.º de Agosto

A'S 12 1/2 HORAS

Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, a mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão os bens seguintes:

Uma parte do engenho Itapirema.

O engenho Tabú, moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreiras, servindo de base e offerta de 30:000$000.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente com distillação alambique de cobre e suas terras.

As terras em que está constituido o engenho Souza, sem obras.

As mattas denominadas Pitanga, distante 2 leguas do engenho Tabú.

O sitio, nascente de Maceió, com 1000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua, por um diviso.

Uma parte do engenho Tabatinga.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa terrea á travessa dos Guararapes n. 2; a tratar na rua Real da Torre n. 21, ou na do Dr. Joaquim Nabuco n. 30, na Capunga.

— Aluga-se o 1· andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos: a tratar no andar terreo.

— Aluga-se o 2.º andar e sotés da rua de S. Jorge n. 139, a casa terrea e sotão á rua de S. Jorge n. 122; na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de um criado de 10 á 12 annos de idade, e de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma ama: a tratar na rua da Florentina n. 34.

— Na rua Formosa n. 11, precisa-se de uma cosinheira.

— O abaixo assignado, estabelecido em Timbaúba, tendo necessidade de retirar se, faz ver ao publico que vende seu estabelecimento por preço resumido, ou céde a casa com luvas, retirando as mercadorias, constando de fazendas, generos, ferragens e miudezas, e todos estes artigos offerece. Declara mais, que a casa é no pateo da feira n. 7, muito bom ponto para negocio: quem pretender, dirija-se a este lugar o mais breve possivel.

Timbaúba, 10 de Julho de 1888.

Clemente Pereira do Nascimento.

CRIADO

Precisa-se de um criado para comprar e para copeiro: a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, Nova agencia de moveis.

Cão de raça

Vende-se tres de onze mezes, proprios para viado ou raposa, crusados com inglez e S. Paulo; á tratar na rua do Cabugá n. 12.

Vinho branco Figueira

Vinho verde especial

Chegaram para o Ribeiro a travessa das Cruzes n. 16. Só a vista faz fé a elle antes que se acabe.

Feira de Jaboatão

Sabbado 21 de Julho

Os agricultores e fazendeiros do centro tragam seus generos para esta feira, que os vendem por muito mais do que na Victoria, aqui fica supprindo as feiras vizinhas, que são feitas aos domingos, como sejam: Tegipió, Muribeca e outras muitas; do mercado da capital maior parte veem aqui fazerem suas compras, com poucas despezas, sem perda de tempo, o agricultor que não lhe convier vender seus generos por qualquer motivo, tem armazem gratis para depositał-os.

Cidade de Jaboatão, 17 de Julho de 1888.

O restaurador da feira,

Magnata.

Pulseira perdida

Desde a rua da União até a matriz de Santo Antonio, perdeu-se domingo 15 do corrente, uma pulseira com brilhantes; pede-se a pessoa que a achou o obsequio de a entregar á praça da Independencia n. 40, que será generosamente gratificada.

Attenção

Na rua Barão da Victoria n. 14, 2º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para duas pessoas de familia. No mesmo ha uma senhora perfeitamente habilitada para leccionar em casas particulares portuguez e francez, assim como todos os trabalhos de agulha, e flores de todas as especies.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio e ao publico, que dissolveu amigavelmente a sociedade que gyrava sobre a firma de Honorio Lages & C., á rua da Imperatriz n. 40, com loja de fazendas, ficando o activo e passivo a cargo do dito senhor, e o abaixo assignado exonerado e pago de seu capital e lucros. Recife, 16 de Julho de 1888.

Luiz Abranches de Figueiredo.

Dr. Arthur Garcez Paranhos Montenegro

Alguns amigos do Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro mandam resar uma missa pela alma de seu idolatrado filho Dr. Arthur Garcez Paranhos Montenegro, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio; convidam aos parentes e amigos deste e daquelle para assistir.

Commendador João do Rego Lima

Brasilina Senhorinha de Mello Lima, João do Rego Lima Junior, sua mulher e filhos, José Soares do Amaral (ausente) e seus filhos, João Augusto da Silva Freire, sua mulher e filhos, Francisco José Jayme Galvão, sua mulher e filhos, agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu sempre chorado esposo, pai, sogro e avô, João do Rego Lima; e ainda pedem a todos seus parentes e amigos e aos do finado, o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia de seu fallecimento, que mandam rezar por alma do mesmo, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo do Recife, pelo que lhes serão sempre reconhecidos.

Dr. José Domingues da Costa

A mesa regedora da irmandade do patriarcha S. José de Riba-mar, convida a viuva e mais parentes e amigos, afim de assistirem as missas que manda celebrar na mesma igreja por alma do nosso prestimoso irmão Dr. José Domingues da Costa, no dia 19 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e desde já se confessa summamente agradecida por este acto de caridade.

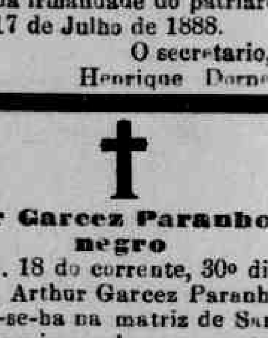
Consistorio da irmandade do patriarcha S. José de Riba-mar, 17 de Julho de 1888.

O secretario,

Henrique Dornellas.

Dr. Arthur Garcez Paranhos Montenegro

Quarta-feira, 18 do corrente, 30º dia do fallecimento do Dr. Arthur Garcez Paranhos Montenegro, celebrar-se-ha na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, uma missa pelo repouso eterno da alma do mesmo finado.



Manoel de Albuquerque Barros Cavalcante

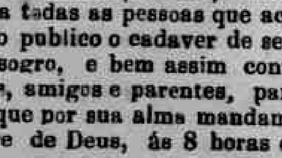
Ursulina de Castro Barros, seus filhos, genros, noras e netos agradecem do fundo d'alma as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu prezado e nunca esquecido marido, pai, sogro e avô, Manoel de Albuquerque Barros Cavalcante; e de novo convidam a todos os seus amigos e parentes á assistirem as missas do setimo dia, que serão rezadas ás 8 horas da manhã de sabbado 21 do corrente, nas matrizes de Boa-Vista nesta cidade, e nas de Palmares e Agua Preta; agradecendo desde já mais este acto de religião e caridade.

Balthasar Gonçalves Machado

Felicia M. dos Santos Machado, Isaac Gonçalves Machado, Zacarias Gonçalves Machado, Francisco Gonçalves Machado (ausente) e Sara Machado, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu prezado marido, pai e sogro, e bem assim convidam as mesmas pessoas, amigos e parentes, para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas do dia 19, setimo de seu passamento.

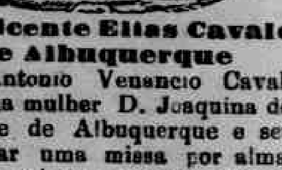
Capitão Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque

O bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, sua mulher D. Joaquina de Figueiredo Cavalcante de Albuquerque e seus filhos, mandam celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado pai, sogro e avô, capitão Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque, sexta feira 20 do corrente, terceiro anniversario de seu fallecimento, ás 11 1/2 horas da manhã, na matriz de Gamelleira, agradecendo do intimo d'alma a todos que comparecerem a este acto de piedade e amor filial.



Capitão Joaquim Pedro do Rego Barros

Joaquim Pedro Barreto do Rego e Antonio Leocadio do Rego Barros mandam celebrar uma missa na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas do dia 19 do corrente, em suffragio d'alma do seu finado irmão capitão Joaquim Pedro do Rego Barros, setimo dia do seu infausto passamento, e á este acto de religião e caridade rogam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado o obsequio de assistirem.



Dr. José Domingues da Costa

Alguns amigos do Dr. José Domingues da Costa, mandam resar uma missa por sua alma no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio; convidam aos parentes e amigos para assistir.

Antonio José Conrado e sua senhora Adelia Josephina de Myra Conrado agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada filha (adoptiva) Rita de Myra Conrado.

Menina para criança

Precisa-se de uma menina de 12 a 14 annos de idade, de bons costumes, para se occupar em entreter uma criança de um anno, dá-se de vestir e bom tratamento; a tratar na rua Velha n. 36.

São lindas

As guarnições de vidrilhos brancos para vestidos de noivas e igualmente pretas, preços de 15$ a 30$000, receberam Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

São economicos

Os espartilhos a Ida, proprios para se lavar sem estragar as baleias, e tambem de muitas outras qualidades para todos os tamanhos, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Não resará quem não quizer

E' tal a variedade de manuaes para missa que duvidamos não haver uma devoçãosinha para os mesmos, igualmente para os crucifixos, com pias de pedra recebidas por Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias, 63.

Um pouco de tudo

Pedro Antunes & C. recommendam os seguintes artigos, para os quaes pedem uma particular preferencia:

Interessantes leques a Jamaica, gosto venezianno.

Lindas pastas para papel, com inscripções.

Bonitas lamparinas transparentes.

Grande variedade em linha escosseza para um delicado crochet, todas as côres.

Globos e espheras para guardar os mesmos.

São tantos os artigos que não podemos descrever em tão pouco papel.

Não se esqueçam, é o 63, rua Duque de Caxias

Nova Esperança

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debeis, a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aruceira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturiente tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Manual da Pia União

DAS

FILHAS DE MARIA

Sob o patrocinio de S. Ignes V. M. compilado do Manual da União Primaria de Roma, do mesmo titulo, e de outros livros de piedade, pelo conego Dr. Ananias Correia de Amaral, approvado pelos Exms. e Rvms. Srs. bispos de Pernambuco e do Maranhão e arcebispo metropolitano da Bahia e primaz do Brazil e eminentissimos cardeaes patriarcha de Lisboa e bispo do Porto, e adoptado por muitas congregações de Filhas de Maria de Portugal e do Brazil.

Este livrinho, indispensavel a todas as Filhas de Maria, por conter os estatutos da Pia União e a regra que todas devem seguir, é tambem um livro de devoção, pois que além das orações da missa, confissão, communhão, etc., etc., tem um copioso numero de devoções, praticas de piedade etc., etc.

1 volume de 480 paginas elegantemente encadernado, em percalina, marroquim e chagrin, com folhas douradas de 1$600 e 4$000, á venda nas

Livrarias Franceza e Industrial

Recife

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espadoas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua do Visconde Pelotas n. 5.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Baixa Verde n. 1 B

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar ou em Fernandes Vieira n. 11.

Ama

Ainda se precisa de uma ama que entenda de cosinha, lave alguma roupa e engomme, obrigando-se a dormir em casa; na rua de Santa Thereza numero 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com criança, que dê fiança de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 52, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico; na rua Barão da Victoria n. 69, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar á rua Duque de Caxias n. 6, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua Duque de Caxias n. 48.

Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Imperador n. 26, 3· andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

AMA

Precisa se de uma ama para todo serviço interno de casa de familia: na rua de S. José numero 23.

AMA

Ainda se precisa de uma ama que saiba lavar, engommar, cosinhar e comprar, para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 26, terceiro andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e de um criado que entenda de sitio, para todo serviço; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Sellos do correio

de Brazil (usados) compra em qualquer quantia

Ernst Hayn

Berlim, Allemanha, Friedrichst 108 I,

RESTAURADOR

UNIVERSAL

do CABELLO

da Senhora

S. A. ALLEN

para restaurar cabellos grisalhos, brancos ou desbotados á sua côr, lustre e belleza juvenil. Renova a sua vida, força e crescimento. Depressa remove a caspa. O seu perfume é rico e raro.

"UMA GARRAFA PRODUZIO O EFFEITO." É esta a expressão usada por muitas pessoas cujos cabellos grisalhos foram restaurados á sua côr natural, e a parte calva coberta de cabello. Não é uma tinta e não pode fazer mal algum. Se desejais restaurar o vosso cabello como na mocidade e continuar a conserval ó assim, procurai sem demora de tempo uma garrafa do Restaurador Universal do Cabello da Sra. S. A. ALLEN.

Vende se nos Cabelleiros, Perfumistas, Droguistas Inglezes e casas de modas. Deposito Principal: 114 e 116 Southampton Row, Londres; Paris e New York.

Unicos agentes Guimarães & Permar.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

AO N. 20

RUA 1.º DE MARÇO

(JUNTO AO LOUVRE)

CORTES de cambraia bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, um.
MERINÓ de duas larguras, preto e de côres, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
NANSOK finas, a padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
GAZES arrendadas côr de creme, a 600 e 700 rs., o covado (imitação de seda).
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado (duas larguras).
SETIM do Japão fazenda de listra, a 240 e 280 rs., o covado; é barato.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
METINS de lista, fazenda inteiramente nova, a 360 rs., o covado.
CACHEMIRA de quadro, padrões novos, a 320 e 360 rs., o covado.
FUSTÃO branco bordado, padrões novos, a 400, 440, e 600 rs., o covado.
PERCALES claras, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
RENDA indiana, fazenda de gosto, a 500 rs., o covads.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$500, o metro.
SAHIDAS de baile com matizes bordados a seda, a 1$500 e 2$000, uma.
MEIAS com pintas e arrendada para senhora, a 800 rs., o par.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
BICO creme e matizados, a 1$500, 2$000, 2$500 e 2$800, a peça.
FICHUS de lã, tecidos modernos, a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 e 4$000, um.
COMPLETO sortimento de extractos que se vende muito barato.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 6$500 e 8$000, um.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
ATOALHADO adamascado, fazenda novas, a 1$200, e 1$400, o metro.
TAPETES aveludados para portas e sala, grande variedade.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS alcochoadas com uma vara de comprimento, a 4$500, a duzia.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200 e 1$600, a duzia.
RICAS caixas com uma duzia de lenços de linho, a 2$500.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
LUVAS de seda preta e de côres, a 2$000 e 2$500, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
CORTES de setineta em cartões, a 7$000, fazenda de 16$000.
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
COBERTORES de côres e com ramagem, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PO' para homem, a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 5$000, o covado.

PARA BANHOS DE MAR

Costumes para homens, senhoras e meninos.

AMARAL & C.

AGUA

DE

MELISSA dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE N.º 14

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *C. Boyer*

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** *ou* **Pastilhas,** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fáceis de levar comsigo. Esses* **Lápis-Perfumes** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo-me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado e seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE

NA

PHARMACIA E DROGARAI

DE

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR

34--RUA LARGA DO ROSARIO- 34

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C.ia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PARIS N'AMERICA

16--Rua Barão da Victoria--16

(ANTIGA NOVA)

AZEVEDO IRMÃO & C.

Participam as Exmas. familias que teem um variadissimo sortimento de fazendas e vendem por preços sem competencia

A SABER

Capas de seda, etamine e merinó de 25$000 a 35$000.
Enxovaes para casamento, preços sem rival.
Penteadores todos bordados de 7$000 a 10$000.
Vestidos de cambraia branca bordado de 18$000 a 25$000.
Lindos cortes idem idem idem de 7$000 a 10$000.
Cortes de cambraia branca arrendada, novidade, a 6$000.
Bico preto de seda com um metro de largura, a 6$000, o metro.
Dito branco e creme idem idem, a 5$000, o dito.
Bonitos cretones claros, côres firmes, a 240 rs., o covado.
Zephyros de diversas qualidades, a 160 e 200 rs., o covado
Lãs de quadros de agradaveis padrões, 320 rs., o covado.
Ditas finas de duas larguras, a 1$000, o covado.
Cortinados de cambraia bordada de 7$000 a 10$000.
Ditos de crochet de 25$000 a 35$000.
E diversos artigos cujos preços admiram.

Telephone n. 269.

Casa **PINET,** fundada em 1852, **PARIS**

EXPLOTAÇAO GERAL DO CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE DE INSTRUMENTOS DE MEDICINA E CIRURGIA EM GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Soringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bollas para injecções para qualquer uso, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & C.ie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabril á vapor: AUX LILAS, perto de Paris.

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca **E. M. & C.ie**

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas **universalmente recommendadas** *pelos* **Medicos.**

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C.o, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40º purificado e desinfectado, perfumaria para homœopathia.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1.er PRIX 1856 — PHARMACIE 1.er PRIX 1857

Chlorose, —Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

ALTA NOVIDADE!

NO

PANTHEON MUSICAL

13---RUA BARÃO DA VICTORIA---13

Este estabebelacimento além de um grande sortimento de MUSICAS E INSTRUMENTOS e seus pertences, recebeu tambem agora os seguintes artigos a preços razoaveis e muitissimo elegantes:

Velocipedes para meninos.	Carrinhos para crianças.
Prados para jogos.	Transparentes para janellas.
Berços de vime.	Cestinhas de madeira.
Remedio para callos.	Jogos de roléta e dominó.
Realejos de 4 e 6 peças.	Phoenix (realejos modernos).
Brinquedos para meninos.	Camas com lastro de arame.
Estampas religiosas (finissimas).	Papel para fôrro de casa.
Tacos e solas para bilhar.	Molduras para quadros.
Porta musicas e bengalas.	Caixinhas de musicas.
Occarinas e diamantes.	Harpas americanas.
Tinta e oleo para impressão, etc., etc.	Accordeons modernos, etc., etc.

LOJA DO AZEVEDO

13—Rua Barão da Victoria—13

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

LOTERIA DA VICTORIA

NOVO PLANO

Premio maior 4:502$000

POR 2$000

ou 2:251$000

POR 1$000

PAGAMENTO INTEGRAL DE TODOS OS PREMIOS

Extracções

Semanaes e intransferiveis

Esta loteria compõe-se de 6.760 bilhetes divididos em meios, do custo de 1$000 cada meio. Distribue-se 70 % do capital em 1.429 premios ao publico.

Paga todos os impostos, e tem o valor dos premios garantidos por um deposito de apolices da divida publica geral do Estado, no Thesouro Provincial desta cidade.

As extracções são feitas pela aperfeiçoada machina «Fichet», publicas e presididas por autoridades que fiscalisam o seu machinismo.

O novo plano em seguida publicado deixa claramente ver que é de todos, o que actualmente mais vantagens offerece ao publico, não só porque dá mais no premio maior do que qualquer outra congenere, como tambem pelo resumidissimo numero de bilhetes, seu diminuto custo e consequente limitado capital a saber:

1 premio de		4:500$000	2 approximações do 1.º premio a	100$000	200$000
1 dito de		80$000	2 ditas do 2.º premio a	30$000	60$000
1 dito de		200$000	2 ditas do 3.º a	20$000	40$000
2 ditos de	100$000	200$000	676 finaes de 1 letra do 1.º premio a	2$000	1:352$000
4 ditos de	50$000	200$000	676 ditos para 1 letra do 2.º premio a	2$000	1:352$000
10 ditos de	20$000	200$000			
20 ditos de	10$000	200$000			
32 ditos de	5$000	160$000			

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de E. LEROY, Pharmaceutico de 1.ra Classe, 2, rua Daunou, PARIS

***OSTEOGENEO* para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.**

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »

O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1878.*)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN.co M. da SILVA e C.**

OLEO HIGH LIFE

Oleo que maior acceitação teve n'este mercado pelas suas qualidades hygienicas e suaves perfumes e por ser puro de amendoas doces. Chegou nova remessa para a loja da rua da Imperatriz n. 80.

Engommadeira

Precisa se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa Vista n. 24

Mulher idosa

Precisa se de uma mulher de meia idade para fazer alguns trabalhos em casa de familia, mediante um pequeno ordenado; a tratar na rua Velha n. 36.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos Pilulas Le Roy 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Olhem o prodigio

Na rua das Calçadas n. 4, vende se a 3$000 a garrafa, remedio para o rheumatismo, tanto agudo como gotoso, curando o radicalmente por mais antigo que seja, em um mez.

Precisa se

de um moço de 12 a 14 annos de idade, para distribuir uma obra litteraria entre o commercio e os homens de lettras, dando um fiador sobre a conducta; a tratar na rua Velha n. 36

Sala para alugar-se

Aluga-se a sala da frente do 1· andar do sobrado n. 46 á rua Duque de Caxias, a qual está forrada a papel e pintada, propria para escriptorio ou morada de rapaz solteiro; a tratar na loja.

Residencia

O abaixo assignado communica aos seus amigos que está residindo á rua Coronel Suassuna (antiga Augusta) n. 252.

Esdra de Souza.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidos cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, a rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR **FOURNIER**
Cada Pilula tem gravado Kava Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Quem quizer alugar o 2· andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com os Srs. Negreiros, á rua do Imperador.

Cosinheira e copeiro

No predio n. 8 do pateo da Santa Cruz precisa-se contractar uma boa e perfeita cosinheira e um bom copeiro, paga-se bem.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1· andar, paga se bem.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia as de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas da ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

VENDAS

— Vende se uma cadeira de oração, muito bonita obra, muito bem feita, e uma cadeira de piano, de jacarandá; tambem vende-se plantas muito bonitas para ornatos de sala e jardim; no Caminho Novo n. 128.

— **Vende-se** uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal e cacimba, sita á travessa da Mangueira n. 9 (Boa-Vista); a tratar no pateo do Carmo n. 26, de 12 horas ás 2 da tarde.

Bois de carroça

Vende se bois gordos e mansos, habituados no trabalho de carroça; a tratar na Companhia do Beberibe.

Cimento portland

Vendem em barricas de 150 e 180 kilos Guimarães & Valente

6 — Corpo Santo — 6

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos

Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Bramante de linho e algodão.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo — 21
OLIVEIRA CAMPOS & C

Vende-se

uma prensa de madeira, apparelhada a ferro, para impressão; e duas caixas de typos sufficiente para compor um jornal do formato de folha de papel com quatro paginas: a tratar na rua do Cajú n. 30.

21

Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.

Véos e capellas para noiva.

Setim e seda branca para casamento.

Cortinados de crochet para cama e janella.

Colchas de seda para noivos.

Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.

Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.

Merinó de quadro, fazenda nova.

Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.

Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.

Espartilhos, sortimento completo.

Tapetes para janella e sofá, sortimento.

Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.

Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21 — Rua do Crespo — 21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

O proprietario deste muito acreditado estabelecimento, previne a todas as Exmas. familias e a todos os seus freguezes, que as suas pechinchas que costuma a dar,—não são e nem nunca foram divididas de outra casa—como alguem annuncia para illudir e vender fazendas ordinarias por bôas, costume que a Loja das Listras Azues não tem; as fazendas vendidas nesta casa são de qualidade superior, e mais baratas; dá desconto a qualquer freguez que compre de 20$ para cima, e para que o respeitavel publico conheça o quanto são baratas nossas fazendas, daremos aqui os preços resumidos de alguns artigos aos quaes ninguem poderá fazer competencia.

Novidades

Renda d'Austria fazenda arrendada em listas e quadros, com côres creme, rosa azul e branco, a 500 rs., muito lindas para baile.

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, e de todas as côres a 600 e 700 rs. ultimo tecido da moda.

Brinós enfestados preto e de todas as cores, 500, 700 e 1$000.

Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs

Setim de Macáo, branco, preto e de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.

Algodãozinho a com 4 palmos de largura 5$000 a peça.

Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.

Bramante com 3 e 4 larguras para lençóes de 700 até 1$200.

Cortinados bordados, e de crochet desde 6$ até 12$.

Artigos diversos

Relogios despertadores americanos, luvas de seda e fio de Escossia, meias para homem, senhora e meninos, leques de setim brancos e transparentes, de lindas côres, baleias, espartilhos para senhora e meninas, lenços brancos desde 1$200 a duzia bordados tapados e transparentes desde 200 rs. a peça, brim pardo para vestidos e roupa de meninos desde 300 rs., enxovaes para baptisados, desde 6$500 completos, grinaldas com ricos veus de Blond seda, e outros muitos artigos que tudo se encontra por qualquer preço e acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa por quem fôr comprada.

Aviso aos nossos freguezes

Para evitar enganos, as nossas fazendas são embrulhadas em papel riscado de azul com emblema da

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

Libras esterlinas

Vendem Amorim Irmãos & C., á rua do Bom Jesus n. 3.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
são de um raro e peculiar perfumes, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.
LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos
Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Liquidação

Vende-se duas casas novas e modernas á rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A, existindo em uma dellas taverna muito bem montada e feliz, que tambem se vende, visto o dono embarcar para a Europa com a familia: a tratar na mesma.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos da largura, a 1$400, a peça.

Idem, com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e astêas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, o ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000, todos com lindos desenhos de perolas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com froco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.

Contas para enfeitar vestido de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 160)

XXXII

— Senhor, disse elle ao empregado vendedor, acabo de comprar-lhe um bilhete de segunda classe para Tours, mas vieram prevenir-me agora de que a minha presença esta noite em Pariz é indispensavel... Partirei amanhã... O meu bilhete não poderá servir-me... Ser-lhe-ha possivel recebel-o novamente?...

— Isso é contra o regulamento, senhor, replicou o empregado. O unico recurso que lhe resta é procurar uma pessoa que vá para Tours e queira ficar com o seu bilhete...

Nesse momento apresentava-se um viajante no postigo.

— Segunda para Tours... pedio elle.

— Ahi está justamente o que o senhor precisa... disse o empregado a Renato.

Este offereceu o seu bilhete ao viajante, que aceitou-o sem a menor difficuldade; rehavendo o preço da sua passagem, o ex-seminarista foi installar-se no café da estação, onde devia esperar que o enviado do Dr. Thompson fosse buscal-o.

As suas bagagens iam partir sem elle; mas pouco importava-lhe isso; reclamal-as-hia no dia seguinte em Tours, apresentando o seu conhecimento.

Mandou vir uma soda gelada, porque sentia a garganta em fogo, e, sacando a carteira do bolso, tirou della algumas notas e poz em ordem alguns papeis.

Essa carteira achava-se bastante cheia.

Continha as contas dos objectos comprados na vespera, cartas, cartões de visita que elle mandara imprimir com a morada de sua mãi, á rua de Cherche-Midi.

Renato esvasiou-a um pouco, collocando uns cartões de visita, n'um dos bolsos exteriores do seu paletó; depois, tendo terminado o seu pequeno trabalho de classificação, guardou a carteira e pegou em um jornal da tarde.

O tempo parecia-lhe extraordinariamente longo, porque pensava na hora da suprema felicidade em que ia achar-se na presença de Martha.

A cada instante o seu olhar interrogava a pendula do café, e da pendula dirigia-se para a porta, esperando ver finalmente apparecer a pessoa que devia ir buscal-o para conduzil-o á propriedade do Dr. Thompson.

Deram dez horas.

A impaciencia de Renato tornou-se febril e mesclava-se de angustia.

Iriam faltar-lhe com a palavra dada?

Teria retardado inutilmente a sua partida?

Nesse momento, um homem com a apparencia de cocheiro de casa rica appareceu á porta do café e lançou um olhar para o interior.

Renato sentio o coração bater-lhe com violencia.

O olhar do cocheiro de casa rica deti-nha-se na sua pessoa com significativa obstinação.

O mancebo levantou-se.

O cocheiro, no qual os nossos leitores devem ter reconhecido Pascal Saunier, fez-lhe um signal.

Renato caminhou vivamente para elle e perguntou-lhe em voz muito baixa:

— E' a mim que procura?

— E', se é mesmo o senhor que estava para partir para Tours...

— Sou eu exactamente.

— Chama-se?

— Renato Labarre.

— Então é isso mesmo.

— E o senhor é mandado pelo doutor Thompson?

— Sou.

— Vou pagar e acompanho-o.

Pascal sahio e Renato foi ao balcão pagar a soda que havia tomado.

Ninguem prestou attenção ao que acabava de passar-se.

O mancebo sahio do café e foi ter com Pascal.

Este disse-lhe, do alto da boléa, mostrando-lhe a portinhola do coupé aberta:

— Entre, senhor.

Para onde me leva? perguntou o ex-seminarista.

— Para Cretéil, á casa do doutor.

— Quando chegamos lá?

— Daqui a uma hora.

— Vamos...

Renato installou-se nos coxins da carruagem e fechou a portinhola; Pascal Saunier fustigou o seu cavallo, que partio a trote largo. O mancebo, febricitante de emoção, achava entretanto a sua marcha muito lenta; quizera vel-o voar, tanta pressa tinha de chegar á casa do Dr. Thompson, onde Martha, segundo elle julgava, estava á sua espera.

Pobre Renato!...

* *
*

A Sra. Labarre apeou-se na estação de Vincennes, pagou e despedio o cocheiro, entrou na sala da venda de bilhetes e procurou com o olhar aquelle que la devia achar-se á sua espera.

Havia já esquecido o seu filho! Não pensava mais senão na entrevista combinada, na noite encantadora, no dia delicioso que ia passar em companhia do homem seductor em quem a sua vaidade de mulher enxergava um marido provavel.

Jacques, achando-se com um pequeno avanço, entrara no café da estação, como sabemos.

Não o vendo, a Sra. Labarre consultou o seu relogio, vio que ainda faltavam cinco minutos para a hora marcada, e sentou-se n'um banco, com o olhar fito nas portas de entrada.

Ao cabo de tres minutos Jacques appareceu.

Ella levantou-se e foi ao seu encontro

— O que, minha querida senhora! chegou primeiro! exclamou elle apertando a mão que ella lhe estendia; morro de vergonha! Perdôe-me tel-a feito esperar.

— Não tenho nada que perdoar-lhe, meu amigo. O senhor é mais que exacto... Eu é que cheguei antes da hora.

— Mas eu devia tambem chegar antes, como a senhora!... Emfim, obrigado pela sua indulgencia!... Espero que tenha jantado ligeiramente.

— Oh! muito ligeiramente.... Quiz guardar intacto o meu appetite para a sua ceia...

— Sou-lhe infinitamente grato por isso...

— Quando partimos?..

— Já...

Jacques deixou a Sra. Labarre para ir comprar os bilhetes.

Um instante depois o trem partia com elles.

Da estação de chegada dirigiram-se a pé para o Pequeno Castello.

A noite estava bella e a distancia era curta.

O pseudo Thompson abrio o portão com uma chave que tirou do bolso e atravessou o pateo com a sua companheira, dirigindo-se para a entrada principal da casa.

No momento em que chegavam, a porta abrio-se e appareceu Angela no limiar, empunhando uma luz.

Vendo uma mulher, que não era seguramente uma criada, a Sra. Labarre sentio se tomada de sorpreza, quasi de confusão, e abaixou o véo.

Jacques comprehendeu perfeitamente o que se passou no seu espirito e apresentou-se a dizer:

— Minha querida senhora, permitta-me que lhe apresente a minha prima Angela, a mais graciosa e a mais dedicada de todas as primas. Fallei-lhe muito a seu respeito já, da nossa sympathia commum, e ella está prompta a repartir comsigo a affeição que me dedica.

— Affeição que será bem retribuida, minha senhora.. replicou vivamente a Sra. Labarre, estendendo a mão a Angela, que apertou-a sorrindo

— O conhecimento está feito! exclamou Jacques em tom jovial. Já são duas boas amigas!..

Depois perguntou:

— A ceia está prompta?

— Estará quando quizer, primo...

— Então ha de ser já, porque estamos morrendo de fome; mas primeiro, minha querida prima, tenha a amabilidade de conduzir a senhora ao quarto que lhe é destinado esta noite, para desembaraçar-se do chapéo e da capa.

— Venha, minha cara senhora.

E Angela conduzio a recem-chegada ao quarto habitado por Martha durante a sua estada no Castello.

Jacques dirigio-se ao salão, brilhantemente illuminado, e onde, por excepção, achava-se posta a mesa, porque era nesse aposento, e não na sala de jantar, que devia ser servida a ceia.

Certificou-se de que todas as janellas e portas interiores achavam-se hermeticamente fechadas, e depois approximou-se de um consólo sobre o qual estavam diversas garrafas de licores.

Pegou n'uma dessas garrafas, cujo rotulo annunciava um producto das ilhas e cujo conteúdo offerecia um admiravel colorido amarello dourado, desarrolhou-a, deitou fóra obra de um calice da bebida e despejou em seu lugar a mesma quantidade do liquido contido n'um pequeno frasco de crystal que tirou do bolso.

Arrolhou depois novamente a garrafa e collocou-a no sitio de onde a havia tirado.

Um instante depois, Angela chegava ao salão com a Sra. Labarre.

Sentaram-se todos á mesa.

A primeira parte da ceia consistia em uma *galantina* trufada, um filet frio com geléa, uma *mayonnaise* de gallinha, figado preparado e um magnifico ensopado de bellos camarões.

O vinho de Champagne, emquanto esperava a occasião de succeder ao Chateau-Larose, esfriava na geleira.

A ceia, aquella ceia que devia ser como que o prologo de um crime, foi singularmente alegre.

Angela encontrava, para animal-a, a jovialidade e os ditos exquisitos de que costumava fazer uso nos seus bellos dias, ou antes nas bellas noites de sua mocidade accidentada.

A Sra Labarre ria-se ás gargalhadas, e emquanto ria-se bebia alternadamente o Chateau-Larose quente e o vinho de Champagne gelado, que Jacques despejava incessantemente nos seus dous copos, e pouco a pouco ella embriagava-se sem sentir.

Um pouco antes das onze horas, continuava a fallar, e muito, mas com a voz tropega, e as suas palavras já não offereciam nexo algum; continuava a soltar gargalhadas, mas sem motivo.

Angela trouxe para a mesa o café e os licores.

Jacques encheu um calice com o ouro liquido contido na garrafa de licor das ilhas, e, apresentando-o á Sra. Labarre, disse-lhe:

— Prove isto, minha querida senhora... Recommendo-lh'o .. E' delicioso ..

A viuva do advogado esvasiou gota a gota o pequeno calix, soltando exclamações de prazer, mas apenas acabava de pousar o calix na mesa, os olhos fecharam-se-lhe, a cabeça agitou-se de um para outro lado, e depois cahio sobre o hombro esquerdo e não mexeu-se mais...

— Está dormindo! disse Jacques em voz alta. Dorme tão profundamente que nem a trovoada roncando-lhe aos ouvidos acordal-a-hia...

— Não seria bom leval-a para o seu quarto e estendel-a na cama? perguntou Angela.

— Não façamos tal!.... Tenho o meu plano. Foi aqui que ella fechou os olhos... é aqui que deve abril-os...

O pseudo Thompson sahio do salão, acompanhado por Angela, e, depois de fechar atrás de si a porta a duas voltas, dirigio-se para a sala de jantar.

— O que ha a fazer? perguntou Angela.

— Preparemos o apparelho e não percamos um minuto, respondeu elle.

Passaram ambos para a cópa, conhecida de nossos leitores.

O apparelho pulverisador de liquidos foi posto em estado de funccionar, munido da dóse sufficiente de keroselene, e Jacques introduzio o tubo de borracha no cano de ferro que atravessava a parede e desembocava na sala de jantar.

Mal estavam terminados taes preparativos, ouvio-se na estrada o ruido de uma carruagem que rodava a grande velocidade.

— E' Pascal, disse Jacques, vai abrir-lhe o portão.

Angela sabia de casa.

A carruagem acabava de parar.

As suas lanternas accesas desprendiam vivos clarões.

A pretendida prima do Dr. Thompson encaminhou-se para o portão que fez gyrar nos seus gonzos, e que em seguida tornou a fechar solidamente, emquanto o coupé ia postar-se proximo á cocheira.

Pascal soltou em terra e abrio a portinhola a Renato Labarre, que perguntou:

— Chegámos?

— Sim, senhor.

Angela acabava de reunir-se aos dous homens.

— Senhor, disse ella, o Sr. Dr. Thompson espera-o com impaciencia.... Vou guial-o...

Renato acompanhou Angela, que conduzio-o á sala de jantar, onde Jacques Lagarde, sentado junto á mesa, por baixo da luz da lampada, fingia ler um jornal.

Levantou-se vendo entrar o mancebo e estendeu-lhe a mão a sorrir.

— Ah! como o tempo pareceu-me longo, meu caro doutor! exclamou o filho da Sra. Labarre; saiba que no café, onde enchia-me de impaciencia, começava a julgar-me esquecido!...

— Bem vê que me accusava injustamente! Não deixei de pensar em si.

— Dê-me noticias de D. Martha...

— Está quasi completamente restabelecida... Espera-o...

— Fallou-lhe então em mim?

— Assim era preciso, afim de preparal-a para a confissão que vai fazer-lhe.

Renato córou até á raiz dos cabellos.

— E ella recorda-se ao menos de mim? balbuciou elle.

— Oh! perfeitamente. E por que não lhe hei de confessar que, com os seus trajos de seminarista, ella reparou em si?

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.